

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS

UNISINOS

MISSÃO E PERSPECTIVAS: 2019-2023

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI UNISINOS

ANEXO À RESOLUÇÃO N.º 29/2019

AGOSTO DE 2019

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS – UNISINOS
MANTENEDORA: ASSOCIAÇÃO ANTÔNIO VIEIRA – ASAV

REITOR

Prof. Dr. Pe. Marcelo Fernandes de Aquino, SJ

VICE-REITOR

Prof. Dr. Pe. Pedro Gilberto Gomes, SJ

PRÓ-REITOR ACADÊMICO E DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Prof. Dr. Alsones Balestrin

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Prof. Dr. Luiz Felipe Jostmeier Vallandro

DIRETOR DA UNIDADE ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Pe. Sérgio Eduardo Mariucci, SJ

DIRETORA DA UNIDADE ACADÊMICA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof.ª Dr.ª Dorotea Frank Kersch

DIRETOR DA UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO ONLINE

Prof. Ms. Vinicius Costa de Souza

DIRETOR DA UNIDADE DE APOIO DE OPERAÇÕES E SERVIÇOS

Prof. Dr. Cristiano Richter

DIRETORA DA UNIDADE DE APOIO DE FINANÇAS E GESTÃO DE PESSOAS

Esp. Silvana Cristina da Silva Model

DECANO DA ESCOLA DE DIREITO

Prof. Dr. Miguel Tedesco Wedy

DECANA DA ESCOLA DE GESTÃO E NEGÓCIOS

Prof.ª Dr.ª Claudia Cristina Bitencourt

DECANA DA ESCOLA DE HUMANIDADES

Prof.ª Dr.ª Maura Corcini Lopes

DECANO DA ESCOLA DA INDÚSTRIA CRIATIVA: COMUNICAÇÃO, DESIGN E LINGUAGENS

Prof. Dr. Carlo Franzato

DECANO DA ESCOLA POLITÉCNICA

Prof. Dr. Sandro José Rigo

DECANA DA ESCOLA DE SAÚDE

Prof.ª Dr.ª Rochele Cassanta Rossi

APRESENTAÇÃO

No ano do 50.º aniversário de sua autorização, a Universidade do Vale do Rio dos Sinos [Unisinos] apresenta à sua comunidade universitária o documento **Unisinos: Missão e Perspectivas 2019-2023**, cujo conteúdo expressa o **Plano de Desenvolvimento Institucional [PDI]** para os próximos cinco anos. Este PDI é o resultado de ampla participação de professores e funcionários nas diversas etapas de desenvolvimento do Planejamento Estratégico, bem como na elaboração das diretrizes e políticas institucionais.

Este documento expressa o posicionamento da Universidade perante os desafios que se apresentam, decorrentes das transformações ocorridas nos campos do conhecimento e da informação, e dá sequência aos planejamentos anteriores, que têm guiado a instituição em sua trajetória em direção à sua visão de se tornar universidade global de pesquisa. Por meio deste documento, a Unisinos reafirma seus fundamentos, valores e compromissos e move-se, de modo inteligente e produtivo, em seu esforço de participar da construção de uma sociedade social, ambiental e economicamente sustentável.

O documento é composto por nove capítulos. O primeiro é dedicado a delinear o perfil institucional da Unisinos, apresentando sua identidade por meio da recuperação de sua trajetória de desenvolvimento e da exposição de seus valores institucionais, dos seus objetivos estratégicos, da descrição das regiões em que atua e de suas áreas de atuação acadêmica.

O segundo capítulo descreve o Projeto Político Institucional da Universidade. Nele, são apresentados os fundamentos da concepção jesuítica de educação e do conceito de formação integral. Também são detalhados os perfis dos professores e tutores, bem como o ideal formativo que caracteriza o perfil dos egressos da instituição. Por fim, são apresentadas as políticas institucionais, tanto em sua dimensão acadêmica como em sua dimensão de gestão institucional.

No terceiro capítulo, apresentam-se os projetos de desenvolvimento da Unisinos para o período 2019-2023, os quais levam em conta o atual cenário da educação superior brasileira e suas perspectivas futuras, obtendo sua sustentação num conjunto de direcionadores estratégicos, nos princípios e valores institucionais, bem como em seus objetivos permanentes.

O quarto capítulo é dedicado à gestão de pessoas, que se constitui num processo essencial para a Universidade e se traduz em um conjunto de políticas e práticas que vêm sendo aperfeiçoadas com o objetivo de atender e acompanhar os desafios institucionais e a construção de uma cultura voltada para o respeito aos princípios éticos e a busca da excelência.

No quinto capítulo, descreve-se a lógica de gestão e a estrutura organizacional da Universidade. A Unisinos mantém sua organização em Unidades Acadêmicas, responsáveis por resultados, e Unidades de Apoio, orientadas pelos serviços necessários e prestados àquelas, porém a nova configuração organizacional altera o número de unidades, bem como atualiza seu escopo de atuação. A Reitoria, integrada pelo Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitor Acadêmico e de Relações

Internacionais e Pró-Reitor de Administração, constitui o comitê executivo que traça o plano de metas e resultados a serem obtidos pelas Unidades Acadêmicas e de Apoio. A consolidação desse modo de gestão encontra-se assentada nos processos, nas competências e nas entregas constatadas, a partir de projetos, do orçamento descentralizado e de um qualificado sistema de informações que contribui para o fortalecimento da perspectiva corporativa da gestão da Universidade. Destaca-se também a consolidação das Escolas, caracterizadas como instâncias de colaboração e complementariedade com as Unidades Acadêmicas, englobando linhas homólogas de conhecimento, e constituindo, ao mesmo tempo, núcleos de onde provêm diferentes produtos – como ensino de graduação, educação continuada, pós-graduação estrito senso, parcerias institucionais nacionais e internacionais. O decano situa-se como líder intelectual, aquele que induz sinergia no espaço de uma área de conhecimento e desta com outras áreas, formando o espaço cognitivo de uma Escola.

No capítulo seguinte, recebem atenção as políticas de assistência aos discentes, que visam oferecer ao estudante uma formação profissional de qualidade e gerar condições para sua permanência no sistema de educação superior. No sétimo capítulo, apresentam-se informações que oferecem uma visão sintética e abrangente da infraestrutura da Universidade, seja em seus aspectos físicos, seja em aspectos tecnológicos, bem como o acervo físico e digital das bibliotecas.

O oitavo capítulo, por sua vez, tem o objetivo de descrever como acontece o processo de avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional. Por fim, o último capítulo apresenta as diretrizes estabelecidas pela Universidade visando manter o equilíbrio econômico e financeiro de todas as suas atividades.

Um Plano de Desenvolvimento Institucional é mais do que uma exigência legal: é uma necessidade das instituições de ensino superior para qualificar sua gestão. No caso da Unisinos, trata-se de uma construção coletiva, um concerto de múltiplas vozes, que idealizaram os atributos e valores permanentes da instituição e suas estratégias, sensíveis ao contexto em que a organização está imersa. Apresentado à comunidade universitária, este PDI serve como guia, como inspiração para cada um que integra a Unisinos, enfatizando a essência da Universidade e os ideais que busca alcançar. Que este PDI, mais do que lido e conhecido, seja vivido por todos nós.

São Leopoldo, 31 de julho de 2019.

50.º aniversário de autorização da Unisinos.

Prof. Dr. Pe. Marcelo Fernandes de Aquino, SJ

Reitor da Unisinos

SUMÁRIO

1 PERFIL INSTITUCIONAL	10
1.1 HISTÓRICO, DESENVOLVIMENTO E IDENTIDADE DA UNISINOS	10
1.2 VALORES INSTITUCIONAIS	18
1.2.1 Missão, visão e credo	18
1.2.2 Valores e princípios	19
1.2.3 Objetivos permanentes.....	20
1.2.4 Direcionadores estratégicos.....	21
1.3 OBJETIVOS E METAS	22
1.4 REGIÕES DE INSERÇÃO DA UNISINOS	23
1.5 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA	26
2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	32
2.1. FUNDAMENTOS DA CONCEPÇÃO JESUÍTA DE EDUCAÇÃO	32
2.1.1 Os Exercícios Espirituais, as Constituições e a Ratio Studiorum.....	33
2.1.2 A atual concepção jesuíta de educação	34
2.1.3 Desdobramento da atual concepçãoj de educação - responsabilidade socioambiental	37
2.2 FORMAÇÃO INTEGRAL COMO CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA	39
2.3 PERFIL DOS PROFESSORES E TUTORES DA UNISINOS	43
2.4 MODELO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UNISINOS	46
2.5 PERFIL DO EGRESSO: O IDEAL FORMATIVO DA UNISINOS	48
2.6 ATIVIDADES PRÁTICAS E DE ESTÁGIO	50
2.7 INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR E FLEXIBILIDADE DE PERCURSOS FORMATIVOS	51
2.8 GESTÃO E LIDERANÇA EM UMA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL DA COMPANHIA DE JESUS	54
2.8.1 Gestão e liderança na Unisinos.....	54
2.8.2 Competências no exercício da liderança e gestão na Unisinos.....	55
2.9 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	56
2.9.1 Políticas Acadêmicas	57
2.9.1.1 Ensino e Aprendizagem.....	57
2.9.1.2 Pesquisa.....	58
2.9.1.3 Extensão e Intervenção Social.....	60
2.9.1.4 Atendimento aos Estudantes.....	60
2.9.2 Políticas de Gestão Institucional	61
2.9.2.1 Comunicação Interna e com a Sociedade.....	61
2.9.2.2 Gestão de Pessoas.....	62
2.9.2.3 Desempenho Institucional	63

2.9.2.4	Infraestrutura	64
2.9.2.5	Sustentabilidade Financeira	64
2.9.2.6	Responsabilidade Socioambiental Universitária	65
2.9.2.7	Internacionalização	65
3	DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS	67
3.1	PLANO DE OFERTA DE NOVOS CURSOS.....	67
3.1.1	Novas ofertas – Graduação.....	67
3.1.2	Novas ofertas de Pós-Graduação Estrito Senso	69
3.1.3	Novas ofertas de Pós-Graduação Lato Senso e Pós-MBA	69
3.2	ENSINO: CURSOS E PROGRAMAS	70
3.2.1	Graduação	72
3.2.2	Pós-Graduação Estrito Senso	89
3.2.3	Pós-Graduação Lato Senso	92
3.2.4	Cursos de Atualização e de Extensão	96
3.3	PESQUISA: LINHAS DE PESQUISA	96
3.4	PROJETOS SOCIAIS	98
3.5	INTERNACIONALIZAÇÃO	98
4	GESTÃO DE PESSOAS	102
4.1	CORPO DOCENTE	102
4.2	CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	103
4.3	TUTORES	105
5	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA.....	106
5.1	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	106
5.2	ÓRGÃOS ADMINISTRATIVOS	107
5.3	ÓRGÃOS COLEGIADOS	110
6	POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	113
7	INFRAESTRUTURA	118
7.1	INFRAESTRUTURA FÍSICA GERAL	118
7.2	LABORATÓRIOS	121
7.2.1	Laboratórios Específicos	121
7.2.2	Salas de Informática	127
7.2.3	Salas de aula - <i>Campus</i> São Leopoldo.....	128
7.3	INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	130
7.4	BIBLIOTECAS	138
8	AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	151
9	ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS.....	153

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Planejamento da expansão dos Polos EaD	67
Quadro 2 - Novos Cursos de Graduação em 2019 e 2020	68
Quadro 3 - Novos Cursos de Pós-Graduação Estrito Senso	69
Quadro 4 - Novos Cursos de Pós-Graduação Lato Senso.....	69
Quadro 5 - Cursos de Graduação em 2019/1.....	70
Quadro 6 - Programas de Pós-Graduação Estrito Senso em 2019/1	71
Quadro 7 - Cursos de Graduação	72
Quadro 8 - Cursos de Pós-Graduação Estrito Senso	89
Quadro 9 - Cursos de Pós-Graduação Lato Senso.....	92
Quadro 10 - Cursos de Atualização e de Extensão ofertados em 2018	96
Quadro 11 - Pesquisa: linhas de Pesquisa em 2019.....	96
Quadro 12 - Projetos Sociais em 2018	98
Quadro 13 - Indicadores e metas de internacionalização.....	100
Quadro 14 - Titulação Docente e carga horária na Universidade.....	103
Quadro 15 - Tempo [em anos] de atuação como docente na Universidade	103
Quadro 16 - Perfil da Formação do Quadro Técnico-Administrativo da Universidade	104
Quadro 17 - Tempo [em anos] de atuação como funcionário na Universidade.....	104
Quadro 18 - Titulação dos Tutores.....	105
Quadro 19 - Relação dos Laboratórios da Escola da Indústria Criativa 2019 – São Leopoldo	121
Quadro 20 - Relação dos Laboratórios da Escola da Saúde 2019 – São Leopoldo.....	121
Quadro 21 - Relação dos Laboratórios da Escola Politécnica 2019 – São Leopoldo.....	123
Quadro 22 - Relação dos Laboratórios da Escola de Humanidades em 2019 – São Leopoldo	125
Quadro 23 - Relação dos Laboratórios 2019 – Porto Alegre.....	126
Quadro 24 - Relação das Salas de Informática, segundo a localização – 2019.....	127
Quadro 25 - Salas de aula - <i>Campus</i> São Leopoldo - 2019.....	128
Quadro 26 - Infraestrutura <i>Campus</i> São Leopoldo e Porto Alegre - 2019	130
Quadro 27 - Softwares licenciados/autorizados para uso acadêmico nas Salas de Informática.....	135
Quadro 28 - Informações relativas à infraestrutura das Bibliotecas dos Polos EaD da Unisinos – 2018.....	139
Quadro 29 - Acervo das Bibliotecas Unisinos, conforme classificação das Área de Conhecimento – 2018.....	140
Quadro 30 - Quantidade de itens e títulos da Biblioteca.....	149
Quadro 31 - Fontes de dados e técnicas de análise da Avaliação Institucional Unisinos	152

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Cidades e estados com atuação da Unisinos	24
Figura 2 - Estrutura organizacional da Unisinos.....	107
Figura 3 - Dados sobre computadores alocados em salas de aula	133
Figura 4 - Dados sobre computadores disponibilizados para uso dos professores e notebooks para uso em sala de aula.....	134
Figura 5 - Dados sobre computadores disponíveis em laboratórios de ensino e temáticos	134

1 PERFIL INSTITUCIONAL

A identidade da Universidade do Vale do Rio dos Sinos [Unisinos] é resultado do permanente e dialético encontro entre seu passado, seu presente e sua projeção para o futuro. Trata-se de uma construção que decorre, por um lado, de sua história, suas realizações, seus valores e princípios e, por outro, de sua disposição para se transformar, sua intenção de enfrentar novos desafios, numa relação de mútua influência entre instituição e sociedade. A seguir, apresenta-se a identidade da Unisinos por meio da recuperação de sua trajetória de desenvolvimento e da exposição de seus valores institucionais, da descrição das regiões em que atua e de suas áreas de atuação acadêmica.

1.1 HISTÓRICO, DESENVOLVIMENTO E IDENTIDADE DA UNISINOS

A Universidade do Vale do Rio dos Sinos [Unisinos], com sede no município de São Leopoldo e *Campus* fora de sede em Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul, foi criada pela Mantenedora, a Associação Antonio Vieira [Asav], originalmente denominada Sociedade Literária Padre Antônio Vieira, em 17 de maio de 1969. Em 31 de julho do mesmo ano, foi autorizada pelo Ministério de Educação a iniciar suas atividades, tendo obtido seu reconhecimento em 22 de novembro de 1983, pela Portaria Ministerial n.º 453, e recebido seu credenciamento em 07 de outubro de 2011, pela Portaria n.º 1.426. É uma instituição de educação superior de direito privado e de natureza comunitária e confessional, que se rege pelas normas do Sistema Federal de Ensino, pelo seu Estatuto e pelas diretrizes e normas internas estabelecidas pelo sistema decisório e administrativo da Universidade.

A Asav, entidade civil com fins não lucrativos, de natureza educativa, cultural, assistencial, beneficente, de ação social e cristã, com sede em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, tem como finalidades promover o ensino em todos os níveis e modalidades, a pesquisa científica e a assistência social, bem como a difusão da fé e da ética cristãs preconizadas pela Companhia de Jesus, ordem religiosa dos fundadores da Universidade. Pela natureza de suas atividades, a Asav possui o Certificado de Entidade Beneficente e de Assistência Social – Cebas.

A Companhia de Jesus tem se dedicado, por mais de quatro séculos e meio, à evangelização dos povos, à orientação espiritual dos fiéis, ao magistério e à pesquisa científica, sob o lema *Omnia ad Maiorem Dei Gloriam [Tudo para Maior Glória de Deus]*, atualmente interpretado na *experiência de encontrar a Deus em todas as coisas e de em tudo amá-Lo e servi-Lo*. Com essa missão, os jesuítas que aportaram no Brasil em 1549 iniciaram um projeto missionário do qual resultaram inúmeras obras de natureza pastoral e educacional. Em torno dessas obras, constituíram-se comunidades que se transformaram, mais tarde, em importantes polos de desenvolvimento do País.

Atualmente, os jesuítas administram no Brasil as seguintes instituições de ensino superior:

a Universidade do Vale do Rio dos Sinos [Unisinos], em São Leopoldo; a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro [PUC-Rio]; a Universidade Católica de Pernambuco [Unicap], em Recife; o Centro Universitário Fundação Educacional Inaciana [Unifei], em São Paulo; a Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia [Faje], a Escola Superior Dom Helder Câmara e a Escola de Engenharia [EMGE], em Belo Horizonte. Os jesuítas também são responsáveis por 17 instituições de educação básica, que reúnem mais de 31 mil alunos e quase dois mil educadores. Atuam ainda em vários postos como párocos, bem como mantêm centros sociais, culturais e de orientação espiritual e algumas inserções de contribuição para a melhoria das condições de vida de comunidades indígenas. Sua atuação na área de Educação Popular concretiza-se por meio de várias iniciativas, como o Centro Santa Fé, Projeto OCA (Oficinas Culturais Anchieta), CAC (Centro Alternativo de Cultura) e Fundação Fé e Alegria, que atua em 14 estados, atendendo a mais de 10 mil crianças, adolescentes e jovens.

A presença dos religiosos jesuítas em São Leopoldo teve início no período da imigração alemã, no ano de 1844, quando se radicaram, na região, religiosos espanhóis, alemães e austríacos voltados à assistência religiosa aos colonos. Em 1869, foi criado o Colégio Conceição, cuja excelência ficou reconhecida formalmente pelo governo central, que lhe conferiu equiparação ao Ginásio Nacional D. Pedro II, do Rio de Janeiro, em 1900, e por onde passaram alunos ilustres. A Companhia de Jesus consolidou diversos seminários para a formação de sacerdotes e fundou, no ano de 1890, em Porto Alegre, o Colégio Anchieta.

Atentos às necessidades emergentes dos próprios jovens religiosos, os jesuítas obtiveram, em 1953, autorização do MEC para o funcionamento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Cristo Rei, aberta aos leigos em 1958, passando a ser denominada, em 1963, de Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Leopoldo. Os Jesuítas continuaram expandindo a oferta de cursos, com a criação das Faculdades de Ciências Econômicas e de Direito, para atender às necessidades de educação superior da região, com grande aumento do número de candidatos às vagas existentes. Em 1969, um século após o início das atividades do Colégio Conceição, a autorização da Universidade do Vale do Rio dos Sinos [Unisinos] integrou as faculdades, que ofereciam na época 14 cursos de graduação.

No início da década de 1970, a Unisinos iniciou a expansão e diversificação do portfólio da graduação, aumentando o número de bacharelados e criando cursos técnicos superiores (tecnológicos), incluindo áreas do conhecimento em que até então não atuava, e conseqüentemente cresceu o número de alunos. Nesse período, de 1971 a 1977, foram criados os cursos de Arquitetura e Urbanismo, de Psicologia, de Comunicação Social (habilitações em Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas), de Geologia, de Nutrição, de Engenharia Civil e de Engenharia Mecânica (a partir do curso de Engenharia de Operação Mecânica). Além dos 10 bacharelados, foi criado o primeiro curso na área de computação e informática, o curso tecnológico em Processamento de Dados. Paralelamente, para atender à necessidade de preparação e qualificação do quadro docente da Universidade, foram criados os primeiros cursos de pós-graduação lato sensu. No final da década, em 1979, eram 24 cursos e 17

habilitações na graduação, além de 16 ofertas de especialização.

Cabe lembrar que, em 1974, teve início a construção das instalações que hoje constituem o *Campus São Leopoldo*, uma vez que, até então, a Unisinos funcionava em sede localizada no centro da cidade de São Leopoldo. A sede de origem da instituição atualmente está destinada a atividades culturais e ao Centro Jesuíta de Cidadania e Ação Social, responsável pelos Projetos e Programas Sociais desenvolvidos pela Unisinos. Ao longo das décadas de 1980-90, a estrutura física do *Campus São Leopoldo* foi ampliada para desenvolver plenamente seu projeto universitário. Nesse *Campus* consolidaram-se as atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, bem como as atividades da administração.

A institucionalização da pesquisa na Unisinos ocorreu inicialmente com a fundação do Centro de Documentação e Pesquisa, Cedope, em 1970, que congregava as pesquisas relacionadas à ação social dos jesuítas. O objetivo desse Centro era criar e viabilizar condições para “intervenção no processo social local, regional e nacional, exercendo atividades no nível da Pesquisa, Documentação, Publicação, Capacitação da Assessoria e Extensão, nas seguintes áreas: Ecologia, População e Família; Cooperativismo e Desenvolvimento Rural e Urbano; Organização e Movimentos Sociais Populares; Religiões e Sociedade”¹. Em 2001, o Cedope deu lugar ao Instituto Humanitas Unisinos [IHU], atualmente ativo.

Dando início à trajetória da pós-graduação estrito senso na Universidade, foi criado, em 1987, o primeiro mestrado da Unisinos, em História. Em 1989, as ações da administração superior estiveram orientadas para a definição de áreas de pesquisa para os centros de ensino e institutos, visando à expansão da pós-graduação estrito senso. Posteriormente, em 1995, foi autorizado pela Capes o primeiro doutorado, também em História. Progressivamente, com a implantação de novos programas de pós-graduação e ampliação das áreas de pesquisa, a Universidade começou a ter acesso às políticas públicas de fomento à educação e à pesquisa, entre elas: Pibic (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica), PET (Programa Especial de Treinamento), Pibiti (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação) e Prosup (Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Superior Particulares).

Em 1991, com vistas a orientar o desenvolvimento e a expansão da Universidade, teve início o seu primeiro processo de Planejamento Estratégico, aprovado em 1993 e divulgado no documento *Missão e Perspectivas 1994-2003*, que, desde então, traça os rumos do desenvolvimento institucional da Unisinos e desenha o foco de sua gestão. Na trajetória percorrida pela Universidade, ao longo dos diferentes ciclos de planejamento, podem-se enxergar as grandes linhas norteadoras da mudança institucional contidas na *Missão*, no *Credo*, nos *Princípios e Valores*, nos *Objetivos Permanentes* e nos *Princípios de Gestão* estabelecidos na primeira edição, bem como nas *Opções/Linhas* e *Objetivos Estratégicos* definidos a cada ajuste e revisão periódica do Plano

¹ Cf. Inventário sumário do fundo documental do Centro de Documentação e Pesquisa – CEDOPE 1970-200. Disponível em: <http://unisinos.br/biblioteca/images/memorial-jesuita/inventario-cedope.pdf>. Acesso em: fev. 2018.

Estratégico. A sua primeira edição estabeleceu quatro amplas opções estratégicas: *Excelência Acadêmica, Crescimento e Desenvolvimento, Graduação e Diferenciação*, associadas a objetivos e estratégias de ação. A análise desse período permite identificar importantes ações que impulsionaram o desenvolvimento da Universidade.

Sob orientação da opção estratégica Excelência Acadêmica, o perfil da titulação e da qualificação do corpo docente, nesse primeiro período, foi transformado completamente, decorrente de investimento da Universidade em bolsas de mestrado e doutorado; implantação de um plano de carreira docente e oferta de apoio pedagógico a todos os professores. Essas ações resultaram em uma expressiva ampliação da pós-graduação estrito senso. O número de programas passou de quatro mestrados, em 1994, para 13 mestrados e cinco doutorados, em 2003, impulsionando as pesquisas e as parcerias internacionais no desenvolvimento de projetos.

Na perspectiva das quatro opções estratégicas, com objetivo de incorporar conceitos e modelos inovadores relevantes para as atividades da Universidade, foram criados os cursos de Graduação de Referência (Nova Graduação) em 2002. Isso significou uma mudança de paradigma na concepção e elaboração dos currículos dos cursos da Unisinos, cujo foco se desloca para o desenvolvimento de competências, numa perspectiva de formação integral dos estudantes. Nessa mesma época, início dos anos 2000, o Ministério da Educação passou a regulamentar as novas diretrizes para a Educação Superior a partir da nova LDB (1996), o que permitiu que a Universidade diversificasse o portfólio dos cursos de graduação. Foram criados os primeiros cursos Sequenciais de Formação Específica e de Formação Complementar e, posteriormente, em 2004, os Cursos Superiores de Tecnologia. Paralelamente, a Unisinos iniciou o processo de preparação para a oferta de cursos a distância, a partir de movimentos para prospecção de experiências bem-sucedidas no mundo.

Fiel a sua Missão e aos Valores e Princípios expressos no Planejamento Estratégico, a partir de 1997, a Unisinos incluiu, em todos os currículos dos cursos de graduação, as atividades de Formação Humanística, organizadas em três eixos: Ética, Antropologia e América Latina. Nessa mesma linha, atendendo ao compromisso assumido pela Universidade, desde a sua origem, de respeito à natureza e ao meio ambiente, foi aprovado, também em 1997, o projeto Verde Campus (hoje Sistema de Gestão Ambiental), que reuniu praticamente todas as rotinas de gestão ambiental realizadas no *Campus* São Leopoldo. Em decorrência desse projeto, em 2004, a Unisinos foi a primeira universidade da América Latina a receber a certificação ISO 14001. Posteriormente, em 2007, a Universidade optou por enfatizar três prioridades de sua ação social: a sustentabilidade socioambiental, que passa pelo cuidado com a vida em todas as suas circunstâncias; a atenção às condições de trabalho, na forma de combate à pobreza; e a atenção ao convívio cotidiano, baseado na superação dos preconceitos étnico-raciais. Essas três prioridades passam a mobilizar os processos de produção de conhecimento e de formação profissional, contribuindo para formar cidadãos corresponsáveis pela sustentabilidade socioambiental.

Com vistas a acompanhar os impactos das decisões sobre a qualificação dos serviços e das

atividades da Unisinos e a buscar subsídios, no horizonte das expectativas dos seus diferentes públicos, para apoiar o planejamento e a gestão das atividades da Universidade, teve início, em 1994, a implantação do Sistema de Avaliação Institucional. Esse projeto considerou as orientações do Programa Institucional de Avaliação das Universidades Brasileiras - PAIUB, instituído pelo MEC (1994 a 2002), e outros indicadores fornecidos por instâncias e mecanismos externos de avaliação, como Capes, Comissões de Especialistas da SESU/MEC, informações de egressos, entre outros. Posteriormente, com a aprovação da Lei dos SINAES, em 2004, o Sistema de Autoavaliação da Universidade foi revisado em conformidade com os princípios e normas estabelecidas por aquela regulamentação. Essa revisão incluiu ajustes na composição e escopo de atuação da Comissão Interna de Avaliação, que passou a ser identificada como a Comissão Própria de Avaliação - CPA Unisinos.

A reconfiguração da estrutura organizacional, ocorrida em 1995, a partir da desativação dos departamentos, fortalecimento das coordenações de cursos e reestruturação administrativa dos Centros e das Pró-Reitorias, favoreceu a prática da interdisciplinaridade, a cooperação entre áreas do conhecimento, o surgimento de iniciativas de criação de espaços novos para formação integral das pessoas. Nesse sentido, foram implementados ou reorganizados o Unilínguas, o Instituto de Informática, o Escritório de Gestão e Tecnologia [EGT], os laboratórios e serviços de atenção à comunidade, as linhas de interesse social, postas à disposição dos alunos para compor o seu perfil profissional, segundo interesses pessoais e de mercado de trabalho.

Em 1997, a Unisinos participou ativamente do processo de concepção e implementação do Polo de Informática em São Leopoldo, em parceria com o governo do estado e do município e com entidades representativas do setor de informática e processamento de dados, com modelo de governança corporativa em tríplice hélice. A representação da Unisinos acontece pela incubadora de empresas, a Unidade de Desenvolvimento Tecnológico-Unitec, criada em 1998. Esse empreendimento coloca os fundamentos para a instituição do Parque Tecnológico São Leopoldo, Tecnosinos e, mais tarde, para a criação do Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia [NITT Unisinos] e dos seus institutos tecnológicos [itts].

Após três ciclos de planejamento, com inspiração na Missão e na Visão e graças à consolidação do conhecimento construído ao longo dos anos, em 2004, foi desencadeada a implantação do novo modelo de gestão universitária da Unisinos, que se assenta nos processos, nas competências, nos resultados constatados a partir de orçamentos descentralizados, nos projetos e no sistema integrado de gestão. A nova lógica organizacional, inspirada na concepção matricial, deu início a um novo ciclo de desenvolvimento e expansão da Universidade, com avanços expressivos em termos de transparência e corresponsabilidade da gestão econômica e financeira da organização. Tendo como referência os indicadores, as metas estabelecidas anualmente e para cada ciclo de planejamento, a estrutura organizacional foi aperfeiçoada desde a sua implantação.

O ano de 2006 marcou o início do novo ciclo do planejamento para o quadriênio 2006-2011, quando foi revisto o Mapa Estratégico com uma visão sistêmica. Em decorrência das opções

estratégicas, das diretrizes pedagógicas e das diretrizes gerais de gestão, as linhas articuladoras das iniciativas da Universidade para o período foram expressas por meio de três amplas dimensões: *Expansão e Inovação*, dentro e fora de sede, orientada pela oferta de produtos e serviços voltados para as necessidades sociais, regionais e do mundo do trabalho; *Qualificação da Gestão*, como pressuposto para a implementação do PDI; *Sustentabilidade* da Universidade, que remete para os limites impostos à concretização de seus objetivos. Esse novo ciclo foi marcado pela concretização de projetos e ações que resultaram em importantes avanços no ritmo de desenvolvimento da Unisinos nos anos seguintes. No quadriênio de 2006-2009, considerando a necessidade de organizar espaços acadêmicos por campos de conhecimento de reconhecida convergência e complementaridade, nos quais se desenvolvem as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, a Universidade concebeu um novo conceito de Escola. Implantadas a partir de 2012, como instância de colaboração e complementaridade com as Unidades Acadêmicas, as Escolas constituem uma inovação para responder às exigências de transversalidade da Universidade.

Na linha da expansão, no ano de 2009, a Unisinos foi credenciada para a Educação a Distância [EaD] pela Portaria Ministerial n.º 1.083/2009, com abrangência territorial na Região Sul, com Polos nos Estados do Rio Grande do Sul, no *Campus* São Leopoldo e no município de Canoas; de Santa Catarina, em Florianópolis; e do Paraná, em Curitiba. No ano seguinte, em resposta a Edital do Ministério da Educação, a Universidade obteve o credenciamento de mais sete polos, pela Portaria Ministerial n.º 1083/2009, mas, pelo compromisso com a qualidade, optou por manter oferta de cursos apenas nos do Rio Grande do Sul: em Caxias do Sul, Porto Alegre e Santa Maria. A retomada da expansão do número de polos ocorreu a partir de 2015, considerando, na escolha dos novos locais para a sua implantação, a garantia de manutenção da qualidade dos cursos já oferecidos na modalidade EaD, evidenciada pelos resultados dos processos de avaliação interna e externa dos cursos e dos polos já em funcionamento. Em 2017, a Unisinos passou a ter 16 polos credenciados para oferta de cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu na modalidade EaD.

Já a expansão da Universidade para Porto Alegre, iniciada com a oferta de cursos de pós-graduação, foi consolidada com autorização do *Campus* Porto Alegre, pela Portaria Ministerial n.º 92, de 29 de janeiro de 2010, juntamente com o primeiro curso de Graduação - Bacharelado em Administração, com linha de formação em Gestão para Inovação e Liderança. A partir de 2011, passou a oferecer, nesse novo *Campus*, cursos de graduação, de mestrado acadêmico, de mestrado profissional e, mais recentemente, em 2016, doutorado, além de pós-graduação lato sensu e de extensão. Em 2015, teve início a construção do novo prédio da Unisinos Porto Alegre, que foi concebido como um local de aprendizagem integrada, baseado nos pilares da inovação, cultura e responsabilidade social. Com a inauguração do novo prédio, integrado às instalações existentes, em 2017, todas as atividades da Unisinos em Porto Alegre passam a ser oferecidas nas novas instalações.

A partir do seu processo de expansão para fora da sede e na EaD, o portfólio de cursos e

programas teve um grande impulso, chegando em 2019 com uma oferta de 69 cursos de graduação presencial no *Campus* São Leopoldo e 23 no *Campus* Porto Alegre, 22 na modalidade EaD e quatro cursos híbridos; na pós-graduação estrito senso, chega a 26 programas, com 19 Mestrados Acadêmicos, 7 Mestrados Profissionais e 19 Doutorados, e cerca de 80 ofertas de cursos de pós-graduação lato senso (especializações, MBAs, MBEs e pós-MBAs presenciais, híbridos e a distância). Tendo como objetivo permanente a excelência acadêmica, a Unisinos tem acompanhado constantemente os processos avaliativos, cujos resultados atestam a qualidade de seus cursos e programas. Destaca-se aqui que o compromisso da Universidade com a formação de professores para a Educação Básica, desde a sua origem, fez com que, mesmo em períodos de dificuldades decorrentes de cenários econômicos adversos, a Universidade mantivesse o portfólio dos cursos de licenciaturas, cujo alto nível de qualidade é evidenciado nas avaliações realizadas pelo INEP/MEC e pela Capes, bem como nos Relatórios Anuais de Autoavaliação. No âmbito de seu compromisso com as licenciaturas, a Unisinos aderiu a dois importantes programas do Ministério da Educação – o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica [PARFOR] e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência [PIBID], cujos objetivos estão relacionados diretamente à formação de docentes e, por sua vez, qualificaram a formação dos cursos de licenciatura na Unisinos.

No último quadriênio, 2014-2017, em decorrência do processo de planejamento estratégico, o Mapa Estratégico Institucional foi significativamente reformulado visando reforçar a visão sistêmica. Foram definidas cinco trilhas estratégicas, conectadas entre si, que indicam os caminhos a serem percorridos para o desenvolvimento da Universidade, tendo como meta o alcance da sua Visão para o ano 2025. O acompanhamento dos projetos e ações associados aos objetivos estratégicos estabelecidos e relacionados às cinco trilhas (Excelência Acadêmica; Responsabilidade Social Universitária; Crescimento e Sustentabilidade, Pesquisa & Inovação & Tecnologia; Internacionalização) indica importantes avanços nos rumos da Universidade. Na realização dos projetos priorizados no PDI, para 2014-2017, verificaram-se as conexões estabelecidas entre as trilhas e as diferentes áreas de conhecimento. Destaca-se aqui, a criação do curso de Medicina do *Campus* São Leopoldo, autorizado pela Portaria SERES/MEC 815/2017. O curso foi concebido a partir da experiência de implantação do conceito ampliado de saúde nos cursos da Unisinos dessa área e das parcerias e convênios firmados com instituições internacionais de referência nesse campo do conhecimento. Autorizado a oferecer inicialmente 65 vagas anuais, o curso de Medicina da Unisinos foi autorizado pelo MEC, em 2019, a oferecer mais 22 vagas anuais. Outro importante destaque, nos últimos dez anos, foi a acelerada expansão e consolidação dos cursos, programas e pesquisas na área de Engenharia, o que, em conjunto com as demais áreas da Universidade, impulsionou o Sistema Unisinos de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Em janeiro de 2019, duas importantes mudanças na estrutura organizacional da Unisinos foram realizadas a fim de garantir seu alinhamento à dinâmica de desenvolvimento das atividades da Universidade. A primeira foi a criação da Unidade Acadêmica de Educação Online. A criação

dessa nova unidade acadêmica visou à concentração de esforços e o desenvolvimento de um modelo inovador para alavancar e fortalecer a educação a distância na Universidade, aumentando sua competitividade, mas sem abdicar da excelência acadêmica. Foram incorporados, à Unidade de Educação Online, produtos, processos e serviços relativos à educação a distância até então locados e geridos pelas Unidades Acadêmicas de Graduação e de Pesquisa e Pós-Graduação. A nova unidade passou a ser responsável pelos cursos a distância e híbridos nos níveis de graduação e pós-graduação lato sensu. Outra mudança na estrutura organizacional foi a criação da Unidade de Apoio de Operações e Serviços, que substituiu as Unidades de Apoio de Serviços Acadêmicos e de Administração de Infraestrutura e Serviços. Essa iniciativa buscou modernizar e aprimorar os serviços e processos de apoio das operações da Unisinos frente aos novos desafios estratégicos da instituição, visando igualmente à sustentabilidade econômico-financeira, por meio de maior sinergia das competências e recursos organizacionais.

Nos quadriênios 2006-2009, 2010-2013 e 2014-2017, as novas oportunidades que se manifestaram no cenário nacional induziram a comunidade acadêmica da Unisinos a se empenhar em trabalho coletivo voltado à mudança de modelos mentais e à introdução de novos conceitos no quadro referencial de sua identidade. Excelência, pesquisa, responsabilidade social universitária, internacionalização, inovação, empreendedorismo, sustentabilidade, tecnologias em plataformas *online*, gestão pedagógica, passaram a fazer parte do cotidiano institucional. Decorrente dessa trajetória, o Mapa Estratégico foi revisto e passou a incorporar, neste PDI 2019-2023, um novo Direcionador Estratégico, Humanidades e Tecnologia, além de uma nova Trilha, a Identidade e Valores.

1.2 VALORES INSTITUCIONAIS

A Unisinos estrutura a sua ação baseada em valores institucionais que constroem o seu arcabouço conceitual e a sustentam como Instituição orientada e mantida pela Companhia de Jesus. Desses valores decorrem sua missão, visão e credo, seus objetivos estratégicos e seus direcionadores estratégicos, explicitados a seguir.

1.2.1 MISSÃO, VISÃO E CREDO

MISSÃO

Promover a formação integral da pessoa humana e sua capacitação ao exercício profissional, mediante a produção do conhecimento, o aprendizado contínuo e a atuação solidária, para o desenvolvimento da sociedade.

A Missão fundamenta-se no respeito à dignidade da pessoa humana, nos princípios cristãos e republicanos, no serviço da fé e na promoção da justiça, no diálogo cultural e no diálogo inter-religioso, característicos da educação da Companhia de Jesus.

A Unisinos cumpre sua Missão ministrando ensino de qualidade por toda a vida, centrado na construção transdisciplinar do conhecimento e apoiado na investigação científica e tecnológica, em sintonia com a cultura e as necessidades da comunidade e articulado com o desenvolvimento regional e as redes de cooperação nacionais e internacionais.

VISÃO

Ser Universidade global de pesquisa.

A Visão configura a atuação da Unisinos no esforço de tornar-se uma universidade de classe mundial, reconhecida como centro de excelência em pesquisa e desenvolvimento de tecnologias inovadoras.

CREDO

A Unisinos crê que o seu compromisso é promover a formação da pessoa humana para uma vida integral e solidária, em uma sociedade plural e democrática, capaz de encontrar na equidade e na liberdade o sentido de um ethos em que se articulam tecnociência e humanidades.

1.2.2 VALORES E PRINCÍPIOS

A Unisinos assume valores e princípios que sustentam e dão sentido a sua ação no campo da Educação Superior, bem como justificam suas opções estratégicas e seu desenvolvimento institucional.

EXPRESSÃO DO AMOR EM SERVIÇO

Tendo por referência a consigna “Em tudo amar e servir”, o amor, na sua dimensão contemplativa, se expressa pela ação. Trata-se de uma práxis que almeja o bem do próximo, um amor atuante e comprometido, que visa evitar e minimizar o sofrimento humano, um agir altruísta, a serviço do pleno desenvolvimento das potencialidades de cada indivíduo.

DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA

A atuação solidária visando à dignidade da pessoa humana implica estar a serviço de um ideal: o de que cada ser humano merece ter uma vida digna, tendo respeitados seus direitos individuais e coletivos, tais como o direito à vida, a igualdade entre homens e mulheres, a liberdade de expressão e de crença, o direito à saúde, segurança, educação e trabalho. Pressupõe que todo ser humano é um fim em si mesmo, devendo ser protegido de qualquer ato degradante. Deriva do

entendimento de que todas as pessoas são integrantes de uma única comunidade, em que todos são interdependentes.

TRANSPARÊNCIA REPUBLICANA

Enquanto universidade pública não-estatal e confessional, a Unisinos assume como seus os fundamentos e objetivos da república brasileira. A adoção das melhores práticas de governança corporativa e a prestação de contas se impõem como respostas às exigências de transparência por parte da sociedade democrática. O controle social sobre o uso dos recursos públicos é uma condição necessária para que o poder seja efetivamente exercido em nome do povo.

EQUIDADE E DIVERSIDADE

Afirma-se o compromisso ético com a formação de um *ethos* sustentado na igualdade de direitos, no respeito às diferenças individuais, na diversidade cultural e no reconhecimento do exercício político da prática democrática. Esse compromisso implica reforçar os valores humanos e formar pessoas críticas, empreendedoras e inovadoras, que sejam capazes de criar espaços e oportunidades para a inclusão de grupos humanos que são vítimas de qualquer forma de exclusão.

JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL E RECONCILIAÇÃO

O engajamento das práticas educacionais e de gestão deve visar à solidariedade e ao desenvolvimento cultural e socioeconômico, com o exercício crítico de direitos e deveres civis e políticos. Implica duas atitudes fundamentais do ser humano na sociedade: o respeito à natureza e ao meio ambiente; e o compromisso com o espírito republicano, sem o qual se esvanece o vínculo social que dá sentido à convivência social. O reconhecimento radical do outro, o compromisso social e o cuidado com a natureza promovem a reconciliação das pessoas com a criação, com nossa casa comum.

1.2.3 OBJETIVOS PERMANENTES

Dos valores e princípios decorrem os objetivos permanente da Unisinos no exercício de sua missão. Como participante do Sistema de Ensino Superior do Brasil, a Instituição assume o que está expresso na Constituição Federal sobre a Universidade: ensino, pesquisa e extensão são realidades e ações que estão indissolvelmente ligadas.

EXCELÊNCIA ACADÊMICA

Distinguir-se pelo desenvolvimento de um ambiente de excelência acadêmica, caracterizado por ensino e aprendizagem de qualidade, com perspectiva transdisciplinar, alicerçado em sólidas bases científicas, com a adoção de práticas inovadoras e participativas que promovam a formação humana e profissional para uma atuação responsável e solidária na sociedade.

PESQUISA

Produzir conhecimento visando à melhoria do ensino, o atendimento das necessidades sociais, a promoção do desenvolvimento e da inovação.

EXTENSÃO E INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA

Promover a prática criativa da integração, por meio de educação continuada, difusão cultural e desenvolvimento social e comunitário, definidos a partir da prospecção e da avaliação crítica das demandas sociais internas e externas.

RECURSOS HUMANOS

Preparar e formar pessoas solidárias, inclusivas, qualificadas, comprometidas, dispostas ao aprendizado contínuo e dedicadas para assegurar um modelo organizacional flexível e eficiente, bem como práticas de gestão eficazes e adequadas às necessidades da Universidade e às exigências externas.

AUTONOMIA E SUSTENTABILIDADE

Garantir a autonomia institucional e a sustentabilidade dos seus empreendimentos.

PARCERIAS E INTERCÂMBIOS

Desenvolver parcerias e intercâmbios com instituições representativas dos segmentos sociais para a realização das finalidades e objetivos da Universidade e do diálogo entre os diversos tipos de saber e fazer humanos.

PERSPECTIVA GLOBAL

Atuar em rede, numa perspectiva global, produzindo conhecimento e formando cidadãos que transcendam as barreiras geográficas, sociopolíticas, econômicas e culturais, contribuindo para a construção de um mundo mais inovador, justo e solidário.

1.2.4 DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS

EDUCAÇÃO POR TODA A VIDA

Promoção da formação humana e profissional com qualidade e condições de atualização e redirecionamento da aprendizagem em todas as fases da existência humana.

TRANSDISCIPLINARIDADE

Integração de saberes e visão holística que enfatizam as interconexões existentes na realidade, que constroem inter-relações e produzem significados na apreensão de contextos mais amplos e na intervenção da realidade.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Integração na sociedade e participação nos esforços científicos, tecnológicos, culturais, assistenciais e ambientais de construção do desenvolvimento humano, social e econômico da região.

HUMANIDADES E TECNOLOGIA

Promoção do diálogo entre as humanidades e as ciências naturais, a tecnologia e as artes para entender melhor o ser humano e promover o desenvolvimento de tecnologias sociais em favor da qualidade de vida das pessoas.

1.3 OBJETIVOS E METAS

A trilha estratégica que orienta os movimentos e as ações estratégicas para o atual quadriênio é “Crescimento e Sustentabilidade Econômica e Financeira”. O planejamento estratégico da Unisinos se desenvolve privilegiando a participação interna de seus colaboradores, integrantes de todas as áreas do conhecimento dentro da universidade. Ao longo das diferentes etapas de construção do planejamento estratégico, mais de 200 colaboradores participaram dos trabalhos. A metodologia utilizada para a condução do processo combina as técnicas de gestão e de design. Com base nessa orientação, foram estabelecidos seis objetivos estratégicos norteadores, que são:

- 1) Expandir a Educação a Distância;
- 2) Implantar o Curso de Medicina;
- 3) Consolidar a Unisinos Porto Alegre;
- 4) Retomar o crescimento da Unisinos São Leopoldo;
- 5) Promover a transformação digital da Unisinos;
- 6) Fortalecer a conectividade do Sistema Unisinos de Ciência, Tecnologia e Inovação.

A partir do estabelecimento desses objetivos estratégicos, foram priorizados sete projetos estratégicos, que são:

1. Desenvolvimento de um modelo de negócios inovador para a Educação a Distância da Unisinos;
2. Credenciamento de hospitais-escola;
3. Desenvolvimento da área médica da Unisinos;
4. Viabilização de oito mil alunos no *Campus* Porto Alegre;
5. Atualização do portfólio de negócios da Graduação 2018-2021:
 - 5.1. Concepção de um novo modelo de bacharelados a partir de 2019;
 - 5.2. Análise do portfólio atual de cursos de graduação;
6. Construção de uma ambiência digital para a Unisinos;
7. Sistematização da arquitetura de CT&I da Unisinos.

Dada a importância estratégica da Graduação para a sustentabilidade da Unisinos, o projeto estratégico cinco foi desdobrado em subprojetos, conforme apresentado na lista de projetos estratégicos acima.

Para monitorar o desempenho dos objetivos estratégicos e seus respectivos projetos, os seguintes indicadores foram estabelecidos:

- 1) Crescimento da receita líquida ($\Delta\%$);
- 2) Resultado operacional (R\$ mil);
- 3) Margem operacional (%);
- 4) Geração de caixa operacional (R\$);
- 5) Resultado líquido (R\$);
- 6) Número total de alunos matriculados (unidade);
- 7) Número total de créditos contratados (unidade);
- 8) Número total de créditos financeiros contratados (unidade);
- 9) Média de alunos por turma de graduação (quociente);
- 10) Evasão geral da graduação (%);
- 11) Índice de inadimplência (%);
- 12) IGC Contínuo (número);
- 13) Índice de satisfação dos alunos (%).

Todos os indicadores de desempenho são apurados de maneira consolidada (apurção macro) e também desdobrados por unidades, até chegar ao nível do curso (apurção micro).

1.4 REGIÕES DE INSERÇÃO DA UNISINOS

A Unisinos está instalada em dois *campi*, nas cidades de São Leopoldo e de Porto Alegre. Essas cidades representam os principais espaços de atuação da Universidade em ensino, pesquisa aplicada e extensão. Em termos regionais, dentro do Estado do Rio Grande do Sul, a atuação da

Unisinos concentra-se, prioritariamente, nas regiões do Vale do Rio dos Sinos (VS), Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) e Serra, respectivamente.

Figura 1- Cidades e estados com atuação da Unisinos



A população das três regiões de maior atuação da Unisinos, conjuntamente, corresponde a 43% da população do Estado, calculada em 11.286.500 habitantes no ano de 2016. No que se refere às características econômicas dessas regiões, cabe destacar que o Vale do Sinos e a Serra sempre se destacaram por sua forte matriz econômica na indústria. Na região da Serra, por sua vez, sempre se destacaram os setores metal-mecânico, da produção moveleira e da uva e do vinho. Atualmente, a matriz econômica torna-se diversa, com certa promoção do setor de serviços, especialmente conectado às demandas da própria indústria já existente.

A região do Vale do Sinos integra o Conselho Regional de Desenvolvimento [COREDE] Vale do Rio dos Sinos. Abrange um conjunto de 14 municípios, com uma população de 1.402.984 habitantes (dados do IBGE de 2017). Os municípios mais populosos são Canoas, Novo Hamburgo, São Leopoldo e Sapucaia do Sul, que têm entre 100 mil e 300 mil habitantes. No que se refere ao Valor Adicionado Bruto, a economia da região está concentrada no setor de serviços (71,9%) e na indústria (27,8%), não sendo significativa a produção agropecuária (apenas 0,3%). Outra região em que a Unisinos tem uma atuação significativa é a da Serra, que integra o COREDE Serra. Abrange um conjunto de 32 municípios, com população total de 942.465 habitantes (dados do IBGE de 2017). Os maiores municípios da região são Caxias do Sul, Bento Gonçalves e Farroupilha. A economia da

região da Serra sustenta-se basicamente a partir do setor de serviços (53,8%) e da indústria (42,4%), tendo a agropecuária uma contribuição bem menor (3,8%). A atuação da Unisinos em ambas as regiões tem contribuído (e pode contribuir ainda mais) para desenvolver as capacidades necessárias para a inserção da economia desses municípios em cadeias globais de valor.

Destaca-se, seguindo neste olhar local-regional, em função no novo *campus*, a principal cidade do COREDE Metropolitano Delta do Jacuí, que é Porto Alegre. A consolidação do *campus*, no ano de 2017, enquanto espaço importante e significativo da expansão da Unisinos, representa um marco por ser a terceira capital do Brasil a abrigar uma universidade jesuíta². O COREDE no qual Porto Alegre está inserida, por sua vez, representa 22,8% da população do Estado do Rio Grande do Sul e apresenta ainda a segunda maior densidade demográfica (434,9 hab/km², cf. FEE, 2015). Em termos de PIB, Porto Alegre ocupa a primeira colocação no Rio Grande do Sul, representando 17,88% do PIB estadual. Em termos de estrutura do Valor Adicionado Bruto [VAB], as atividades econômicas da cidade estão assim distribuídas: agropecuária, 0,04%; indústria, 12,90%; e serviços, 87,06%. Esse contexto econômico e social chama a atenção para a diversificação da atividade econômica de Porto Alegre, ou seja, não necessariamente um setor específico de atividade econômica se destaca. Isso é bastante comum em capitais brasileiras, o que por sua vez possibilita à Unisinos a afirmação de um importante papel em termos de formação e pesquisa acadêmica aplicada – que traga contribuições à cidade enquanto *locus* de reflexão e de tomada de decisão para o desenvolvimento da sociedade.

A atuação da Unisinos, porém, transcende os limites das três regiões citadas, pois, alinhada à política de solidariedade da Capes, que visa formar mestres e doutores nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil, tem ampliado a oferta de cursos de pós-graduação nessas regiões menos favorecidas. Esse movimento iniciou em 2004, contemplando, além de outras regiões do Rio Grande do Sul com oferta reduzida de cursos de pós-graduação, os estados do Amazonas, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Piauí, Rio de Janeiro, Roraima, Santa Catarina e Tocantins.

As áreas de atuação da Universidade ampliam-se significativamente com a modalidade de Educação a Distância. Credenciada para a Educação a Distância – EaD em 2009, a Unisinos iniciou a oferta de cursos nessa modalidade em 2010, quando sete cursos (três bacharelados e quatro tecnológicos) começaram a ser ofertados nos polos de São Leopoldo, Canoas, Curitiba e Florianópolis. Atualmente, em 2019, conta com 15 cursos totalmente a distância, incluindo licenciaturas, tecnólogos e bacharelados das Escolas de Gestão e Negócios, Politécnica, Indústria Criativa e Humanidades, além de quatro cursos híbridos. Esses cursos, por sua vez, são ofertados em 20 polos: 13 no estado do Rio Grande do Sul (*Campus* São Leopoldo, *Campus* Porto Alegre, e nos municípios de Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Campo Bom, Cachoeirinha, Canoas, Estrela, Montenegro, Passo Fundo, Santa Maria e Taquara); um no estado de Santa Catarina (Florianópolis);

² Em termos de Universidades, tem-se ainda a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RIO) e a Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP).

um no estado do Paraná (Curitiba); um no estado de São Paulo (São Paulo – capital); três no estado de Minas Gerais (Belo Horizonte, Juiz de Fora e Santa Rita do Sapucaí); e um no estado do Piauí (Teresina).

Nesse processo de expansão das atividades da Universidade, na modalidade de Educação a Distância, foram priorizadas duas premissas. Primeiramente, o compromisso da Unisinos com a oferta de cursos nos mesmos padrões de qualidade dos cursos presenciais, pelos quais já é reconhecida, apostando em um modelo diferenciado ao promover a interação consistente entre alunos, tutores e professores. A partir de 2019, outra premissa passou a guiar a expansão: a oferta de cursos EaD prioritariamente no Rio Grande do Sul, onde a tradição de excelência da Unisinos é mais conhecida.

Além dos cursos de graduação, é preciso considerar também os cursos de pós-graduação híbridos e a distância. Atualmente, a Unisinos oferta cursos de especialização, de MBA, MBE e Pós-MBA nessas modalidades. A oferta desses cursos nos polos credenciados e em outras localidades, além de promover o acesso a uma formação de qualidade reconhecida, representa uma oportunidade para que os alunos egressos dos cursos de graduação a distância deem continuidade aos seus estudos. Dessa forma, verifica-se que os cursos EaD ofertados pela Universidade possibilitam o atendimento de diferentes públicos e necessidades, em diferentes níveis de ensino, realizando uma entrega com qualidade, que considera a atualidade científica e tecnológica e que tem potencial para contribuir para a transformação das diferentes realidades das quais a Unisinos faz parte.

Observa-se, ainda, uma maior atuação da Unisinos na Região Sul, que, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), possui uma população estimada de 29,4 milhões de habitantes (2016), o que corresponde a 14,3% da população brasileira e uma área total de 576,8 mil km², 6,8% do território nacional.

1.5 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

A Unisinos foi concebida e se organiza como um polo de investigação científica e tecnológica e de educação continuada, orientado por uma perspectiva transdisciplinar, de promoção da cultura e de participação no desenvolvimento regional, tendo por finalidades:

- A pesquisa e o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, em suas diversas formas e aplicações, orientados para a ação transformadora da sociedade e para a inovação tecnológica.

- A formação de cidadãos e o aperfeiçoamento contínuo para o exercício profissional da docência, da investigação científica e tecnológica e dos ofícios profissionais, correspondentes às diferentes áreas de conhecimento, por meio dos seguintes Cursos e Programas: de Graduação (Licenciaturas, Bacharelados e

Superiores de Tecnologia); de Pós-Graduação (lato sensu; Mestrados Acadêmicos e Profissionais; Doutorados Acadêmicos e Profissionais).

▪ A integração na sociedade e a participação nos esforços científicos, tecnológicos, culturais, assistenciais, de preservação ambiental e de construção do desenvolvimento humano, social e econômico da região onde está inserida, compreendendo: o ensino de extensão, para complementação acadêmica e cultural, suplementação do ensino regular, capacitação e atualização profissional; a integração com o mercado, para desenvolvimento de projetos, atividades e serviços educacionais, técnico-científicos e profissionais dirigidos às necessidades e demandas do setor produtivo; difusão cultural, para desenvolvimento cultural e artístico e socialização da cultura; serviços tecnológicos, para capacitação avançada e desenvolvimento de soluções, processos, produtos e serviços em áreas tecnológicas especializadas; incremento do empreendedorismo e apoio à formação de novos empreendimentos de base tecnológica e a sua inserção no mercado da região; difusão e debate de políticas públicas e questões que envolvem a vida em sociedade, os rumos da humanidade e o futuro do planeta; ação social, para atendimento e assistência a estudantes em situação de vulnerabilidade; ação social junto à sociedade, através de programas e projetos de fortalecimento da cidadania, educacionais, jurídicos, de prevenção a doenças, de alternativas de trabalho e renda, culturais, recreativos e assistenciais.

As atividades de pesquisa, ensino e extensão abrangem as seguintes áreas de conhecimento: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Artes, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciências da Computação, Comunicação, Design, Direito, Economia, Educação, Educação Física, Enfermagem, Engenharias, Farmácia, Filosofia, Física, Geociências, História, Linguística e Letras, Matemática, Nutrição, Psicologia, Saúde Coletiva, Serviço Social, Sociologia e Tecnologia de Alimentos. Para o planejamento estratégico do quadriênio 2018-2021, optou-se por ênfase em pesquisa nas áreas de Microeletrônica, Tecnologias e Saúde, e Inovação e Empreendedorismo.

As diferentes Unidades Acadêmicas e Órgãos Suplementares da Unisinos também são responsáveis pela participação da Universidade no desenvolvimento econômico da região, concretizada por meio de sua integração com a comunidade empresarial e governamental. Essa participação envolve e mobiliza iniciativas, capacidades e recursos, para a identificação e desenvolvimento das potencialidades regionais. O Sistema Unisinos de Ciência, Tecnologia e Inovação busca potencializar essas iniciativas, fomentando a integração entre as diversas instâncias da Universidade e fortalecendo sua interlocução com a sociedade e com o setor produtivo. As instâncias facilitadoras desse processo são:

- O Portal da Inovação, que consiste de um ambiente colaborativo que se propõe a estimular o desenvolvimento de inovações tecnológicas, funcionando no modelo de *living lab*. Esse Portal articula a Universidade com as empresas e sociedade por meio

de Institutos Tecnológicos, Núcleos de Excelência, Academia de Inovação, Grupos de Pesquisa e dos Escritório de Projetos.

- Os Institutos Tecnológicos [itt] da Unisinos reforçam o foco estratégico da instituição na prestação de serviços e atendimento de necessidades de pesquisa, desenvolvimento e inovação de empresas e organizações, além da formação de quadros técnicos altamente especializados. Fortemente ligados à pesquisa desenvolvida na Universidade e estruturados com equipamentos de alta tecnologia, os Institutos Tecnológicos atuam como parceiros de empresas e organizações, contribuindo para a competitividade e sustentabilidade do estado e do País. De forma complementar, os itts fomentam um processo contínuo de qualificação nos cursos de graduação e pós-graduação da Unisinos, possibilitando aos docentes experiências formativas diferenciadas, por meio de atividades de cooperação com quadros profissionais de instituições estrangeiras. São cinco itts consolidados: o Instituto Tecnológico em Ensaios e Segurança Funcional [itt Fuse], o Instituto Tecnológico em Micropaleontologia [itt Fossil], o Instituto Tecnológico em Alimentos para Saúde [itt Nutrifer], o Instituto Tecnológico em Desempenho e Construção Civil [itt Performance] e o Instituto Tecnológico em Semicondutores [itt Chip].
- Os Grupos de Pesquisa são formados por pesquisadores que compartilham linhas comuns de pesquisa, instalações e equipamentos, organizados hierarquicamente em torno de uma ou duas lideranças científicas que possuam destacada experiência no terreno científico ou tecnológico.
- Os Núcleos de Excelência atuam para promover o desenvolvimento econômico e social da região, através do conhecimento gerado pelos Grupos de Pesquisa dos Programas de Pós-Graduação da Unisinos e pelo desenvolvimento de projetos aplicados junto a entidades da sociedade civil e organizações empresariais.
- A Academia de Inovação é uma estrutura tecnológica que tem o objetivo de disseminar diferentes abordagens à inovação por meio da promoção de oficinas, clínicas, workshops, palestras e capacitações tecnológicas. Essas atividades permitem a integração da comunidade externa e dos especialistas oriundos dos diversos cursos da Unisinos, promovendo a divulgação contínua de temas relevantes e em estudo na Universidade, canalizando interesses e competências diversas em ações de cooperação para a inovação.
- O Escritório de Projetos é um núcleo de apoio que auxilia a gestão dos projetos de pesquisa desenvolvidos pela Universidade, desde a submissão das propostas até o apoio à proteção intelectual. A consolidação dessa ampla estrutura de apoio à gestão de projetos de pesquisa (da submissão à prestação de contas), sobretudo os submetidos aos órgãos de fomento (Fapergs, CNPq, Capes, Finep, entre outros),

possibilita aos pesquisadores uma maior dedicação de tempo às atividades de pesquisa e ensino.

Por fim, enfatiza-se a atuação da Unisinos por meio da Unidade de Desenvolvimento Tecnológico-Unitec, Incubadora de Empresas, e a gestão do Parque Tecnológico de São Leopoldo – Tecnosinos. Essas unidades possibilitam que aspectos de internacionalização sejam ampliados, na medida em que atuam tanto na atração de empresas estrangeiras para atuação no Parque Tecnológico, como no estímulo para o desenvolvimento de empresas brasileiras com atuação em mercados nacionais e internacionais.

A Unisinos também possui forte atuação em relação às questões sociais, socioeducacionais e de desenvolvimento socioambiental, econômico, cultural e comunitário da região, em termos de atendimento, assessoramento e garantia de direitos da população em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Assumindo-se como uma instituição pública não estatal, a Universidade estabeleceu suas práticas de ação social, assentadas em oito áreas sociais: Educação de Crianças, Adolescentes e Jovens; Pluralismo Cultural, Relações Étnico-Raciais e Religiões; Saúde; Envelhecimento Humano; Trabalho; Organizações Comunitárias; Movimentos Sociais; e Relações Interinstitucionais.

Os principais projetos e ações sociais desenvolvidas pela Unisinos têm por objetivos:

- disponibilizar a estudantes, com condições socioeconômicas desfavoráveis, meios para que realizem seus estudos na Universidade;
- prestar assistência sociojurídica à comunidade carente;
- prestar apoio à rede pública do ensino básico no que tange à inclusão social e produzir conhecimentos e ações que possam influir nas políticas públicas junto a crianças, adolescentes e jovens;
- promover a educação das relações étnico-raciais;
- produzir conhecimentos e ações que possam influir e fomentar iniciativas de diálogo e trabalho em conjunto dentro da diversidade religiosa da região;
- atuar na área da saúde junto à população em situação de vulnerabilidade e risco social;
- produzir conhecimentos e ações que possam influir nas políticas públicas da área social do envelhecimento humano;
- capacitar jovens e adultos trabalhadores para o mundo do trabalho, mediante inclusão digital e oficinas especiais de formação ou empreendimentos diversos de construção de novas alternativas de geração de emprego e renda;

- formar lideranças e proporcionar espaços de estudo e aprofundamento sobre direitos, políticas e legislação social vigente, na formulação de contribuições para a discussão das políticas públicas;
- promover a construção e difusão de um pensamento ético, cultural, social, político e econômico coerente com a expressão da fé cristã na atualidade;
- realizar, em sintonia com a Asav e ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados), o acolhimento humanitário dos grupos de refugiados alocados no Rio Grande do Sul através de ações de ensino, pesquisa e extensão que promovam seu desenvolvimento humano e sua integração social, econômica e cultural.
- promover a proposta da Ecologia Integral (em seus aspectos ambientais, econômicos, sociais, culturais e políticos) na vida cotidiana na Amazônia através do conceito de Justiça Socioambiental, envolvendo a dimensão do reconhecimento da dignidade, do compromisso social e do cuidado com os dons da criação, e conduzida por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão no território amazônico.

Nas questões de desenvolvimento socioambiental, a Unisinos se destaca pela manutenção de um Sistema de Gestão Ambiental da Universidade, certificado pela ISO 14001 nos *Campi de São Leopoldo* e de Porto Alegre, desenvolvendo projetos de apoio a comunidades da região do Vale dos Sinos com vistas à solução de problemas ambientais específicos. Nos demais espaços em que desenvolve suas atividades, a Universidade tem como premissa as práticas de preservação, conservação e controle ambiental.

No âmbito do desenvolvimento cultural, a Unisinos tem como objetivo promover a prática criativa da integração comunitária, através da difusão cultural e do desenvolvimento social. Por meio de ações próprias, a Universidade deseja contribuir para o crescimento cultural da comunidade acadêmica e do público em geral. Com isso, alia qualidade e diversidade, fomentando o desenvolvimento em todos os níveis e resgatando a cidadania e as vocações da região, por meio das seguintes áreas e atividades:

- Na área da música e dança, com o projeto Vida com Arte, que envolve crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.
- Na área de artes plásticas, o acervo da Unisinos, espalhado pelos seus *campi*, está à disposição dos olhos do público. A identidade jesuíta por vezes aparece retratada em diferentes obras, que valorizam a história e a produção artística do Sul do Brasil. No Museu Capela, estão expostas diversas obras da época barroca, produzidas nos séculos XVII e XVIII, que são provenientes das reduções jesuíticas do Rio Grande do Sul.

- Na literatura, a Biblioteca da Unisinos abriga uma coleção de obras raras que reúne coleções reunidas desde 1849 e que contam, entre outras, com obras editadas entre os séculos XV e XVIII. Além disso, a Biblioteca da Unisinos reúne, desde 2001, um acervo composto de obras editadas entre os séculos XV e XX, cuja guarda e responsabilidade lhe foram confiadas pela Associação Antônio Vieira, mediante a criação do acervo Memorial Jesuíta. Com mais de 200 mil livros, bem como 1.200 títulos de periódicos e milhares de documentos históricos, as coleções que compõem o acervo do Memorial Jesuíta foram agrupadas por diversas bibliotecas e unificadas pela entidade na Biblioteca da Unisinos para preservação, guarda, organização e difusão.
- A Editora Unisinos publica obras de caráter acadêmico de autores nacionais e estrangeiros, com alguns títulos alcançando consagração nacional e internacional. Seu programa editorial envolve, ainda, livros de bolso que reúnem assuntos relevantes em linguagem acessível.
- O Teatro Unisinos, no *Campus* Porto Alegre, foi concebido como um espaço para conhecimento, cultura e arte. Possui um projeto arquitetônico inovador, que se caracteriza pela sua versatilidade e pela acústica diferenciada. O teatro pode assumir tanto o aspecto de uma sala de concerto quanto o de um teatro italiano, permitindo uma programação variada, que inclui eventos acadêmicos, concertos, shows e peças teatrais.

Para a Unisinos, o conceito de Responsabilidade Socioambiental traz, a rigor, novas luzes para a Extensão Universitária, ajudando a pensar a instituição como Universidade em Extensão. As três Unidades Acadêmicas, os Órgãos de Ação Social (Centro de Cidadania e Ação Social [CCIAS] e Gerência de Ação Social), a Coordenação Cultural e a Gestão da Universidade em seu conjunto são envolvidos nesse conceito. Universidade em Extensão é Universidade que transcende os limites da comunidade acadêmica e tem embutida em seu conceito de qualidade acadêmica a qualidade da sua ação direta junto à sociedade e ao desenvolvimento regional.

2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

O projeto pedagógico da Unisinos fundamenta-se no conceito de formação integral, que tem suas raízes na origem da Companhia de Jesus e se atualiza por meio de uma pedagogia universitária concebida para o século XXI. Neste capítulo, inicialmente são apresentados os fundamentos da concepção jesuítica de educação e do conceito de formação integral. A seguir, são detalhados os perfis dos professores e tutores, bem como o ideal formativo que caracteriza o perfil dos egressos da instituição. Por fim, são apresentadas as políticas institucionais, tanto em sua dimensão acadêmica como em sua dimensão de gestão institucional.

2.1 FUNDAMENTOS DA CONCEPÇÃO JESUÍTA DE EDUCAÇÃO

A Companhia de Jesus surge como instituição religiosa em um momento ímpar da história ocidental, no qual se pode destacar o auge do Renascimento no século XVI, as turbulências religiosas entre católicos e protestantes, e as grandes viagens marítimas. É nesse contexto histórico que viveu Inácio de Loyola, um homem com uma visão de mundo, de Deus, de pessoa humana e um carisma especial, que foi consignado na frase “Ad Maiorem Dei Gloriam”, tudo para a maior glória de Deus.

Em 1540, Inácio de Loyola fundou a Companhia de Jesus, que foi canonicamente aprovada em 1550, pelo papa Julio III na Carta Apostólica *Exposcit debitum*, traduzindo o carisma pessoal em instituição. A dimensão espiritual e carismática está presente no texto dos *Exercícios Espirituais*, e a dimensão institucional e jurídica estão presentes nas *Constituições da Companhia de Jesus*. Esses documentos são essenciais, tanto para o entendimento da Missão da Companhia de Jesus, quanto para a compreensão do que pretendia Inácio para as suas obras educativas, pois eles dão o dinamismo da Ordem por ele criada.

Logo após a fundação da Companhia, diante das solicitações que chegavam para a abertura de colégios, Inácio de Loyola solicitou que se elaborasse, de acordo com o *Modus Parisiensis*, um projeto pedagógico que assegurasse o bom funcionamento da educação colegial. O *Modus Parisiensis* era uma forma própria de ensinar que existia nos Colégios e na Universidade de Paris, tratando da organização interna dessas instituições e da maneira de ensinar igualmente própria dos seus mestres. Essa forma de organizar os estudos influenciaria significativamente a elaboração da *Ratio Studiorum*. A primeira versão foi publicada em 1548, e a versão definitiva em 1599.

2.1.1 OS EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS, AS CONSTITUIÇÕES E A *RATIO STUDIORUM*

Os Exercícios Espirituais, escritos e sistematizados entre os anos de 1522 a 1548 por Inácio de Loyola, abarcam a um só tempo a mente e o corpo, não se tratando de um manual de Teologia nem de espiritualidade, mas de algo prático, com indicações precisas para o orientador e o exercitante. Trata-se de um itinerário espiritual pessoal, segundo uma metodologia na qual o silêncio e a oração a partir de textos extraídos da Bíblia são partes fundamentais. O título do livro define os objetivos: “[...] Exercícios Espirituais para vencer a si mesmo e ordenar a própria vida, sem se determinar por nenhuma afeição desordenada” [EE]. No Princípio e Fundamento, encontra-se resumido todo o edifício dos Exercícios Espirituais em uma verdade basilar: “O homem é criado para louvar, reverenciar e servir a Deus Nosso Senhor e, assim salvar-se. As outras coisas sobre a face da terra são criadas para o homem e para o ajudarem a atingir o fim para o qual é criado” [EE.23]. Ou seja, Deus é a referência última do ser humano. Toda a criação é boa e todas as coisas criadas colaboram na condução do ser humano para Deus. Sob essa perspectiva, compreende-se a importância da educação na Companhia de Jesus. Ela tem como finalidade levar o ser humano à perfeição, conduzindo-o para o fim ao qual foi criado, que é o louvor, a reverência e o serviço a Deus e a sua maior glória, que deve aqui ser compreendida como a realização plena do ser humano.

A concepção espiritual dos Exercícios une-se com as letras humanas, ou o humanismo cristão, originando o que pode ser denominado humanismo jesuítico, manifestando-se de forma mais explícita na *Ratio Studiorum*. Os jesuítas não foram os primeiros a se preocupar em unir a cultura e a religião. No entanto, construíram sua própria síntese teológica, ou seja, o humanismo jesuítico. Este surge da concepção de que as letras humanas, ou o humanismo clássico e os valores evangélicos, expressos nos Exercícios Espirituais, colaboravam para a criação do ideal do homem completo da Paidéia humanística cristã.

As Constituições da Companhia de Jesus, que entraram em vigor em 1552, são a carta magna da Companhia e constituem-se num conjunto de princípios normativos, regulativos e orientadores configurando, em última instância, a sua essência e a natureza. Três elementos fundamentais se apresentam nas Constituições, em relação ao que se pretende com as Universidades na Companhia de Jesus: o caráter do bem universal que se intenciona alcançar através das matérias ensinadas; a autoridade que se tem a partir dos conhecimentos adquiridos para ensinar em outros lugares; que isso tenha como fim a glória de Deus. O documento está organizado em dez partes, sendo que na quarta parte se abordam os Colégios e Universidades, apresentando-se os procedimentos a serem adotados e as grandes diretrizes, que ainda estão vigentes e constituem o primeiro grande pilar do macrodirecionamento estratégico para a área educacional da Companhia de Jesus. Encontra-se aí, portanto, o núcleo pedagógico que sustenta e regulamenta a ação educativa na Companhia.

Ao longo da quarta parte das Constituições, percebe-se que Inácio de Loyola e os primeiros

jesuítas estruturaram a educação nos Colégios e nas Universidades para entrar ativamente no mundo da cultura. Nela, aparecem as linhas mestras pedagógicas e didáticas, sobretudo o espírito da atividade pedagógica da Companhia que estará presente na *Ratio Studiorum* de 1599. Aparecem diversas orientações referentes à saúde corporal e espiritual, ao comportamento desejado, à formação intelectual, humanística, filosófica e teológica e ao sistema de estudo, no que diz respeito à organização e ao método. Além disso, destaca-se a recomendação de que o estudante não seja passivo, que sua formação não seja meramente intelectual, mas inclua a vivência de experiências práticas.

Por essa razão, as Constituições, especialmente a quarta parte, são consideradas o primeiro documento corporativo que aponta para os requisitos de uma formação de qualidade. Em relação a esse propósito, Inácio falava em formar os estudantes em virtude e letras, ou seja, só a ciência não era suficiente, sendo necessário, também, formar pessoas virtuosas. Este será o germe do que hoje se entende por formação Integral, presente em diversos documentos atuais da Companhia.

A *Ratio Studiorum* é um documento amplo, composto de trinta conjuntos de regras que definem como se articula a forma de ensinar nos colégios da Companhia de Jesus em todos os seus detalhes, adaptada às diferentes realidades e circunstâncias. Trata-se, portanto, fundamentalmente de um conjunto de normas criadas para orientar e regulamentar o ensino nos colégios jesuíticos. Não havia em seu conteúdo algo propriamente inovador, a não ser a organização e regulamentação dos estudos e a possibilidade de adaptação às diferentes realidades e circunstâncias. No entanto, estabeleceu uma ponte entre o ensino medieval e o moderno. Seu valor ficou evidenciado principalmente na sua aplicação prática, tornando visível seu enraizamento na quarta parte das *Constituições* e nos *Exercícios Espirituais*. Ao se ler a *Ratio*, facilmente constata-se, em seu conjunto, princípios espirituais, pedagógicos e didáticos que marcaram o modo de proceder em educação, possuindo um inegável êxito educativo durante 174 anos, sendo considerado, até os dias atuais, um documento inspirador para a ação educativa.

2.1.2 A ATUAL CONCEPÇÃO JESUÍTA DE EDUCAÇÃO

A Companhia de Jesus, através de processos de renovação empreendidos a partir do Concílio Vaticano II, ocorrido em 1964, e através de suas Congregações Gerais, propôs-se a repensar decisivamente a situação educacional, afirmando sua fidelidade à herança inaciana. Esse percurso foi construído nos países latino-americanos, tendo por base os seguintes documentos, que norteiam a elaboração do Projeto Pedagógico da Unisinos: *Características da Educação da Companhia de Jesus* (COMPANHIA DE JESUS, 1986); *Pedagogia inaciana: uma proposta prática* (COMPANHIA DE JESUS, 1993); *Desafios da América Latina e Proposta Educativa AUSJAL* (AUSJAL, 1995).

Os princípios e os valores do humanismo social cristão, expressos nos documentos acima

referidos, são os elementos constitutivos de toda a sua área educacional, sendo que a educação é compreendida como encarnada na realidade existencial do mundo, porque este é bom e é nele que Deus se revela, especialmente, na pessoa humana. Por isso, a educação na Companhia investiga o significado da vida e preocupa-se com a formação integral de cada aluno, considerando as dimensões intelectivas, afetivas e físicas, asseguradas através dos estudos das disciplinas básicas humanísticas e científicas. Disso decorre que o currículo formativo é centrado na pessoa, fazendo com que se desenvolva no ritmo adequado à sua capacidade e às características de sua personalidade. O crescimento no uso da liberdade é favorecido pela relação pessoal entre professor e estudante, sendo o acompanhamento pessoal uma das características básicas da educação jesuíta. A tarefa do professor consiste em ajudar cada aluno a aprender a ser autônomo e assumir responsabilmente a educação.

Numa instituição educacional da Companhia de Jesus, o sentido do humano se encontra nas relações com o próximo, através das atitudes de respeito e amor. Por isso, considera importante o desenvolvimento do protagonismo de cada pessoa como membro da comunidade humana, na qual a dimensão religiosa torna-se algo importante na formação integral do aluno, não como imposição, mas oferecida como oportunidade de aproximar-se de Deus. Compreende que é possível promover o diálogo entre a fé e a cultura. Por meio da relação dialogal, é possível reconhecer que as pessoas, assim como as estruturas culturais, possuem elementos altamente positivos, mas também são imperfeitas e necessitam realizar um processo contínuo de mudança. Considera que a liberdade necessita ser construída e orientada por e para valores através da educação. É necessário conhecer para agir moralmente. Nesse sentido, a educação nas instituições educacionais da Companhia de Jesus ajuda no desenvolvimento e no conhecimento do eu pessoal, por meio da formação do caráter e da vontade, na superação do egoísmo e da falta de solidariedade, desenvolvendo o senso de liberdade responsável e comprometida. Compreende que a prática da fé impulsiona a comprometer-se através do serviço na construção de uma sociedade mais justa e fraterna para todos, sendo *homens e mulheres para os demais*. A fim de promover a consciência de que vivemos na sociedade *com os outros*, a educação jesuíta acentua os valores comunitários, tais como a igualdade de oportunidades, os princípios de justiça distributiva e social e a atitude mental que vê o serviço aos demais como algo que realiza a pessoa muito mais que o sucesso pessoal, especialmente quando este é considerado na perspectiva do serviço comprometido com os empobrecidos. É parte constitutiva dessa consciência o respeito à diversidade e o diálogo intercultural e inter-religioso. Compreende, além do já exposto, que o critério de excelência (*magis*) é aplicado a todas as áreas da vida. A excelência, no entanto, não se confunde com a competição, nem com uma medida de progresso. É, antes, a busca de desenvolver, de maneira plena, as capacidades individuais, de acordo com as características de cada um e as suas possibilidades. Seu objetivo é formar líderes, no sentido de pessoas que assumam posições de responsabilidade na sociedade.

Essa concepção educacional é desenvolvida pelo Paradigma Pedagógico Inaciano, que

apresenta uma proposta epistemológica, abordando as dimensões da trilogia experiência, reflexão e ação, enriquecendo-as com outros aspectos, de modo a oferecer uma sequência de cinco momentos sucessivos, coerentes, articulados e mutuamente inter-relacionados do processo pedagógico: *Contextualização, Experiência, Reflexão, Ação e Avaliação*. A abordagem prática dessa proposta deve ser compreendida a partir dos princípios epistemológicos e formativos que incorpora, sendo sua aplicação pertinente ao âmbito didático-pedagógico, da sala de aula e dos processos de ensino e de aprendizagem.

A *contextualização* situa os sujeitos, atores, temas e fatos em suas circunstâncias concretas, em sua realidade social, política, econômica, tecnológica, cultural e moral. É o exercício intencional e consciente de apreensão da realidade. A *experiência* mobiliza a pessoa inteira, desenvolvendo a disponibilidade para a percepção e apreensão dos outros, da realidade e dos fenômenos, como condição de todo o conhecimento.

A *reflexão* incentiva a perguntar sobre os significados daquilo que se vivenciou, a decifrar e a entender o conteúdo da experiência, a conjecturar, definir e conceituar; a se apropriar intelectualmente do contexto e da experiência, para exercer a crítica, comparar e verificar a adequação do entendimento em relação à realidade e chegar a definir os objetivos da ação e emitir um juízo que a oriente.

A *ação* desafia e mobiliza a vontade livre para a escolha, a decisão e a manifestação operativa; para a transformação de percepções e conhecimentos em discernimento e em obras; para agir coerentemente com o que se pensa e de forma responsável, considerando os meios, os valores e as consequências dos atos.

A *avaliação* exercita a revisão de cada uma das etapas do processo para verificar erros e acertos, ponderar em que medida foram implementadas as ações relacionadas aos objetivos pretendidos e a examinar a pertinência e a validade dos resultados.

Essa proposta educacional deve orientar a missão das Universidades Jesuítas na América Latina, fazendo com que assumam a dialética fé-justiça como eixo central de compromisso. A formação técnico-científica e de consciência crítica permite leituras e interpretações das realidades e a exploração e solução dos problemas. Para isso, é fundamental criar um clima universitário de reflexão, discernimento e eleição de caminhos específicos para acentuar o aporte cristão e a inspiração católica na formação. Essa reflexão e ação nutrem-se de três fontes combinadas: a identidade de inspiração cristã, o caráter de centro educativo confiado à Companhia de Jesus, a condição de universidade latino-americana na realidade atual.

Os princípios e os valores cristãos, sobre os quais se estruturam a identidade das Universidades Jesuítas, são importantes nos países latino-americanos. De forma crescente, aprecia-se a presença cristã como uma esperança para a crise atual, pois essas universidades sobressaem-se como defensoras da vida, promotoras de sua qualidade e são centros indiscutíveis da presença

de um espírito solidário. Nesse sentido, as Universidades Jesuítas estão comprometidas com a formação da responsabilidade socioambiental, ou seja, dignidade da vida humana no aspecto coletivo, pessoal e familiar, e cuidado com a natureza. Elas colaboram efetivamente na construção da paz e da estabilidade política, formando uma mentalidade que leva a uma distribuição equitativa dos recursos do mundo, fomentando a justiça social e a igualdade de oportunidade para todos, especialmente para os mais vulneráveis.

2.1.3 DESDOBRAMENTO DA ATUAL CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO - RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A responsabilidade socioambiental é uma marca inerente à identidade educacional das Instituições de Educação Superior confiadas à Companhia de Jesus no cumprimento de sua missão. Trata-se de um posicionamento/direcionamento iluminador para o planejamento e as ações dessas instituições, tanto em nível de ensino, de pesquisa, de extensão, quanto em nível de gestão. É, a rigor, a forma como se entende o cumprimento da “*promoção da justiça como condição essencial do serviço da fé*” (CG XXXII, d. IV, n. 2, 1975), expresso na missão da Companhia de Jesus.

Essa perspectiva solidificou-se de forma mais intensa através da *Encíclica Laudato Si*, do Papa Francisco, publicada em 2015. A afirmação do paradigma da *ecologia integral* expressa uma intensa evolução no pensamento e práticas sociais da Companhia de Jesus e da Igreja, sobretudo nas últimas duas décadas.

O Papa Francisco, tendo como chave de leitura a ecologia integral, conduz a uma reflexão radical sobre justiça e injustiça. Trata do convívio humano na casa comum, em todas as esferas de relações e convida para um processo urgente e necessário de reconciliação e construção de relações justas. Dentro do horizonte desse paradigma da ecologia integral, a Unisinos traduz a promoção da justiça como promoção da justiça socioambiental.

Especificamente, no que se relaciona às Instituições de Educação Superior confiadas à Companhia de Jesus – no caso a Unisinos - e sua relação com a justiça socioambiental, no contexto brasileiro e latino-americano, três são as referências mais relevantes: 1) a responsabilidade social universitária - RSU como uma frente de direcionamento e atuação de iniciativa da Associação das Universidades Confiadas à Companhia de Jesus na América Latina [AUSJAL], que existe desde 1985; 2) a publicação, pelo Secretariado de Justiça Social e Ecologia [SJSE], do documento intitulado *Promoción de la Justicia en las Universidades de la Compañía*, em 2014, traduzido e publicado, no Brasil, em 2015, pelo Fórum de Reitores das Instituições de Educação Superior [FORIES], com o título *A Promoção da Justiça Socioambiental na Educação Superior Jesuíta*;³ 3) o *Marco de Orientação da Promoção da Justiça Socioambiental* da Província dos Jesuítas do Brasil, publicado

³ SJSE-SJ. *A promoção da justiça socioambiental na educação superior jesuíta*. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2015.

em 2015.⁴

No conceito de Responsabilidade Social Universitária - RSU, trabalhado nas Universidades da Companhia de Jesus na América Latina, estão pautados cinco impactos da vida acadêmica: *organizacional, educativo, cognoscitivo, social e ambiental*. A RSU deve ser perceptível através desses cinco impactos e, sobretudo, das *políticas, dos processos e dos resultados* que lhes são inerentes e que os precedem e consubstanciam. Esses segmentos não são estanques, mas se interpenetram e se complementam com a ideia de evitar a segmentação, buscando superar a redução do compromisso socioambiental como uma simples exigência de acréscimo, dando conta de atividades anexas e assumidas à parte dos processos de ensino e aprendizagem, de produção do conhecimento e da gestão organizacional.

A responsabilidade socioambiental deve impregnar todas as atividades na vida acadêmica (a gestão, a pesquisa, o ensino e a extensão), como uma dimensão transversal que garante a produção de conhecimento, a formação de profissionais e o impacto gerado no contexto, com foco na missão. Essa transversalidade, realizada de forma vigilante e ativa, caracteriza uma autêntica cultura proativa nessas instituições.

A *Encíclica Laudato Si* já estava em plena circulação quando, na Província dos Jesuítas do Brasil, foi concluída a redação do *Marco de Orientação da Promoção da Justiça Socioambiental - Marco PJSA*. O conceito de justiça socioambiental traz implícito o paradigma da ecologia integral, expresso com muita ênfase nessa encíclica. Respaldo por esse paradigma, o conceito de promoção da justiça socioambiental é amplo e abrange três grandes conjuntos de ações, que perpassam os diferentes níveis do convívio dentro da nossa grande casa comum: ações voltadas para o reconhecimento da dignidade na diversidade; ações voltadas para políticas de superação das desigualdades sociais; ações voltadas para o cuidado para com os bens da natureza.

As IES têm uma vocação eminentemente de inovação e criação afirmativa no serviço à sociedade. Nesse sentido, as Universidades da Companhia de Jesus na América Latina, baseadas na dimensão de seu compromisso com a promoção da justiça socioambiental ou do desempenho de sua responsabilidade socioambiental, consideram da máxima importância o desenvolvimento de: a) ações inovadoras e afirmativas na busca do reconhecimento profundo da dignidade de todos os seres humanos, acima de raízes étnico-raciais, de crenças religiosas, das diferentes gerações, gênero, visões de mundo e opções, buscando sempre formas de estabelecer o diálogo, o valor da pluralidade e a dinâmica da reconciliação; b) ações inovadoras e afirmativas em prol da melhoria e efetivação de políticas de superação das desigualdades sociais, promovendo o acesso universal aos direitos básicos de trabalho, assistência social, previdência, saúde, moradia, educação e alimentação; c) ações inovadoras e afirmativas de conservação, preservação e usos adequados dos bens naturais, em vista do cuidado com os ecossistemas saudáveis e da vida para o futuro do

⁴ JESUITAS BRASIL. **Promoção da Justiça Socioambiental: Marco de Orientação**. São Paulo: Ed. Loyola, 2015. Disponível em: <<http://olma.org.br/wp-content/uploads/2016/12/ARTE-Justica-socioambiental-semmarcas.pdf>>. Acesso em: fev./2018.

planeta Terra e de seus habitantes.

Essa tríplice prática de ações inovadoras e afirmativas será permanentemente renovada e estimulada pelo protagonismo e participação das Universidades confiadas à Companhia de Jesus na América Latina nos grandes debates políticos, econômicos, técnicos e culturais da nossa sociedade e do mundo. A responsabilidade socioambiental ou a promoção da justiça socioambiental de uma IES jesuíta expressa, portanto, uma cultura proativa nesses três níveis de ação e convívio na casa comum, perpassando toda a sua vida no ensino, na extensão, na gestão e na pesquisa, avivada, de forma permanente, pelo protagonismo e participação nos grandes debates.

2.2 FORMAÇÃO INTEGRAL COMO CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA

A formação integral como concepção pedagógica exige uma definição daquilo que a Unisinos entende por Pedagogia Universitária para o século XXI. Trata-se de um campo específico, polissêmico e interdisciplinar, caracterizado pela produção ativa do conhecimento e pela ação formativa articulada às práticas sociais, culturais e de mercado. O campo da Pedagogia Universitária requer uma relação de imanência entre o ensino, a pesquisa e a extensão, que, ao atravessar a formação de docentes e discentes, imprime nos sujeitos tanto uma atitude investigativa, crítica e inquieta diante do estabelecido e do já conhecido, quanto uma atitude proativa e de protagonismo.

A formação integral na Unisinos está alinhada à Responsabilidade Socioambiental. Isso significa atenção ao pleno desenvolvimento da pessoa humana na promoção, produtiva e positiva, da crise como mecanismo de mobilização e de criação de novas tecnologias humanas e digitais, capazes de impactar a vida da instituição, bem como a vida social. Nesse sentido, investe-se na formação humana para além da formação profissional, o que implica a atenção em todas as áreas do conhecimento e a compreensão do humano como parte de um organismo social, cultural, econômico, tecnológico, político e ambiental.

Vivenciar a experiência de formação integral significa, ainda, entender que qualquer ação, em qualquer espaço físico e virtual da Unisinos, tem o compromisso de potencializar a formação humana e profissional das pessoas de modo que estejam voltadas a inovações capazes de darem respostas às necessidades geradas pelas formas de vida contemporâneas. Entende-se experiência formativa como um processo vivo, experienciado de forma pessoal e coletiva (presencial ou virtualmente por meio de processos interativos), porém significado pessoalmente. O diálogo inter e transdisciplinar torna-se fundamento estruturante das ações institucionais na promoção de ensino,

pesquisa e extensão, que tenham como orientadores a ética, a justiça e a melhoria das condições de vida planetárias.

A Universidade, no cenário contemporâneo, integrada à tecnocultura digital, interpreta a realidade como um articulado sistema de relações em que sociedade e tecnologia se tornam inseparavelmente entrelaçadas. A tecnologia é um fator da transformação social, tanto quanto a sociedade é um fator da transformação tecnológica. Os processos produtivos contemporâneos, inclusive os processos de produção de conhecimento, são assim compreendidos e praticados nessa rede densa de relações interativas entre inteligências naturais e artificiais. Em função dessa reciprocidade, aumentam as capacidades de reflexão crítica sobre o presente e de agir criativamente para a construção de futuros possíveis, de novas maneiras de ser no mundo e de ser com os outros e com o meio ambiente.

Nesse contexto de transformação digital, a Universidade privilegia experiências pedagógicas que promovam, em sintonia com o paradigma inaciono, a provocação de saberes em contexto. São propostos percursos formativos flexíveis e conducentes à construção de repertórios personalizados, os quais articulam experimentação, reflexão e ação, de maneira a desenvolver, de forma contínua, nos sujeitos, responsabilidade, ética, autonomia, criatividade, espírito empreendedor, compaixão e capacidade de colaborar com outros sujeitos de diferentes realidades. Tais percursos contemplam o acompanhamento contínuo do desenvolvimento das competências profissionais de modo a (re)orientar sistematicamente a aprendizagem.

A ação formativa universitária do século XXI, encaminhada pela Unisinos pela via central da formação humana em uma perspectiva de ecologia integral, possibilita que as tecnologias sejam compositivas de cenários pedagógicos colaborativos, criativos e inventivos, voltados para o bem comum em um ambiente de conexão entre pessoas e conhecimentos. Nessa perspectiva, entende-se a aula como uma construção viva de experiências articuladas a repertórios científicos, culturais, históricos, éticos e estéticos.

Nesse contexto, multiplicam-se os espaços de ensino e de aprendizagem, a partir de múltiplas experiências, que podem acontecer tanto a distância e presencialmente quanto de forma híbrida. O somatório das formas de condução do ensino e promoção da aprendizagem, característicos de nosso tempo, exigem que a abordagem do ensino se modifique, considerando o caráter ativo e inventivo-colaborativo daquele que aprende.

Diante da multiplicação dos espaços de aprendizagem e da hibridização cultural, fortalece-se, como campo de interação da universidade, a sociedade no contexto da ação social universitária. Portanto, a ação formativa ultrapassa os muros da universidade para ocorrer nos distintos espaços sociais. A sociedade ou os espaços das comunidades se apresentam como contextos vivos de formação. Por meio de diferentes organizadores curriculares adotados na Universidade, os estudantes envolvem-se em situações de vida reais que exigem competências específicas de formação. Projetos distintos, sejam eles de ensino e/ou pesquisa e/ou extensão, desenvolvidos a

partir de uma postura investigativa ética e responsável pela vida comum, podem ser mobilizados para a produção de conhecimentos que venham a modificar as condições de vida da comunidade e daqueles que atuam e aprendem com ela. A ação social exige uma formação de mão dupla: de um lado, a Universidade e, do outro lado, a sociedade. Portanto, trata-se de uma formação responsável e mobilizada pela busca de alternativas viáveis para a melhoria da qualidade de vida de um ecossistema determinado.

Além da ação social universitária, os Institutos de Tecnologia [itt] na Universidade também devem ser entendidos como espaços formativos disponíveis para estudantes de distintos níveis de ensino — graduação e pós-graduação. Na relação interessada entre grupos de pesquisa e de ensino, com forte envolvimento com os setores produtivos da sociedade, estão as condições para a construção de experiências de ensino e de aprendizagem diferenciadas e inovadoras por articularem as condições para a valorização do ensino por meio da pesquisa e da extensão.

O estabelecimento de novas conexões entre os componentes da docência universitária projeta novas relações entre a sociedade, o *campus*, a sala de aula, o conhecimento científico e a tecnologia, isto é, entre os atores: alunos, professores, tutores, colaboradores internos e externos à Universidade.

Como um dos atores desses espaços, o docente universitário renova-se constantemente a partir de um *modus operandi* institucional jesuíta, expresso na Pedagogia Inaciana. Para tanto, o docente deve (pré)ocupar-se com a formação integral da pessoa humana, bem como com um processo formativo docente pautado pela excelência. Isso implica convidar constantemente os docentes a revisitarem, problematizarem e proporem novas práticas pedagógicas de forma orientada pelo princípio pedagógico do *magis*. Significa, também, por parte da Universidade, envolver os docentes em atividades formativas mediante o uso de metodologias diferenciadas que os levem a vivenciar a ativação de suas capacidades cognoscitivas.

Outro ator que aparece no século XXI e que tem figurado na educação a distância é o tutor. Articulado ao professor, ele atua no acompanhamento dos processos pedagógicos junto aos alunos. A partir de uma ação articulada e orientada pelo professor, o tutor necessita de formação técnica e humana para que possa zelar pelos princípios educacionais da Companhia de Jesus e pelos princípios construídos pela Unisinos. Portanto, investimentos institucionais são feitos para efetivar a formação continuada dos tutores que atuam na universidade.

A formação do docente e do tutor atuante na universidade é possibilitada por ações constantes e estrategicamente pensadas pelos gestores, pela equipe de formação pedagógica em parceria com docentes, tutores e colaboradores da Instituição. Os esforços na formação do docente e do tutor universitário devem estar distribuídos em três planos interdependentes, determinantes da ação pedagógica universitária: a) o da ação estruturante; b) o das condições materiais e processuais; e c) o das condições culturais e éticas. Trata-se de uma forma de operar na

Universidade que depende do relacionamento de confiança e de interdependência entre o que é intrínseco à Universidade e o que é extrínseco a ela.

Constituindo o plano das condições estruturantes, estão tanto os saberes quanto as práticas específicas do ensino e da aprendizagem; dos projetos político-pedagógicos da Universidade e dos cursos de atuação; da profissão em que o docente trabalha para a formação; do universo da ação e das políticas universitárias e de mercado. Integrando o plano das condições materiais e processuais, estão tanto o aparato técnico-instrumental ofertado pela instituição para instrumentalizar as práticas docentes quanto a formação pedagógica permanente para o exercício da função de docente e usos qualificados dos instrumentos disponibilizados. Por fim, e não menos importante, compondo o plano das condições culturais e éticas, estão as distintas práticas humanas imersas em crises de todas as ordens, em desigualdades sociais expressivas e envoltas nos avanços tecnológicos da era digital.

Decorrentes e articulados ao *modus operandi* Jesuíta, aos três planos determinantes da ação pedagógica universitária que estruturam a formação continuada do docente e a formação pedagógica do tutor, ao tipo de atuação pedagógica que promove o protagonismo dos envolvidos no ato pedagógico e às exigências de um mundo cada vez mais globalizado e ativo na promoção da hibridização cultural, está um conjunto de competências desejadas do docente e do tutor universitário. Por competência docente universitária entende-se o saber fazer bem, comprometido com a problematização e a busca de soluções para os problemas vividos ou enunciados para o presente e o futuro. O saber fazer bem se compõe numa atmosfera formativa constituída por elementos éticos, estéticos, científicos, técnicos e políticos. Traduz-se no domínio de técnicas e de conhecimentos necessários para apresentar ao estudante um campo de saberes, bem como conduzi-lo na construção de seu percurso formativo profissional. Também se traduz, na Unisinos, num modo de ser comprometido com a melhoria tanto da qualidade de vida dos distintos segmentos populacionais quanto do ambiente. O saber fazer bem pressupõe clareza da necessidade da ampliação constante do repertório cultural, humano, político e técnico, de modo a dar respostas significativas aos problemas de nosso tempo. Resumindo, propõe-se, na Unisinos, que a competência seja tomada como um elemento construtor e organizador das atividades acadêmico-pedagógicas, podendo ser traduzida nos quatro pilares da educação: saber conhecer; saber fazer; saber ser e saber conviver.

A formação para docentes e tutores orienta-se para uma atuação pedagógica de tipo *intervalar*, pois opera na distância entre o que é agenciado pelos planos determinantes da ação pedagógica e o sujeito que aprende. A operação intervalar permite ao docente e ao tutor, cada um com suas especificidades de atuação, envolverem os estudantes em uma atmosfera de aprendizado contínuo e ilimitado, pois é mobilizada pela ação autônoma e protagonista daqueles envolvidos no ato pedagógico, que pressupõe avaliação docente/tutor, tanto a realizada pelos alunos sobre o docente e o tutor quanto a realizada pelo próprio docente e o tutor acerca de si mesmo. A avaliação deve ser objeto de reflexão com a coordenação do curso e juntos, docente ou tutor e

coordenador, devem traçar um plano individual de formação, baseado no desenvolvimento das competências desejadas pela Universidade e o curso de formação em que atua.

Todas as ações realizadas para a formação continuada dos professores e dos tutores da Universidade, visando à excelência acadêmica em todos os níveis de ensino, na pesquisa e na extensão, conformam a ambiência acadêmica em que se consolida a identidade do professor/tutor Unisinos.

2.3 PERFIL DOS PROFESSORES E TUTORES DA UNISINOS

A identidade de professores e tutores envolve a sintonia entre valores da identidade pessoal, a identidade no trabalho e a identidade organizacional (Universidade Jesuíta, no caso da Unisinos). O processo dinâmico de socialização, onde essas diferentes esferas de identidade se mobilizam, permite a construção do significado de ser professor e tutor da Unisinos. Essa identidade é basilar, sedimentando o território onde o perfil de competências de cada indivíduo se desdobra. Ou seja, a mobilização dos recursos de competência (conhecimentos, habilidades e atitudes), traduzidos em ações inovadoras e eficazes nas práticas pedagógicas em contextos educacionais específicos, não pode estar descolada da identidade de professores e tutores da Unisinos.

A atuação de professores e tutores da Unisinos tem como norte a integração das seguintes características, que podem ser mais expressivas em uma ou outra das categorias profissionais que atuam na educação universitária:

Trabalho cooperativo

O professor e o tutor Unisinos desenvolvem rigoroso senso de cooperação no sentido de proporcionar aos discentes diferentes níveis de participação em processos de tomada de decisão para alcançar os objetivos comuns. O professor e o tutor estão abertos para a interação com seus colegas a fim de criarem práticas pedagógicas construídas de forma coletiva e colaborativa. Essa disposição decorre da consciência de que a cooperação é um processo criador de realidade nova para além da troca entre os sujeitos: cooperar na ação é operar em comum.

Postura empreendedora e investigativa

O professor e o tutor Unisinos têm capacidade investigativa e empreendedora. Eles buscam permanentemente abordagens teóricas, práticas pedagógicas e tecnologias que possibilitem aos estudantes serem também empreendedores na realidade em que atuam. Têm como características básicas o espírito criativo, pensamento sistematizado e atitude investigativa. Também possuem conduta proativa, flexível e inovadora.

Articulação entre os saberes

O exercício da docência pressupõe a articulação permanente entre os saberes da

experiência, os saberes pedagógicos e os saberes específicos da área de atuação do professor. Nesse sentido, o professor Unisinos situa o conhecimento a partir do seu contexto histórico, social, cultural e político; reflete sobre a intencionalidade das suas práticas pedagógicas; desenvolve o planejamento dos processos de ensino e de aprendizagem; experimenta novos métodos de ensino e enfrenta situações educacionais complexas.

Ensino articulado com a pesquisa e a extensão

O professor Unisinos relaciona ensino, pesquisa e extensão a partir da articulação entre teoria/prática; da problematização e da (re)construção do conhecimento com base em sua localização social e histórica; da identificação e da resolução de problemas que emergem da inserção da Universidade na sociedade e desta na Universidade; da formação integral do ser humano, numa perspectiva ética e de responsabilidade social.

Atenção à singularidade e às especificidades de aprendizagem de cada aluno

O professor e o tutor Unisinos reconhecem e incluem, em suas práticas docentes, o aluno na sua singularidade, considerando as etapas de desenvolvimento intelectual, social e afetivo e auxiliando-o no seu gradual amadurecimento. Também estão atentos às especificidades cognitivas, sensoriais e motoras dos alunos para que sejam construídas propostas metodológicas inclusivas.

Compromisso social

O professor e o tutor da Unisinos, fundamentados na Responsabilidade Socioambiental, acentuam os valores comunitários, buscando desenvolver nos alunos a sensibilidade para uma ação ética com o outro e para o outro, bem como a disposição para promover a justiça, a solidariedade e a equidade social, respondendo aos desafios de promover o desenvolvimento humano e sustentável.

Comprometimento com a excelência acadêmica

O professor e o tutor Unisinos demonstram excelência em sua área de conhecimento e competências horizontais que permitem o diálogo entre áreas, buscando o desenvolvimento pleno das suas capacidades, bem como as de seus estudantes.

Valorização da diversidade cultural

A fim de que haja uma interação respeitosa e eficiente em um contexto globalizado, faz-se necessário (re)conhecer a sociedade global e desenvolver competências interculturais indispensáveis para a formação de uma sociedade mais justa e igualitária.

Valorização do risco como oportunidade para construção de conhecimento

O professor e o tutor Unisinos têm a compreensão de que, a partir do erro, pode-

se gerar aprendizagem e de que é necessário formar alunos que assumem riscos, falham, refletem criticamente sobre as falhas e aprendem a partir desse processo e, com isso, preparam-se para superar novos desafios.

Superação das fronteiras disciplinares para a resolução de problemas reais

Os saberes necessários para resolver problemas do mundo real não costumam estar contidos de forma limitada em uma disciplina específica. Assim, o professor e o tutor Unisinos, ao buscarem promover a compreensão e solução de problemas reais, exploram a interconexão entre conhecimentos de diferentes disciplinas, bem como entre saberes disciplinares e não disciplinares.

Protagonismo compartilhado

O professor Unisinos reconhece que ele próprio, seus alunos, os tutores, os monitores, todos compartilham o protagonismo nos processos de ensino e de aprendizagem. Cada participante é um potencial mediador do processo pedagógico, pois existe a interação, a cooperação, as trocas na construção de conhecimentos, experiências comuns e convívio, em uma relação de respeito, de responsabilidade e de solidariedade em que todos podem auxiliar uns aos outros.

2.4 MODELO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UNISINOS

Desde sua origem, em 2009, a proposta de educação a distância – EaD da Unisinos tem buscado oferecer, com o apoio de recursos tecnológicos avançados, uma oportunidade adicional de acesso e permanência na educação superior para os diferentes públicos, com a garantia do mesmo padrão de qualidade dos cursos presenciais. Nessa perspectiva, todos os cursos e atividades oferecidas nessa modalidade, bem como os serviços e atividades correlatas, estão alinhados ao Projeto Pedagógico Institucional.

O modelo Unisinos de educação a distância tem, como elementos fundamentais para o desenvolvimento da aprendizagem de seus estudantes, a qualidade e diversificação dos materiais didáticos, a proposição de atividades que desenvolvam as competências necessárias aos alunos, a interação entre professores, tutores e alunos, bem como a mediação e o acompanhamento contínuo dos estudantes. A capacitação dos professores e tutores faz parte do programa de formação docente da Universidade.

A partir de 2019, como parte das ações definidas no Planejamento Estratégico para o quadriênio 2018-2021, a Unisinos promoveu mudanças no seu modelo de educação a distância que visam ressignificar a jornada do aluno. A Universidade criou a Unidade Acadêmica de Educação Online e apresentou um novo modelo de educação a distância e a oferta de cursos híbridos, uma nova modalidade, que busca unir a conveniência do EaD com a vivência prática do presencial. São iniciativas que ampliam o portfólio de cursos e dão continuidade ao histórico da Unisinos na promoção de inovações que mantenham sua formação integral de excelência em sintonia com as transformações sociais, culturais, econômicas e tecnológicas.

A partir de 2019, em seus cursos a distância e híbridos, a Universidade possibilita maior flexibilidade aos seus alunos por meio de uma nova plataforma virtual de aprendizagem, o Canvas. É nessa plataforma que as aulas online acontecem: com diversos recursos e possibilidades de interação, o aluno pode experimentar o conteúdo em diferentes formatos, interagir com a turma em webconferências e construir conhecimento de forma colaborativa.

A graduação híbrida da Unisinos busca atender às demandas atuais da sociedade para formar o profissional e o cidadão do futuro. Trata-se de uma proposta de educação que proporciona a integração entre a praticidade do online e a vivência do presencial. A opção da Unisinos pela oferta de cursos de graduação híbrida considera que o contexto de hibridismo e multimodalidade pode favorecer a experiência do aluno na Universidade, na medida em que concorre para o desenvolvimento de competências consideradas fundamentais no século XXI. Entre elas, é possível citar a autonomia e autogestão do conhecimento, a colaboração, a capacidade de resolução de problemas, e o próprio contato com novas formas de pensamento, característicos da cibercultura.

Nessa modalidade, as aulas são preparadas pelos professores da Unisinos para o aluno estudar como, quando e onde quiser no Canvas e, após, encontrar-se com os colegas e professores para interagir em aulas práticas, aproveitando toda a estrutura de laboratórios e a experiência da vida no *campus*. A graduação híbrida adota metodologias diferenciadas, baseadas na lógica de sala de aula invertida, no aprendizado ativo e na resolução de problemas e com o uso de novas tecnologias de interação. As aulas presenciais são realizadas quinzenalmente, com o professor conduzindo as atividades práticas, valorizando a interação entre os alunos.

Na pós-graduação híbrida, as aulas dos cursos de *lato sensu* são preparadas por professores da Unisinos e profissionais do mercado, em parceria com empresas renomadas, para o aluno estudar como, quando e onde quiser no Canvas e, após, se encontrar com os colegas e professores para interagir em aulas práticas, fazer *networking* e aproveitar toda a estrutura do ecossistema da Unisinos (laboratórios, Institutos Tecnológicos, Tecnosinos, Portal da Inovação etc.). Os cursos de *lato sensu* híbridos contam com disciplinas totalmente online e outras presenciais, que ocorrem uma vez por mês, em final de semana.

Já o novo modelo de educação a distância, adotado pela Unisinos a partir de 2019, oferece maior flexibilidade aos seus alunos de graduação e de pós-graduação *lato sensu*. A oferta de cursos é voltada especialmente para alunos que, por razões de disponibilidade de tempo ou de distância física, têm maior dificuldade para estarem presentes nos campi da Universidade e necessitam de uma experiência de aprendizado flexível. Nos cursos totalmente a distância, as aulas são preparadas pelos professores da Unisinos para o aluno estudar como, quando e onde quiser no Canvas. Além disso, os professores interagem com os alunos no ambiente virtual.

A mediação pedagógica no modelo Unisinos de EaD efetiva-se na atitude de tutores e professores no sentido de motivar e de colaborar na aprendizagem dos alunos, contribuindo para que reflitam sobre os assuntos abordados, estabeleçam relações, partilhem suas compreensões, ressignifiquem o que estão estudando e desenvolvam competências. Para tanto, a mediação pedagógica busca garantir um bom nível de interação de cada aluno e acompanhar o progresso dos estudantes, favorecendo o compartilhamento de experiências entre os sujeitos e oferecendo *feedback* claro. Nesse sentido, a plataforma virtual de aprendizagem proporciona um acompanhamento do percurso dos alunos, possibilitando que tutores e professores possam auxiliá-los em suas necessidades.

No acompanhamento do estudante, uma rede de indicadores é utilizada. Informações sobre o histórico do estudante no curso, seu desempenho nas tarefas da atividade acadêmica corrente, seus acessos à plataforma virtual de aprendizagem, suas participações em fóruns, entre outros aspectos, são pontos de atenção do tutor e do professor em relação ao aluno, apoiando a tomada de decisão a respeito de ações que podem auxiliar no engajamento e no desenvolvimento do estudante.

O atendimento ao estudante é realizado de forma integrada e abrange diferentes situações

acadêmicas e administrativas, conforme o projeto da Unisinos para Atenção aos Estudantes. Compreende a atenção às necessidades de acessibilidade, de recursos especiais de aprendizagem, o acolhimento e a integração de estudantes com deficiências, bem como o estímulo e a promoção ao permanente diálogo e à interlocução dos alunos com as instâncias acadêmicas e administrativas. Assim, o modelo Unisinos de EaD tem garantido o desenvolvimento de comunidades virtuais de aprendizagem [CVAs] e materiais acessíveis para *softwares* leitores de telas, bem como a produção do vídeo de abertura das atividades acadêmicas com tradução em LIBRAS e as demais videoaulas com legendas.

Considerando as peculiaridades da EaD, a Unisinos dispõe de uma equipe multidisciplinar que planeja, desenvolve e acompanha todo o processo de ensino e aprendizagem. O modelo da educação a distância, bem como a composição e as atribuições da equipe multidisciplinar, está incorporado em regulamentação própria da Universidade.

2.5 PERFIL DO EGRESSO: O IDEAL FORMATIVO DA UNISINOS

O perfil do egresso como propósito educativo deve ser um processo de acompanhamento que se desenvolve a partir de avaliação contínua, tanto do professor e do tutor sobre o aluno, quanto do aluno sobre si mesmo. A avaliação acontece a partir de critérios preestabelecidos e apresentados aos alunos para que possam ter consciência de seu próprio desenvolvimento. Portanto, as competências devem ser compreendidas como resultados em processo de construção contínuo e personalizado, que se definem a partir das dimensões da formação integral, já referidas neste documento — o saber, o saber fazer, o saber ser e o saber conviver com o outro.

A formação integral, enquanto processo, buscará desenvolver, de forma contínua e participativa, as competências do aluno, enfatizando a consciência crítica frente à realidade e ao efetivo compromisso com sentido solidário, a fim de lograr uma realização mais plena na própria vida e na sociedade. Sendo assim, as competências dos egressos da Unisinos, além de considerarem as especificidades contidas no perfil do egresso de cada curso da Universidade, também abarcam um conjunto de características identitárias Unisinos. São elas:

- Formação de homens e mulheres para os demais e com os demais;
- Formação integral inspirada e dirigida pelo humanismo social cristão;
- Educação orientada para o serviço da fé, a promoção da justiça, o diálogo com a cultura e com outras religiões, bem como com a inclusão social;
- Educação dirigida à excelência intelectual;
- Educação centrada na pessoa e consolidada na conduta de corresponsabilidade e de participação na vida acadêmica.

Enraizada na tradição da Pedagogia Inaciana, a Universidade busca formar pessoas que respondam a quatro imperativos:

- Pessoas com profundo conhecimento de si mesmas. Em outras palavras, pessoas que conheçam suas fortalezas e fraquezas, seus valores e que tenham visão do mundo com profundo senso ético e de comprometimento com a justiça.
- Pessoas criativas e livres. Em outras palavras, pessoas que tenham capacidade de inovar com confiança e de se adaptar a um mundo em mudança.
- Pessoas com capacidade de amar e se deixar amar. Em outras palavras, pessoas que tratem o próximo com amor e com atitude positiva.
- Pessoas que busquem sempre mais, que fortaleçam a si mesmas e aos demais com altruísmo, bem querer, possuindo fortemente enraizadas a noção de cidadania, comprometimento social, princípios éticos no exercício de sua profissão e em suas relações sociais, bem como noção de bem comum.

Para consolidar esse ideal formativo, a Unisinos propõe que todos os seus cursos e atividades desenvolvam as seguintes competências transversais, como marca distintiva do perfil de seus egressos:

1. Responsabilidade socioambiental - exercer suas atribuições profissionais segundo os princípios da formação humanística, social e ambiental;
2. Formação cultural - reconhecer as experiências culturais como possibilidades de formação ético-estética, numa perspectiva integral;
3. Senso crítico-reflexivo para a resolução de problemas - analisar os fenômenos socioculturais, em suas dimensões local e global, a fim de identificar problemas e propor soluções adequadas em cenários complexos;
4. Pensamento computacional - resolver diferentes tipos de problemas, utilizando conceitos e fundamentos da computação em articulação com o pensamento humano para ampliar o potencial inventivo, a capacidade de raciocínio e a habilidade de pensar abstratamente em diversos níveis, independente das tecnologias empregadas;
5. Atitude empreendedora - propor ações empreendedoras que estejam de acordo com uma perspectiva responsável, que valorizem a pessoa humana em diferentes contextos socioculturais e o meio ambiente, assumindo atitude de protagonismo e colaboração com as comunidades envolvidas;
6. Comunicação - comunicar-se através de diferentes linguagens (verbal e não verbal, gestual, corporal, sonora, visual, gráfica, audiovisual), tendo em vista a potencialização de habilidades expressivas e estéticas;

7. Pensamento projetual - mobilizar competências de diferentes áreas de conhecimento, em uma perspectiva sistêmica e transdisciplinar, através de processos imaginativos, criativos e inventivos a fim de agregar valor à sociedade;

8. Colaboração - interagir de modo proativo e solidário, de modo a construir coletivamente soluções para problemas das comunidades, em distintos contextos socioculturais;

9. Liderança – liderar de forma proativa e colaborativa, definindo estratégias e construindo consenso nos grupos;

10. Autonomia e autogestão do conhecimento - gerir seu processo de apropriação e produção de conhecimento com autonomia e continuidade, estabelecendo objetivos de aprendizagem de curto, médio e longo prazo;

11. Atitude inclusiva – estar aberto positivamente e atento às diferenças de classe, étnicas, de gênero, religiosas, bem como atento às especificidades sensoriais, cognitivas e motoras constitutivas da pessoa humana para, em uma atitude de inclusão, lutar por igualdade de acesso e de permanência de todos em todos os espaços.

2.6 ATIVIDADES PRÁTICAS E DE ESTÁGIO

As atividades acadêmicas, na Unisinos, buscam relacionar ensino, pesquisa e extensão a partir da articulação entre a teoria e a prática, envolvendo a problematização e a (re)construção do conhecimento com base em sua localização social e histórica; a identificação e a resolução de problemas que emergem da inserção da Universidade na sociedade e desta na Universidade. Dessa forma, a prática não visa complementar a teoria, mas interage com esta, tendo sua presença sinalizada em diversos componentes curriculares.

As atividades acadêmicas que proporcionam a realização de atividades extraclasse (definidas como horas práticas) podem ser realizadas de diferentes formas, sendo especificadas nas respectivas caracterizações e nos planos de ensino dos professores. Essas horas de prática podem ser momentos em que os alunos tanto observam as temáticas abordadas em aula fora do espaço da Universidade, como, por exemplo, em uma visita a uma organização ou a uma empresa. Desse modo, a carga horária de prática contribui de modo significativo com o processo de formação dos alunos na medida em que mobiliza as competências em desenvolvimento para além dos momentos em sala de aula.

A dimensão prática do desenvolvimento das competências profissionais dos acadêmicos também se materializa nos estágios curriculares supervisionados. Na visão da Universidade, a prática do estágio deve extrapolar a simples inserção do aluno num campo de prática. Para além disso, a Unisinos trabalha permanentemente para que o discente consiga circular no ambiente profissional e, a partir dessa experiência, desenvolver capacidade crítica e reflexiva para identificar

problemas e encaminhar propostas de solução, projetando-se enquanto agente transformador nas organizações e instituições acolhedoras da prática do estágio.

Muito antes do que um executor de tarefas num espaço profissional específico, a prática de estágio curricular supervisionado quer buscar a geração de sinergias entre o conhecimento produzido na Universidade e as rotinas profissionais, potencializando as futuras incursões do aluno da Unisinos no mercado de trabalho.

Para além do estágio curricular supervisionado, a Universidade, por meio do Unisinos Carreiras, oferece aos seus alunos a possibilidade de realizar de estágios não obrigatórios. O Unisinos Carreiras auxilia na divulgação de vagas e na formalização do vínculo do estudante com a sua empresa.

O Unisinos Carreiras desenvolve ações de divulgação de oportunidades de estágios, emprego e programas de trainee e de relacionamento com empresas. Assim, os alunos se candidatam às vagas e, sendo selecionados para oportunidades de estágio, são contratados mediante cadastro da solicitação de estágio através do site do Unisinos Carreiras. Todo o processo é realizado de forma online pelo aluno e pela empresa contratante. A avaliação do estágio pela empresa e pelo aluno está vinculada aos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, tendo por referência a Lei Federal de Estágio n.º 11.788/2008. Na gestão dos processos de estágios não obrigatórios, atuam professores orientadores, de acordo com as áreas de realização dos estágios dos alunos.

Além disso, o Unisinos Carreiras possui o Programa Gestão de Carreira, que promove a reflexão e identificação das competências pessoais e profissionais para o gerenciamento de carreira. Esse espaço visa qualificar a inserção dos alunos/egressos no mercado de trabalho. O programa busca oportunizar melhores condições de empregabilidade aos seus alunos, sendo disponibilizado a qualquer pessoa interessada em explorar interesses e alternativas profissionais na modalidade presencial e EaD. São disponibilizados três serviços: escolha e reescolha profissional; assessoria para elaboração de currículo; planejamento de carreira. O processo é orientado por uma equipe de psicologia que se utiliza de entrevista individual, atividades de autoconhecimento, pesquisas de mercado, aplicação de teste de interesses profissionais e técnicas de coaching.

2.7 INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR E FLEXIBILIDADE DE PERCURSOS FORMATIVOS

A Unisinos tem, desde o início do século XXI, adotado concepções curriculares marcadas pela inovação e flexibilidade. Diversos cursos de graduação da Universidade são organizados por programas de aprendizagem. Esses programas são construídos a partir de campos do saber, de problemas da realidade e de competências necessárias ao perfil do profissional em formação, e podem ser desdobrados em atividades acadêmicas (disciplinas).

Porém, mesmo em cursos organizados em atividades acadêmicas, a inovação curricular se faz presente, possibilitando aos alunos percursos personalizados de integralização curricular. A partir de 2019, número crescente de cursos de graduação passa a adotar uma nova estrutura curricular, que tem foco na personalização do percurso formativo do aluno e no aprofundamento das vivências no ecossistema Unisinos através de práticas curriculares cada vez mais próximas dos desafios das profissões, de modo a integrar ensino, pesquisa e extensão.

Especificamente no que diz respeito à possibilidade de personalizar a formação, o novo modelo, em implementação, propõe que o estudante ajuste sua trajetória acadêmica de acordo com seus interesses. Ao longo da trilha de formação escolhida, o estudante pode desenvolver de forma mais específica suas aptidões e os conhecimentos na sua área de interesse. Num grande conjunto de cursos de bacharelado, a personalização da formação acontece, dentre outras formas, por meio da escolha pelo aluno, no último ano do curso, de uma das seguintes trilhas:

a) Empreendedorismo: o aluno realiza um projeto de negócio inovador e, no caso de criar uma startup, poderá incubá-la no Tecnosinos, por exemplo;

b) Inovação Social: o aluno realiza um projeto social aplicado e tem a possibilidade de incubar sua ideia durante seis meses no Espaço Colaborativo da Unisinos;

c) Internacionalização: o aluno poderá cursar, no último ano, atividades acadêmicas em inglês ou inserir-se em uma ambiência internacional;

d) Mestrado: o aluno poderá cursar atividades acadêmicas que fazem parte do programa de mestrado de seu interesse. Seu projeto aplicado poderá ser utilizado como pré-projeto para o mestrado;

e) Específica do curso: o aluno poderá cursar atividades acadêmicas optativas do seu interesse, fazendo um projeto aplicado que conecte os conhecimentos da graduação à sua prática profissional.

A construção de currículos estruturados a partir de trilhas de formação permite a institucionalização de um currículo de graduação personalizado, dentro de uma lógica formativa que visa à construção de um curso para cada aluno, levando em consideração, já em nível de graduação, os diferentes interesses e as diferentes perspectivas de futuro de cada um. Ao longo de cada curso de graduação, o aluno pode percorrer caminhos diversos, em interlocução com seus colegas de curso, de Escola ou de Universidade. As trilhas de formação constituem-se, portanto, em espaços que proporcionam uma experiência de interprofissionalidade de modo relacionado à carreira e a possibilidades de percursos acadêmicos e profissionais futuros.

Para apoiar o aluno em suas escolhas ao longo do curso, o modelo de trilhas prevê processos de mentoria, os quais o ajudarão a tomar as decisões mais adequadas para a construção de sua carreira acadêmica e/ou profissional.

A flexibilização curricular também se manifesta por meio de certificações progressivas, incorporadas num crescente número de cursos de graduação da Unisinos. O desenvolvimento de competências do estudante consiste em um ciclo de aprendizado colaborativo docente-discente que ocorre no período formativo. Essas competências são desenvolvidas ao longo da jornada formativa do aluno, e as certificações progressivas têm como objetivo reconhecer o incremento de tais competências a partir da conclusão, com aprovação, de um conjunto de atividades acadêmicas que compõem o currículo do curso e que contemplam um determinado eixo formativo.

A certificação progressiva constitui fator de estímulo para o aluno prosseguir e concluir os estudos em determinada área e avançar na trajetória de formação profissional. Sendo assim, não atesta, aos alunos, atribuições profissionais, uma vez que eles não concluíram o curso de graduação. Porém, o certificado de desenvolvimento de competências ou de qualificação profissional pode ser utilizado pelo aluno para acelerar a inserção profissional e em estágios durante o curso de graduação, dando maior visibilidade para as competências desenvolvidas.

A flexibilidade curricular também ocorre por meio da integração mais efetiva entre graduação e extensão. A partir de um mapeamento das principais competências necessárias para este século (responsabilidade socioambiental, cultura ético-estética, senso crítico-reflexivo, atitude empreendedora e interdisciplinar etc.), a Universidade desenvolveu uma plataforma que permite ao estudante enriquecer seu currículo de forma ampla e que vai além das atividades acadêmicas de seu curso. Trata-se do Unisinos Lab.

O Unisinos Lab parte da ideia de que a construção do conhecimento se dá a partir de uma trajetória multifacetada e que cada aluno pode percorrê-la de forma única. Por isso, o projeto possibilita que o estudante tenha acesso a cursos de extensão e de idiomas, projetos de inovação social, projetos voltados para empreender e inovar em organizações. As vagas e os critérios para participação nas atividades são divulgados em editais específicos. O aluno também tem a possibilidade de aderir a um recurso complementar de mentores para auxiliá-lo a definir seus caminhos de acordo com seus interesses pessoais e com a demanda do mercado por novas competências. Trata-se, pois, de uma iniciativa que se articula com o novo modelo curricular que está sendo implementado nos cursos de graduação, conferindo crescente autonomia para o estudante na definição do seu percurso formativo.

A curricularização da extensão tem como perspectiva conectar o aluno de graduação com a realidade social que o circunda por meio da sua participação em projetos de inovação social. Durante sua formação, em atividades acadêmicas que compõem os currículos dos cursos, os alunos são estimulados a solucionar problemas ou criar novas oportunidades para a sociedade, ajudando a potencializar ações e desenvolver novos projetos no contexto social em torno da universidade, socializando e democratizando o conhecimento acadêmico. Com o propósito de solucionar problemas sociais de forma colaborativa e participativa, a Unisinos criou o Espaço Colaborativo, que pretende fomentar projetos de inovação social de caráter inter e transdisciplinar, desenvolvidos por alunos, professores e técnicos em conexão com as necessidades das

comunidades no entorno da Universidade. Esse espaço tem como foco o desenvolvimento sustentável, visando contribuir para o alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável [ODS] estabelecidos pela ONU. Dentre eles, destacam-se: acabar com a fome e a pobreza; promover oportunidades de aprendizagem; assegurar padrões de produção e consumo sustentáveis; alcançar a igualdade de gênero; fomentar a inovação. O Espaço Colaborativo possui as conotações de um laboratório de inovação cultural e social em que os participantes são instigados a criar, experimentar e materializar seus projetos. Dessa forma, caracteriza-se como um ambiente de desenvolvimento projetual e de atitude empreendedora, estabelecendo uma aprendizagem contínua e coletiva, dando sequência às propostas desenvolvidas por todos os presentes.

2.8 GESTÃO E LIDERANÇA EM UMA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL DA COMPANHIA DE JESUS

Ao longo de sua história, a Companhia de Jesus vem elaborando documentos que fundamentam e descrevem a maneira como os jesuítas exercem e formam pessoas para o exercício da gestão e liderança nas suas instituições educacionais. Nesses documentos, pode-se identificar os elementos que caracterizam o pensar e a forma de exercer a gestão e a liderança e, por conseguinte, qual tipo de pessoa buscam para ocupar cargos diretivos.

A vida de Inácio de Loyola, as Constituições e os Decretos da Congregação Geral 35.^a são as fontes inspiradoras para o exercício da gestão e liderança em uma instituição educacional da Companhia de Jesus. Uma vez eleito, o Superior Geral da Ordem foi modelando seu estilo de liderança e gestão durante os anos em que esteve no governo. As Constituições, por ele redigidas, mostram que a prática do discernimento, o cuidado para com os outros e o exercício da liderança e da gestão compartilhadas são alguns aspectos constitutivos da estrutura organizacional da Companhia de Jesus. Os Decretos da Congregação Geral 35.^a afirmam que a liderança e a gestão de uma obra educacional jesuíta estão diretamente relacionadas a sua missão e podem ser exercidas por jesuítas e por outros líderes. O exercício da liderança e da gestão deve ter um compromisso com a missão da Companhia no seu todo, concretizando-se na obra particular, mesmo que possa ser de tradições religiosas ou espirituais diferentes das da Companhia. A clareza acerca da missão de cada obra apostólica e as funções respectivas de cada um dos seus componentes evitam mal-entendidos, promovem maior responsabilidade e estimulam o trabalho em equipe. A formação para a missão inclui programas de preparação e apoio para colaboradores em posição de liderança, para que estes tenham uma relação especial com a Companhia de Jesus. Afirmam, além disso, que “os que exercem cargos de liderança e gestão devem receber uma formação adequada nas dimensões distintivas do nosso modo de proceder, especialmente a integração do discernimento apostólico na tomada de decisões” (C.G 35, 2008, D. 6, n. 20).

2.8.1 GESTÃO E LIDERANÇA NA UNISINOS

Os processos são geridos de forma que manifestam o modo de proceder da instituição. A Unisinos afirma um modelo de gestão e liderança em que o poder é serviço, e a liderança é espaço de compartilhamento de autoridade e de responsabilidade, tendo como foco o cumprimento da missão. A participação nos processos de gestão é mais do que uma oportunidade de compartilhamento de autoridade, tratando-se de um compromisso no qual todos são corresponsáveis pelo trabalho e pelos resultados alcançados.

A complexidade das relações, o modo como estas se travam no ambiente universitário e os processos desenvolvidos nas diferentes áreas da organização constituem o conteúdo mesmo dos processos de gestão. Trata-se de um movimento contínuo, no qual a universidade é plasmada, aprendendo de si mesma, gerando oportunidades de reordenamento das relações e, conseqüentemente, de reorganização com vistas ao cumprimento de sua missão. Por isso, o gerenciamento dos processos internos das equipes administrativa e docente e dos recursos disponíveis necessita ser coerente com os objetivos e as metas estabelecidas pela instituição, que se enraízam na missão educativa da Companhia de Jesus e têm como fim último a *aprendizagem integral* dos alunos. Ao se inserir nesse horizonte, a equipe diretiva e as equipes de trabalho da Universidade colocam-se na condição de corresponsáveis pelo processo educativo e pela missão institucional.

Adotando esses procedimentos, a gestão institucional possibilita a garantia de profissionalização dos processos, alinhada à identidade inaciana e à busca do *magis*. Trata-se de superar tudo o que soa como doméstico e personalista, tendo em vista os desafios contemporâneos e as respostas que se deseja dar como Universidade da Companhia de Jesus.

2.8.2 COMPETÊNCIAS NO EXERCÍCIO DA LIDERANÇA E GESTÃO NA UNISINOS

Entende-se por competências na prática da liderança e gestão na Unisinos:

TRABALHAR NUMA PERSPECTIVA HUMANISTA E HUMANIZADORA EXERCENDO O CUIDADO PARA COM OS OUTROS.

A pessoa, em primeiro lugar, é o centro da gestão; por isso, é importante compreender e se apropriar das práticas de liderança e gestão da expressão 'cura personalis'. A intencionalidade última desta competência tem a ver com a formação integral dos sujeitos. A partir dessa visão, a liderança humanista manifesta uma sensibilidade estética e ética que saiba reconhecer como suas ações e comportamentos podem afetar a vida dos outros e do mundo.

RECONHECER OS CONTEXTOS PRIVILEGIANDO A EXPERIÊNCIA.

Trata-se da competência para reconhecer o contexto, observando os condicionamentos sociais, econômicos, políticos, tecnológicos e culturais, que

podem distorcer a percepção e a compreensão da realidade. Mais que partir das essências, a gestão e a liderança devem partir do mundo da vida, do cotidiano, valorizando a experiência pessoal e a consciência sobre seu contexto no processo de tomada de decisão.

DISCERNIR PARA BEM DECIDIR.

Significa dar-se conta, indagar, reconhecer, criticar, diferenciar, compreendendo que essas são as chaves do processo de discernimento para reconhecer que a consciência pode ser enganosa e por isso deve ser examinada. Discernir é aprender a caminhar em meio ao obscuro e enganoso e a não se enganar em tempos de bonança.

FAVORECER O ENCONTRO, A CONFIANÇA E A INTEGRAÇÃO ATRAVÉS DO DIÁLOGO.

Trata-se da competência de favorecer o encontro confiante que aproxima e transforma, acreditando nas capacidades e possibilidades dos demais. O diálogo, na perspectiva inaciana, implica o interesse recíproco, o respeito, o afeto, a confiança e a esperança de quem participa de um círculo de tolerância, acolhida e escuta, que sabe responder com inteligência e sabedoria. No entanto, é importante observar que os processos de integração, para que sejam sólidos, devem passar pela confrontação de diferentes modos de ver a realidade. Acompanhar os processos de integração, na perspectiva da liderança e gestão, é ajudar a confrontar as coisas, interrogar, para esclarecer e mostrar novas luzes sobre os processos.

ENCANTAR E APAIXONAR.

É por excelência a competência exercida por alguém que é apaixonado pelo que faz e, por isso, encanta os demais pela sua palavra, mas sobretudo pelo seu exemplo. Aqui, a paixão significa mover o afeto das pessoas, e encantar significa afetar a vida e mover a vontade de cada pessoa que está próxima de si.

Evidentemente, esses traços têm a ver com a disposição e a maneira de ser e proceder de cada pessoa. O caráter e as virtudes, que vão se configurando em quem trabalha e pertence a uma obra da Companhia, são uma construção paciente, que passa pelo conhecimento, pela experiência e pelo desejo de participar na missão mesma, proposta pela Companhia e nas instituições educacionais a ela vinculadas.

2.9 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

Como parte do seu Projeto Pedagógico Institucional, a Universidade apresenta o conjunto de políticas acadêmicas e de gestão que orientam os processos de tomada de decisão institucional.

2.9.1 POLÍTICAS ACADÊMICAS

As políticas acadêmicas da Unisinos dizem respeito ao ensino e aprendizagem, à pesquisa, à extensão e intervenção social e ao atendimento aos estudantes, abrangendo todos os níveis acadêmicos e todas as modalidades de ensino ofertadas pela Universidade.

2.9.1.1 ENSINO E APRENDIZAGEM

- Formação e desenvolvimento do ser humano em todos os seus aspectos, potencializando a harmonia e a coerência de todas as suas dimensões: ética, espiritual, cognitiva, afetiva, comunicativa, estética, corporal e sociopolítica, tendo em vista sua realização pessoal, social e profissional.
- Excelência no ensino, em todas as áreas, níveis e modalidades, para atendimento a diferentes públicos e necessidades, considerando a atualidade científica e tecnológica e a unidade e integração do conhecimento.
- Formação e desenvolvimento de pessoas capacitadas para a inserção e permanência qualificada no mercado de trabalho, com competência para o fazer, com iniciativa e capacidade de buscar alternativas e soluções inovadoras para enfrentar desafios e resolver problemas da vida profissional e social.
- Atualização curricular de cursos e programas com base nos resultados de processos de avaliação externa e interna, nos avanços científicos e tecnológicos da atualidade, nas transformações resultantes das diversas fronteiras do conhecimento e nas necessidades emergentes da sociedade.
- Inovação das situações de ensino e aprendizagem, nas metodologias e recursos, com vistas a fortalecer o protagonismo discente no processo de aprendizagem e a facilitar o desenvolvimento de competências dos sujeitos, que os preparem para o processo de transformação digital e seus impactos na vida das pessoas e na sociedade.
- Avaliação da aprendizagem como processo sistemático, continuado e cumulativo, que propicie a constatação e o acompanhamento do desempenho progressivo do aluno e a explicitação dos resultados finais, por ele atingidos, em relação às competências que orientam o desenvolvimento de cada unidade curricular.
- Consolidação de ações institucionais destinadas a fomentar a permanência dos alunos, a minimizar a evasão e a acolher pessoas com necessidades educativas especiais.
- Fortalecimento e ampliação das relações com instituições estrangeiras para intercâmbios discentes e docentes e dupla titulação.
- Consolidação e expansão do ensino a distância, com a oferta de cursos dirigidos às demandas emergentes da sociedade.

- Fortalecimento de projetos estratégicos voltados para personalização e flexibilização curricular, construindo uma experiência universitária que extrapola a visão disciplinar em uma trajetória formativa continuada e integrada ao contexto socioambiental.
- Consolidação do Fórum das Licenciaturas e suas representações, com o objetivo de qualificar a formação inicial e continuada de professores para a Educação Básica, por meio da integração da Universidade com a Redes de Educação Básica, em consonância com o que estabelece o Conselho Nacional de Educação, no que se refere à formação desses profissionais.
- Expansão de produtos e serviços nos *campi* ou em novas áreas geográficas, que sejam inovadores, autossustentáveis e com foco em valor percebido pela sociedade.

2.9.1.2 PESQUISA

- Excelência na pesquisa em áreas estratégicas estabelecidas e comprometimento com as exigências de unidade e integração do conhecimento.
- Fortalecimento da inserção da Universidade no cenário acadêmico e científico, nacional e internacional.
- Incremento da produção acadêmica e científica da Universidade e das condições de reconhecimento de seus periódicos científicos por sistemas de indexação nacionais e internacionais.
- Programas de pesquisa com cooperação entre as áreas de conhecimento da Universidade, numa perspectiva transdisciplinar, e parcerias com instituições nacionais e internacionais.
- Fortalecimento da pesquisa aplicada de base tecnológica com foco em inovação e aplicação no setor produtivo.
- Parceria com empresas para transferência de conhecimento e transformação de ciência em tecnologia.
- Construção coletiva do conhecimento através da criação de espaços interdisciplinares, com fomento à criação e consolidação de grupos de pesquisa com esse caráter, ligados a redes de pesquisa nacionais e internacionais.
- Criação de espaços de interdependência e diálogo em que se favorece a discussão e análise da realidade regional, nacional e mundial.
- Divulgação e socialização da produção científica e tecnológica, tornando-a acessível e compreensível aos diferentes segmentos da sociedade.

- Incremento da captação de recursos junto ao setor produtivo e aos órgãos de fomento para a realização de atividades de pesquisa e inovação tecnológica.
- Consolidação dos Institutos Tecnológicos e criação de novos institutos destinados à realização de pesquisa aplicada e à prestação de serviços tecnológicos.
- Reconhecimento da pesquisa como basilar para as atividades de ensino e extensão.

2.9.1.3 EXTENSÃO E INTERVENÇÃO SOCIAL

- Fortalecimento do conceito de Universidade em Extensão como perspectiva de desenvolvimento de projetos, produtos e serviços, de natureza social, formativa, científica e cultural.
- Incorporação da extensão nos currículos dos cursos, de forma que as ações de extensão estejam integradas às atividades acadêmicas dos cursos de graduação.
- Promoção da extensão como instrumento e espaço de reflexão crítica da realidade social que contribua como retroalimentação para o ser, o pensar e o fazer acadêmico da Universidade.
- Instituição e acompanhamento de um Programa de Prática Acadêmica de Extensão Universitária.
- Captação de recursos para a disseminação da cultura e da arte em suas diferentes manifestações.
- Sensibilização da comunidade universitária em relação ao seu entorno social, desenvolvendo conhecimento e consciência crítica sobre a região.
- Promoção da educação das relações étnico-raciais, com ênfase na inclusão cidadã do sujeito afrodescendente e indígena.
- Consolidação de ações institucionais destinadas a acolher pessoas com deficiência e a promover sua permanência e sucesso e a atender estudantes em vulnerabilidade social e econômica.
- Utilização de recursos assistenciais prioritariamente para programas de bolsas de estudo destinadas à inclusão acadêmica e social de estudantes em situação de vulnerabilidade econômica e social, em consonância com os parâmetros de sustentabilidade da Universidade.
- Desenvolvimento das atividades e projetos artísticos, esportivos e culturais como oportunidades de inclusão social, abertos à comunidade externa.
- Participação da Universidade no processo de expansão e consolidação do Parque Tecnológico São Leopoldo.
- Manutenção e melhoria contínua do Sistema de Gestão Ambiental e de sua articulação com a comunidade acadêmica, parceiros e sociedade em geral.

2.9.1.4 ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

- Qualificação da intervenção institucional no acolhimento, na assistência e na orientação do aluno, tanto o brasileiro quanto o estrangeiro.
- Consolidação dos serviços de orientação vocacional e profissional, de assistência psicopedagógica, psicológica e social, de atendimento a alunos com deficiência, bem como de acesso a bolsas e financiamentos de estudo.
- Fortalecimento da Ouvidoria e da interlocução dos alunos com as instâncias acadêmicas e administrativas da Universidade.
- Ações de acolhida aos novos alunos e organização de atividades que promovem a interação entre os alunos e proporcionam maior experiência com o ambiente universitário.
- Atendimento às necessidades de acessibilidade, de recursos especiais de aprendizagem, bem como de acolhimento e integração de estudantes com deficiências.
- Viabilização de oportunidades suplementares de formação científica, cultural, social e profissional do aluno, por meio de cursos e eventos de extensão, programas de intercâmbio acadêmico, projetos de iniciação científica, monitorias, estágios, programas de ação comunitária e outros similares.
- Aplicação de incentivos e distinções acadêmicas para alunos com desempenho relevante nos cursos e programas.
- Transparência e coerência na aplicação dos princípios e normas disciplinares.
- Acompanhamento sistemático das taxas de permanência dos alunos e monitoramento de ações institucionais que favoreçam a permanência e conclusão dos cursos pelos alunos, bem como à qualificação das relações com os discentes e ao fortalecimento de seu vínculo com a Universidade.
- Aproximação efetiva e sistemática com os egressos da Universidade para acompanhamento de sua atuação profissional, colher subsídios para qualificação dos cursos e projetos e para oferecer oportunidades de atualização e qualificação profissional.

2.9.2 POLÍTICAS DE GESTÃO INSTITUCIONAL

As políticas de gestão institucional servem de orientação para as decisões relativas à comunicação interna e com a sociedade, à gestão de pessoas, ao desempenho institucional, à infraestrutura, à sustentabilidade financeira, à responsabilidade socioambiental universitária e à internacionalização.

2.9.2.1 COMUNICAÇÃO INTERNA E COM A SOCIEDADE

- Processos de comunicação e de relacionamento com os públicos que destaquem as finalidades e valores que orientam a educação Jesuíta.
- Utilização de diversos canais, instrumentos e meios de comunicação com a sociedade em geral para divulgar planos, projetos e contribuições institucionais, ampliar os relacionamentos da Universidade com o setor produtivo e organizações sociais, sensibilizar parceiros potenciais, identificar necessidades e obter sugestões, demandas e avaliações, internas e externas.
- Divulgação do compromisso com a responsabilidade socioambiental como marca distintiva da atuação da Universidade.
- Transparência da Universidade perante a comunidade, por meio da divulgação dos resultados de sua atuação.
- Utilização de mecanismos de comunicação destinados a favorecer o diálogo, a participação, a corresponsabilidade e o fortalecimento do vínculo dos integrantes da comunidade universitária.
- Ampliação e qualificação da interlocução dos alunos e usuários de serviços educacionais da Universidade, dos respectivos familiares, dos egressos, das empresas e instituições conveniadas e da comunidade externa, com as instâncias acadêmicas e administrativas da Universidade, por meio da ouvidoria institucional.
- Ampliação dos meios e técnicas de comunicação para atender pessoas com deficiência visual e auditiva.

2.9.2.2 GESTÃO DE PESSOAS

- Preparação e formação de pessoas solidárias, inclusivas, qualificadas, comprometidas, dispostas ao aprendizado contínuo e dedicadas para assegurar um modelo organizacional flexível e eficiente.
- Desenvolvimento e aplicação de gestão por competências como critério para aplicação das políticas de gestão de pessoas.
- Inclusão das pessoas, garantindo direitos e oportunidades iguais para todas, independente das diferenças de raça/etnia, gênero e sexualidade, religião, nacionalidade, classe social ou tipo de deficiência.
- Integração e acompanhamento do quadro funcional, assegurando o conhecimento e a familiarização com a estrutura administrativa, acadêmica e organizacional, bem como as normas e procedimentos que regulam a operacionalização do ensino, da pesquisa, da extensão, de projetos ou dos serviços de apoio em que atuam na Universidade.
- Qualificação e ampliação das ações voltadas para a inclusão e acessibilidade das pessoas com deficiência.

- Capacitação de professores para atendimento a necessidades específicas de aprendizagem de alunos com deficiência.
- Preparação das pessoas para implementação de ações decorrentes do processo de transformação digital da Universidade.
- Avaliação de desempenho docente, em todos os níveis e modalidades, com participação dos principais segmentos impactados pela atividade docente.
- Consolidação da avaliação de desempenho do corpo técnico-administrativo com base nos critérios e finalidades do sistema de gestão de pessoas por competências.
- Desenvolvimento de competências gerenciais para gestores acadêmicos.
- Qualificação de pessoas para o desenvolvimento de competências globais, de acordo com as necessidades identificadas no Plano de Internacionalização da Universidade.

2.9.2.3 DESEMPENHO INSTITUCIONAL

- Adequação e efetividade da avaliação em relação aos projetos que integram o Plano de Desenvolvimento Institucional e suas articulações com a Missão e Projeto Pedagógico da Universidade.
- Transparência de pressupostos, requisitos e conteúdos nas decisões, na execução de estratégias e programas, na administração e no uso de recursos.
- Credibilidade baseada no respeito aos princípios éticos, no cumprimento da legislação e do sistema normativo interno vigentes, e coerência das decisões e das ações com as normas e com os princípios professados.
- Fortalecimento das condições de sustentabilidade institucional, do uso eficiente de recursos, da racionalização de processos e custos, do cumprimento de metas e da eficácia dos resultados da Universidade.
- Eficácia, agilidade e flexibilidade nos serviços de apoio e nos processos críticos de natureza administrativa e acadêmica, dirigidos às necessidades discentes.
- Consolidação das práticas de avaliação do desempenho acadêmico e científico da Universidade.
- Utilização da prerrogativa da Universidade para o seu autorregramento, observadas as diretrizes gerais da Mantenedora, a sua natureza e finalidades e as prescrições da legislação educacional.
- Avaliação sistemática como parte do processo de gestão da Universidade, gerando subsídios para o planejamento e possibilitando a análise crítica do desempenho institucional.

- Valorização da autoavaliação como processo de conhecimento da Universidade, de interpretação e identificação de oportunidades de melhorias e apropriação de seus resultados para orientar o planejamento de ações.

2.9.2.4 INFRAESTRUTURA

- Consolidação da gestão das operações de infraestrutura e serviços em formato multicampi.
- Priorização do *Campus* São Leopoldo para investimentos em infraestrutura e para melhorias dos serviços de conveniência.
- Implantação e manutenção do Sistema de Gestão Ambiental, consubstanciado pela certificação ISO 14001, no *Campus de Porto Alegre*.
- Implantação e manutenção do Sistema de Qualidade dos Institutos Tecnológico, de acordo com o estabelecido pela ISO 17025.
- Provimento de infraestrutura e equipamentos para novos cursos, programas e atividades de pesquisa e desenvolvimento instalados gradativamente de acordo com os respectivos projetos.
- Adaptação e adequação de prédios, instalações dos *Campi* e serviços aos principais requisitos de segurança, acessibilidade para pessoas com deficiência e prevenção contra sinistros de incêndios.
- Aquisição de recursos bibliográficos para novos cursos, presenciais e a distância, no decurso da implantação dos respectivos currículos, com permanente investimento de materiais em meio eletrônico.
- Atualização e ampliação do acervo das bibliotecas, com base na atualização da bibliografia indicada nos projetos de cursos, nas caracterizações das unidades curriculares e em conformidade com o número de usuários.

2.9.2.5 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

- Concentração, na administração superior, da fixação de diretrizes e normas de gestão do patrimônio e da administração dos recursos, bem como dos investimentos de grande porte.
- Submissão de operações que implicam gastos e despesas e que resultam em desembolsos, dispêndios e custos para a Universidade à observância estrita do orçamento para o respectivo exercício e à realização das receitas.
- Exame e priorização, por parte da Reitoria, de necessidades de infraestrutura, instalações, equipamentos e recursos tecnológicos dos diferentes órgãos da Universidade, para constituição de orçamento específico de investimentos, em cada exercício.

- Fortalecimento das condições de sustentabilidade e autossuficiência econômico-financeira da Universidade por meio da oferta de produtos e serviços em consonância com as necessidades do mundo do trabalho e as potencialidades da sociedade.
- Condicionamento de gastos previstos no orçamento à disponibilidade de recursos financeiros.
- Priorização de recursos para pagamento de salários e encargos e para compromissos da Instituição com outros parceiros.
- Destinação de recursos para atualização, aquisição e/ou ampliação de instalações, equipamentos e acervo bibliográfico.
- Captação de recursos junto ao setor produtivo para instalação de laboratórios e aquisição de equipamentos.
- Incremento da captação de recursos junto ao setor produtivo e aos órgãos de fomento para a realização de atividades de pesquisa e inovação tecnológica.
- Captação de recursos para a disseminação da cultura e da arte em suas diferentes manifestações.
- Incremento de parcerias, com captação de recursos externos ou partilhamento de competências, recursos, custos e resultados, para o desenvolvimento de atividades, projetos, produtos e serviços.
- Expansão de produtos e serviços educacionais com foco na autossustentabilidade.
- Priorização de investimentos nas atividades de ensino e pesquisa.

2.9.2.6 RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL UNIVERSITÁRIA

- Disseminação da proposta de Responsabilidade Socioambiental em todos os âmbitos da Instituição.
- Implementação das iniciativas de RSU da Ausjal - Associação das Universidades Confiadas à Companhia de Jesus na América Latina - no âmbito da Instituição.
- Atenção, em todos os âmbitos da Instituição, ao compromisso com a superação da pobreza, à educação das relações étnico-raciais e ao cuidado com o meio ambiente.

2.9.2.7 INTERNACIONALIZAÇÃO⁵

⁵ Destaca-se que as políticas aqui apresentadas complementam aquelas que fazem parte das políticas acadêmicas e de gestão. O Plano de Internacionalização da Unisinos, aprovado pelo Conselho Universitário, consolida os objetivos, as estratégias e as políticas aqui apresentadas.

- Consolidação e ampliação de relações com instituições educacionais, científicas e tecnológicas, com órgãos públicos, empresas e organizações privadas, com entidades e organismos de representação e cooperação interuniversitária, nacionais e internacionais, bem como com a rede mundial de universidades jesuítas.
- Incremento e qualificação da produção intelectual e tecnológica gerada na Unisinos, medida por indicadores de referência internacional.
- Extensão das ações da Universidade às comunidades internacionais em âmbito global e regional (Mercosul, América Latina).
- Expansão do número de alunos estrangeiros nos níveis de graduação e pós-graduação.
- Promoção da solidariedade acadêmica internacional, por meio de mobilidade acadêmica e de parcerias e países em menor nível de desenvolvimento científico e tecnológico.
- Priorização de projetos e ações de internacionalização nas áreas de Microeletrônica, Saúde e Tecnologias e Inovação e Empreendedorismo.
- Fortalecimento e ampliação das parcerias com a Coreia do Sul, a Alemanha, Estados Unidos e com a Espanha, e com instituições da América Latina, prioritariamente no âmbito de redes internacionais como a Associação de Universidades Confiadas à Companhia de Jesus na América Latina [Ausjal].
- Ampliação do número de discentes, docentes e corpo técnico da administrativo com proficiência em língua estrangeira e com competências globais, necessárias para a internacionalização da Universidade.
- Ampliação do portfólio de ofertas de atividades acadêmicas em inglês.
- Ampliação de ações voltadas para a integração das dimensões intercultural e internacional em todos os ambientes da Instituição.

3 DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS

Os projetos de desenvolvimento da Unisinos para o período 2019-2023 levam em conta o atual cenário da educação superior brasileira e suas perspectivas futuras, obtendo sua sustentação no conjunto de direcionadores estratégicos, os princípios e valores institucionais, bem como seus objetivos permanentes.

3.1 PLANO DE OFERTA DE NOVOS CURSOS

A seguir, são apresentadas informações referentes aos novos cursos previstos para serem ofertados nos próximos anos, bem como os novos polos de educação a distância. Em função das incertezas que caracterizam o atual cenário macroeconômico, as projeções não abrangem todo o período de vigência deste documento.

3.1.1 NOVAS OFERTAS – GRADUAÇÃO

O Quadro 1 apresenta o planejamento da ampliação dos polos de educação a distância da Unisinos entre 2019 e 2020. A projeção de ampliação dos polos tem por base o Plano de Expansão de Polos EaD, desenvolvido pela Unidade de Educação Online da Universidade. Esse plano levou em consideração aspectos regulatórios, além de variáveis como população, estimativa de demanda, variação nas matrículas no ensino médio, bem como as necessidades das regiões onde a Unisinos já está presente ou pretende atender.

Quadro 1 - Planejamento da expansão dos Polos EaD

ESTADO	POLOS EM 2019/1	NOVOS POLOS EM 2019/2	NOVOS POLOS EM 2020/1	NOVOS POLOS EM 2020/2
RIO GRANDE DO SUL	CAMPUS SÃO LEOPOLDO CAMPUS PORTO ALEGRE ALVORADA BENTO GONÇALVES CACHOEIRINHA CAMPO BOM CANELA CANOAS CAXIAS DO SUL ELDORADO DO SUL ESTÂNCIA VELHA ESTEIO ESTRELA	BAGÉ CACHOEIRA DO SUL CAMAQUÃ CAPÃO DA CANOA GRAVATAÍ GUAÍBA IJUÍ LAEJADO SANTA CRUZ DO SUL PORTO ALEGRE (CENTRO) TRAMANDAÍ VIAMÃO	ALEGRETE FARROUPILHA SANTA ROSA SANTO ÂNGELO SÃO GABRIEL PELOTAS PORTO ALEGRE (ZONA SUL) URUGUAIANA VENÂNCIO AIRES	CARAZINHO CRUZ ALTA ERECHIM RIO GRANDE SÃO BORJA SANTANA DO LIVRAMENTO VACARIA NOVO HAMBURGO

	IGREJINHA MONTENEGRO PAROBÉ PASSO FUNDO SANTA MARIA SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA SÃO LEOPOLDO (CENTRO) SAPIRANGA SAPUCAIA DO SUL TAQUARA TORRES			
OUTROS ESTADOS	FLORIANÓPOLIS (SC) CURITIBA (PR) RIO DE JANEIRO (RJ) SÃO PAULO (SP) JUIZ DE FORA (MG) BELO HORIZONTE (MG) JUIZ DE FORA (MG) SANTA RITA DO SAPUCAÍ (MG)			

O Quadro 2 apresenta a relação de novos cursos de graduação previstos para serem implementados em 2019 e 2020.

Quadro 2 - Novos Cursos de Graduação em 2019 e 2020

CURSOS DE GRADUAÇÃO	TIPO DE CURSO	PRESENCIAL	EAD	LOCAL DA OFERTA	TURNO DE FUNCIONAMENTO	VAGAS ANUAIS	INÍCIO
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico		Híbrido	Porto Alegre	Diurno	80	2019
BIOMEDICINA	Bacharelado		Híbrido	São Leopoldo	Diurno	80	2019
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Bacharelado		Híbrido	Porto Alegre	Diurno	80	2019
COMUNICAÇÃO DIGITAL	Bacharelado	X		Porto Alegre	Noturno	100	2019
DESIGN DE PRODUTO	Tecnológico		Híbrido	Porto Alegre	Diurno	80	2019
EDUCAÇÃO FÍSICA	Bacharelado		Híbrido	São Leopoldo	Diurno	80	2019
FISIOTERAPIA	Bacharelado		Híbrido	São Leopoldo	Diurno	80	2019
ELETRÔNICA INDUSTRIAL	Bacharelado	X		São Leopoldo	Noturno	100	2020
ENGENHARIA AMBIENTAL	Bacharelado		Híbrido	São Leopoldo	Diurno	80	2019
ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	Bacharelado	X		Porto Alegre	Diurno	80	2020
ENGENHARIA DE ENERGIA	Bacharelado		Híbrido	São Leopoldo	Diurno	80	2019

CURSOS DE GRADUAÇÃO	TIPO DE CURSO	PRESENCIAL	EAD	LOCAL DA OFERTA	TURNO DE FUNCIONAMENTO	VAGAS ANUAIS	INÍCIO
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Bacharelado		Híbrido	São Leopoldo	Diurno	80	2019
ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado		Híbrido	São Leopoldo	Diurno	80	2019
FOTOGRAFIA	Tecnológico		Híbrido	Porto Alegre	Diurno	60	2019
GASTRONOMIA	Tecnológico		Híbrido	São Leopoldo	Diurno	70	2019
GESTÃO PÚBLICA	Tecnológico		X	Polos EaD	Noturno	120	2020
INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES, ARTES E TECNOLOGIA	Bacharelado	X		Porto Alegre	Manhã	50	2020
REALIZAÇÃO AUDIOVISUAL	Bacharelado	X		Porto Alegre	Vespertino	40	2020

3.1.2 NOVAS OFERTAS DE PÓS-GRADUAÇÃO ESTRITO SENSO

O Quadro 3 apresenta a relação de novos cursos de pós-graduação estrito senso previstos para serem implementados no ano de 2019.

Quadro 3 - Novos Cursos de Pós-Graduação Estrito Senso

ANO	CURSOS	NÍVEL	LOCAL DE OFERTA	VAGAS ANUAIS
2019	ENGENHARIA MECÂNICA	Doutorado	SÃO LEOPOLDO	10
	GESTÃO E NEGOCIOS	Doutorado Profissional	PORTO ALGRE	8

3.1.3 NOVAS OFERTAS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSO E PÓS-MBA⁶

O Quadro 4 apresenta a relação de novos cursos de pós-graduação lato senso previstos para serem implementados no ano de 2019.

Quadro 4 - Novos Cursos de Pós-Graduação Lato Senso

CURSOS	MODALIDADE	PRESENCIAL OU EAD	LOCAL DE OFERTA	VAGAS ANUAIS
Alfabetização e Letramento	Especialização	Presencial	São Leopoldo	40
Arquitetura de Interiores	Especialização	Presencial	São Leopoldo	40
Design de Serviço e de Interação	Especialização	Híbrido	Porto Alegre	75
Design para Saúde	Especialização	Presencial	Porto Alegre	40
Direito Civil	Especialização	EAD	Polos EAD	50

⁶ Pós-MBA são cursos de aperfeiçoamento dirigidos a alunos que já cursaram pós-graduação lato senso.

CURSOS	MODALIDADE	PRESENCIAL OU EAD	LOCAL DE OFERTA	VAGAS ANUAIS
Direito do Processo do Trabalho	Especialização	EAD	Polos EAD	50
Direito Empresarial	Especialização	EAD	Polos EAD	50
Direito Penal	Especialização	EAD	Polos EAD	50
Direito Público	Especialização	EAD	Polos EAD	50
Direito Previdenciário	Especialização	Presencial	Porto Alegre	40
Gestão Comercial	Especialização	Híbrido	São Leopoldo e Caxias do Sul	40
Gestão de Varejo	Especialização	Híbrido	Porto Alegre e Caxias do Sul	40
Gestão Empresarial para Engenheiros e Arquitetos	Especialização	Presencial	São Leopoldo e Porto Alegre	40
Gestão Financeira	Especialização	Híbrido	São Leopoldo e Caxias do Sul	40
Gestão de Segurança Cibernética	Especialização	Híbrido	Porto Alegre	75
História do Rio Grande do Sul	Especialização	EAD	Polos EAD	50
Lean Seis Sigma e Black Belt	Especialização	Presencial	São Leopoldo	40
MBA em Gestão de Organizações Educacionais	Especialização	EAD	Polos EAD	50
Negócios Digitais	Especialização	Híbrido	Porto Alegre	75
Práticas, Culturas e Linguagem na Divulgação da Ciência	Especialização	EAD	Porto Alegre	50
Sistemas Embarcados para Internet das Coisas	Especialização	Híbrido	São Leopoldo	40

3.2 ENSINO: CURSOS E PROGRAMAS

O portfólio de Cursos e Programas da Unisinos, em 2019, é composto por: 118 ofertas de cursos de Graduação (bacharelados, licenciaturas e Superiores de Tecnologia), nos seus dois Campi e nos Polos EaD; na pós-Graduação Estrito Senso, 26 programas, com 19 Mestrados Acadêmicos, sete Mestrados Profissionais e 19 Doutorados; na Pós-Graduação Lato Senso, 58 ofertas (especializações, MBAs, MBEs e pós-MBAs); além de cursos de extensão e eventos (simpósios, palestras, feiras e outros). Os Quadros 5 e 6 apresentam, respectivamente, os números de cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação ofertados em 2019, por local e por tipo de curso. As informações completas sobre os Cursos e Programas estão apresentadas nos quadros que sucedem esta subseção.

Quadro 5 - Cursos de Graduação em 2019/1

Tipo de curso	São Leopoldo	Porto Alegre	EAD	Total
Bacharelado	44	17	12	73
Licenciatura	12	0	1	13
Tecnológico	13	6	13	32
Total	69	23	26	118

Quadro 6 - Programas de Pós-Graduação Estricto Sensu em 2019/1

TIPO DE CURSO	SÃO LEOPOLDO	PORTO ALEGRE
Doutorado	15	4
Mestrado Acadêmico	15	4
Mestrado Profissional	3	4

3.2.1 GRADUAÇÃO

Quadro 7 - Cursos de Graduação

CURSO DE GRADUAÇÃO	MODALIDADE		LOCAL DE OFERTA	AUTORIZAÇÃO	INÍCIO FUNCION	ÚLTIMO ATO AUTORIZATIVO	TURNO DE FUNCION.	VAGAS ANUAIS
	PRESENCIAL	EAD						
Administração [Bacharelado]	X		São Leopoldo	RES. CONSUN 008/1970 [27/08/1970]	1970/2	PORTARIA SERES/MEC 272/2017 [03/04/2017], DOU 04/04/2017	Matutino e Noturno	890 (740 Noturno e 150 Diurno)
Administração [Bacharelado] [Linha de Formação Específica em Gestão para Inovação e Liderança]	X		Porto Alegre	PORTARIA SESU/MEC 872/2010 [12/07/2010], DOU 13/07/2010	2011/1	PORTARIA SERES/MEC 564/2014 [30/09/2014], DOU 01/10/2014	Integral	130
Administração [Bacharelado]		X	São Leopoldo, Porto Alegre, Canoas, Caxias do Sul, Santa Maria, Curitiba, Florianópolis, Bento Gonçalves, Campo Bom, Taquara, Belo Horizonte, Cachoeirinha, Estrela, Montenegro, Santa Rita do Sapucaí, Passo Fundo, Rio de Janeiro e São Paulo	PORTARIA SERES 409/2014 [23/07/2014], DOU 24/07/2014	2010/1	PORTARIA SERES/MEC 274/2017 [03/04/2017], DOU 04/04/2017	NSA	400
Análise e Desenvolvimento de Sistemas [Superior de Tecnologia]	X		São Leopoldo	RES. CONSUN 4/2004 [06/05/2004] RES. CONSUN 21/2004 [22/12/2004] RES. CONSUN 24/2006	2005/1	PORTARIA SERES/MEC 920/2018 [27/12/2018], DOU 28/12/2018	Noturno	200

CURSO DE GRADUAÇÃO	MODALIDADE		LOCAL DE OFERTA	AUTORIZAÇÃO	INÍCIO FUNCION	ÚLTIMO ATO AUTORIZATIVO	TURNO DE FUNCION.	VAGAS ANUAIS
	PRESENCIAL	EAD						
				[02/10/2006]				
Análise e Desenvolvimento de Sistemas [Superior de Tecnologia]	X		Porto Alegre	PORTARIA SETEC/MEC 149/2010 [13/10/2010], DOU14/10/2010	2011/1	PORTARIA SERES/MEC 920/2018 [27/12/2018], DOU 28/12/2018	Noturno	90
Análise e Desenvolvimento de Sistemas [Superior de Tecnologia]		X	São Leopoldo, Porto Alegre, Canoas, Caxias do Sul, Santa Maria, Curitiba, Florianópolis, Bento Gonçalves, Campo Bom, Taquara, Belo Horizonte, Cachoeirinha, Estrela, Montenegro, Rio de Janeiro, Passo Fundo e São Paulo.	RES. CONSUN 017/2013 [27/09/2013]	2014/1	PORTARIA SERES/MEC 913/2018 [27/12/2018], DOU 28/12/2018	NSA	400
Arquitetura e Urbanismo [Bacharelado]	X		São Leopoldo	RES. CONSUN 014/1971 [29/10/1971]	1972/1	PORTARIA SERES/MEC 920/2018 [27/12/2018], DOU 28/12/2018	Matutino e Noturno	360 (120 - Diurno e 240 - Noturno)
Arquitetura e Urbanismo [Bacharelado]	X		Porto Alegre	PORTARIA SERES/MEC 96/2016 [01/04/2016], DOU 04/04/2016	2017/1	PORTARIA SERES/MEC 96/2016 [01/04/2016], DOU 04/04/2016	Matutino e Noturno	240
Biomedicina [Bacharelado]	X		São Leopoldo	RES. CONSUN 021/2010 [03/11/2010]	2011/1	PORTARIA SERES/MEC 136/2018 [01/03/2018], DOU 02/03/2018	Matutino	120
Biomedicina [Bacharelado]		X	São Leopoldo	RES. CONSUN 08/2019 [29/03/2019]	2019/1	RES. CONSUN 08/2019 [29/03/2019]	NSA	80

CURSO DE GRADUAÇÃO	MODALIDADE		LOCAL DE OFERTA	AUTORIZAÇÃO	INÍCIO FUNCION	ÚLTIMO ATO AUTORIZATIVO	TURNO DE FUNCION.	VAGAS ANUAIS
	PRESENCIAL	EAD						
Ciência da Computação [Bacharelado]	X		São Leopoldo	RES. CONSUN 035/1992 [05/06/1992]	1992/2	PORTARIA SERES/MEC 920/2018 [27/12/2018], DOU 28/12/2018	Noturno	160
Ciência da Computação [Bacharelado]	X		Porto Alegre	PORTARIA SERES/MEC 96/2016 [01/04/2016], DOU 04/04/2016	2017/1	PORTARIA SERES/MEC 96/2016 [01/04/2016], DOU 04/04/2016	Noturno	100
Ciência da Computação [Bacharelado]		X	Porto Alegre	RES. CONSUN 15/2019 [29/03/2019]	2019/2	RES. CONSUN 15/2019 [29/03/2019]	NSA	80
Ciências Biológicas [Licenciatura]	X		São Leopoldo	DECRETO 43.415/1958 [25/03/1958]	1958/1	PORTARIA SERES/MEC 920/2018 [27/12/2018], DOU 28/12/2018	Noturno	130
Ciências Biológicas [Bacharelado]	X		São Leopoldo	RES. CONSEPE 032/1986 [24/06/1986]	1984/2	PORTARIA SERES/MEC 920/2018 [27/12/2018], DOU 28/12/2018	Noturno	150
Ciências Contábeis [Bacharelado]	X		São Leopoldo	DECRETO 62.894/1968 [25/06/1968]	1968/1	PORTARIA SERES/MEC 272/2017 [03/04/2017], DOU 04/04/2017	Noturno	160
Ciências Contábeis [Bacharelado]	X		Porto Alegre	PORTARIA SERES 565/2016 [27/09/2016], DOU 28/09/2016	2017/1	PORTARIA SERES/MEC 565/2016 [27/09/2016], DOU 28/09/2016	Noturno	100
Ciências Contábeis [Bacharelado]		X	São Leopoldo, Porto Alegre, Canoas, Caxias do Sul, Curitiba, Florianópolis, Bento Gonçalves, Campo Bom, Taquara, Belo Horizonte, Cachoeirinha, Montenegro,	RES. CONSUN 052/2009 [27/11/2009]	2010/1	PORTARIA SERES/MEC 274/2017 [03/04/2017], DOU 04/04/2017	NSA	400

CURSO DE GRADUAÇÃO	MODALIDADE		LOCAL DE OFERTA	AUTORIZAÇÃO	INÍCIO FUNCION	ÚLTIMO ATO AUTORIZATIVO	TURNO DE FUNCION.	VAGAS ANUAIS
	PRESENCIAL	EAD						
			Passo Fundo, Teresina e São Paulo					
Ciências Econômicas [Bacharelado]	X		São Leopoldo	DECRETO 45.394/1959 [04/02/1959]	1959/1	PORTARIA SERES/MEC 272/2017 [03/04/2017], DOU 04/04/2017	Noturno	80
Ciências Econômicas [Bacharelado]	X		Porto Alegre	Portaria SERES/MEC 994/2017 [19/09/2017]	2018/1	Portaria SERES/MEC 994/2017 [19/09/2017]	Matutino	80
Ciências Sociais [Licenciatura]	X		São Leopoldo	DECRETO 43.415/1958 [25/03/1958]	1958/1	PORTARIA SERES/MEC 920/2018 [27/12/2018], DOU 28/12/2018	Noturno	40
Comércio Exterior [Superior de Tecnologia]		X	São Leopoldo, Porto Alegre, Canoas, Caxias do Sul, Curitiba, Florianópolis, Bento Gonçalves, Santa Maria, Campo Bom, Taquara, Cachoeirinha, Montenegro e São Paulo	RES. CONSUN 004/2008 [17/06/2008]	2010/1	PORTARIA SERES/MEC 274/2017 [03/04/2017], DOU 04/04/2017	NSA	180
Comunicação Digital [Bacharelado]	X		São Leopoldo	RES. CONSUN 015/2003 [08/10/2003]	2004/1	PORTARIA MEC 966/2006 [28/04/2006], DOU 02/05/2006	Matutino e Noturno	100
Comunicação Digital	X		Porto Alegre	Resolução CONSUN 029/2015 [21/12/2015]	2019/2	Resolução CONSUN 029/2015 [21/12/2015]	Noturno	100

CURSO DE GRADUAÇÃO	MODALIDADE		LOCAL DE OFERTA	AUTORIZAÇÃO	INÍCIO FUNCION	ÚLTIMO ATO AUTORIZATIVO	TURNO DE FUNCION.	VAGAS ANUAIS
	PRESENCIAL	EAD						
Comunicação Social: Realização Audiovisual [Bacharelado]	X		São Leopoldo	RES. CONSUN 023/2002 [25/11/2002]	2003/1	PORTARIA SERES/MEC 424/2011 [11/10/2011], DOU 14/10/2011	Integral	40
Design [Bacharelado]	X		Porto Alegre	PORTARIA SERES/MEC 205/2011 [27/06/2011], DOU 28/06/2011	2012/1	PORTARIA SERES/MEC 272/2017 [03/04/2017], DOU 04/04/2017	Matutino	80
Design [Bacharelado]	X		São Leopoldo	Resolução CONSUN 31/2017 [01/09/2017]	2018/1	Resolução CONSUN 31/2017 [01/09/2017]	Matutino	80
Design de Produto [Superior de Tecnologia]	X		Porto Alegre	PORTARIA SETEC/MEC 149/2010 [13/10/2010], DOU 14/10/2010	2011/1	PORTARIA SERES/MEC 431/2014 [29/07/2014], DOU 31/07/2014	Noturno	80
Design de Produto [Superior de Tecnologia]		X	Porto Alegre	RES. CONSUN 18/2019 [29/03/2019]	2019/2	RES. CONSUN 18/2019 [29/03/2019]	NSA	80
Direito [Bacharelado]	X		São Leopoldo	DECRETO 59.392/1966 [13/10/1966]	1967/1	PORTARIA SERES/MEC 272/2017 [03/04/2017], DOU 04/04/2017	Matutino e Noturno	700 (200 – Diurno e 500 – Noturno)
Direito [Bacharelado]	X		Porto Alegre	PORTARIA SERES 334/2015 [05/05/2015], DOU 06/05/2015	2016/1	PORTARIA SERES/MEC 334/2015 [05/05/2015], DOU 06/05/2015	Integral	80
Educação Física [Bacharelado]	X		São Leopoldo	RES. CONSUN 020/2006 [06/09/2006]	2007/1	PORTARIA SERES/MEC 136/2018 [01/03/2018], DOU 02/03/2018	Noturno	200
Educação Física [Licenciatura]	X		São Leopoldo	RES. CONSUN 026/1986 [10/06/1986]	1986/2	PORTARIA SERES/MEC 920/2018 [27/12/2018], DOU 28/12/2018	Noturno	150
Educação Física [Bacharelado]		X	São Leopoldo	RES. CONSUN 10/2019 [29/03/2019]	2019/1	RES. CONSUN 10/2019 [29/03/2019]	NSA	80
Enfermagem [Bacharelado]	X		São Leopoldo	PORTARIA MEC 178/1955 [17/06/1955]	1955/2	PORTARIA SERES/MEC 136/2018 [01/03/2018], DOU 02/03/2018	Matutino	160

CURSO DE GRADUAÇÃO	MODALIDADE		LOCAL DE OFERTA	AUTORIZAÇÃO	INÍCIO FUNCION	ÚLTIMO ATO AUTORIZATIVO	TURNO DE FUNCION.	VAGAS ANUAIS
	PRESENCIAL	EAD						
Enfermagem [Bacharelado]	X		Porto Alegre	PORTARIA SESU/MEC 1.618/2010 [07/10/2010], DOU 08/10/2010	2011/2	PORTARIA SERES/MEC 136/2018 [01/03/2018], DOU 02/03/2018	Vespertino	100
Engenharia Agrônômica [Bacharelado]	X		São Leopoldo	Resolução CONSUN 25/2017 [01/09/2017]	2018/1	Resolução CONSUN 25/2017 [01/09/2017]	Noturno	120
Engenharia Ambiental [Bacharelado]	X		São Leopoldo	RES. CONSUN 040/2009 [30/10/2009]	2010/1	PORTARIA SERES/MEC 868/2015 [09/11/2015], DOU 13/11/2015	Matutino	140
Engenharia Ambiental [Bacharelado]		X	São Leopoldo	RES. CONSUN 13/2019 [29/03/2019]	2019/2	RES. CONSUN 13/2019 [29/03/2019]	NSA	80
Engenharia Biomédica [Bacharelado]	X		São Leopoldo	RES. CONSUN 018/2015 [25/09/2015]	2016/1	Res. CONSUN 018/2015 [25/09/2015]	Noturno	50
Engenharia Cartográfica e de Agrimensura [Bacharelado]	X		São Leopoldo	RES. CONSUN 023/2010 [17/11/2010]	2011/1	PORTARIA SERES/MEC 920/2018 [27/12/2018], DOU 28/12/2018	Noturno	100
Engenharia Civil [Bacharelado]	X		São Leopoldo	RES. CONSUN 011/1977 [06/06/1977]	1977/2	PORTARIA SERES/MEC 920/2018 [27/12/2018], DOU 28/12/2018	Noturno e Vespertino	450
Engenharia Civil [Bacharelado]	X		Porto Alegre	PORTARIA SERES/MEC 96/2016 [01/04/2016], DOU 04/04/2016	2017/1	PORTARIA SERES/MEC 96/2016 [01/04/2016], DOU 04/04/2016	Matutino e Noturno	240
Engenharia da Computação [Bacharelado]	X		São Leopoldo	RES. CONSUN 021/2002 [25/11/2002]	2003/1	PORTARIA SERES/MEC 920/2018 [27/12/2018], DOU 28/12/2018	Noturno	80
Engenharia de Alimentos [Bacharelado]	X		São Leopoldo	RES. CONSUN 066/1991 [03/12/1991]	1992/1	PORTARIA SERES/MEC 920/2018 [27/12/2018], DOU 28/12/2018	Noturno	90
Engenharia de Controle e Automação [Bacharelado]	X		São Leopoldo	RES. CONSUN 041/2009 [30/10/2009]	2010/1	PORTARIA SERES/MEC 920/2018 [27/12/2018], DOU 28/12/2018	Noturno	120

CURSO DE GRADUAÇÃO	MODALIDADE		LOCAL DE OFERTA	AUTORIZAÇÃO	INÍCIO FUNCION	ÚLTIMO ATO AUTORIZATIVO	TURNO DE FUNCION.	VAGAS ANUAIS
	PRESENCIAL	EAD						
Engenharia de Energia [Bacharelado]	X		São Leopoldo	RES. CONSUN 039/2009 [30/10/2009]	2010/1	PORTARIA SERES/MEC 44/2015 [22/01/2015], DOU 23/01/2015	Matutino	120
Engenharia de Energia [Bacharelado]		X	São Leopoldo	RES. CONSUN 14/2019 [29/03/2019]	2019/2	RES. CONSUN 14/2019 [29/03/2019]	NSA	80
Engenharia de Materiais [Bacharelado]	X		São Leopoldo	RES. CONSUN 028/2011 [03/10/2011]	2012/1	PORTARIA SERES/MEC 326/2016 [22/07/2016], DOU 25/07/2016	Noturno	100
Engenharia de Produção [Bacharelado]	X		São Leopoldo	RES. CONSUN 030/1983 [28/11/1983]	1984/1	PORTARIA SERES/MEC 920/2018 [27/12/2018], DOU 28/12/2018	Noturno	280
Engenharia de Produção [Bacharelado]	X		Porto Alegre	PORTARIA SERES/MEC 174/2013 [17/04/2013], DOU 19/04/2013	2017/1	PORTARIA SERES/MEC 174/2013 [17/04/2013], DOU 19/04/2013	Noturno	100
Engenharia de Produção [Bacharelado]		X	São Leopoldo	RES. CONSUN 11/2019 [29/03/2019]	2019/2	RES. CONSUN 11/2019 [29/03/2019]	NSA	80
Engenharia Elétrica [Bacharelado]	X		São Leopoldo	RES. CONSUN 003/1993 [11/05/1993]	1993/2	PORTARIA SERES/MEC 920/2018 [27/12/2018], DOU 28/12/2018	Noturno	200
Engenharia Eletrônica [Bacharelado]	X		São Leopoldo	RES. CONSUN 029/2011 [03/10/2011]	2012/1	PORTARIA SERES/MEC 326/2016 [22/07/2016], DOU 25/07/2016	Noturno	100
Engenharia Mecânica [Bacharelado]	X		São Leopoldo	RES. CONSUN 012/1977 [06/06/1977]	1977/2	PORTARIA SERES/MEC 1.096/2015 [24/12/2015], DOU 30/12/2015	Noturno	360
Engenharia Mecânica [Bacharelado]		X	São Leopoldo	RES. CONSUN 12/2019 [29/03/2019]	2019/2	RES. CONSUN 12/2019 [29/03/2019]	NSA	80
Engenharia Química [Bacharelado]	X		São Leopoldo	RES. CONSUN 027/2011 [03/10/2011]	2012/1	PORTARIA SERES/MEC 326/2016 [22/07/2016], DOU 25/07/2016	Matutino e Noturno	150

CURSO DE GRADUAÇÃO	MODALIDADE		LOCAL DE OFERTA	AUTORIZAÇÃO	INÍCIO FUNCION	ÚLTIMO ATO AUTORIZATIVO	TURNO DE FUNCION.	VAGAS ANUAIS
	PRESENCIAL	EAD						
Farmácia [Bacharelado]	X		São Leopoldo	RES. CONSUN 013/2008 [26/09/2008]	2009/1	PORTARIA SERES/MEC 136/2018 [01/03/2018], DOU 02/03/2018	Noturno	120
Filosofia [Bacharelado]	X		São Leopoldo	RES. CONSUN 036/1992 [05/06/1992]	1992/2	PORTARIA SERES/MEC 282/2016 [01/07/2016], DOU 04/07/2016	Noturno	20
Filosofia [Licenciatura]	X		São Leopoldo	DECRETO 34.680/1953 [24/11/1953]	1954/1	Port. SERES/MEC 920/2018 [27/12/2018], DOU 28/12/2018	Noturno	30
Física [Licenciatura]	X		São Leopoldo	DECRETO 60.966/1967 [07/07/1967]	1968/1	PORTARIA SERES/MEC 920/2018 [27/12/2018], DOU 28/12/2018	Noturno	45
Física Médica [Bacharelado]	X		São Leopoldo	Resolução CONSUN 26/2017 [01/09/2017]	2018/1	Resolução CONSUN 26/2017 [01/09/2017]	Noturno	50
Fisioterapia [Bacharelado]	X		São Leopoldo	RES. CONSUN 017/2001 [26/10/2001]	2002/1	PORTARIA SERES/MEC 136/2018 [01/03/2018], DOU 02/03/2018	Matutino	100
Fisioterapia [Bacharelado]	X		Porto Alegre	PORTARIA SERES/MEC 96/2016 [01/04/2016], DOU 04/04/2016]	2017/1	PORTARIA SERES/MEC 96/2016 [01/04/2016], DOU 04/04/2016]	Matutino	100
Fisioterapia [Bacharelado]		X	São Leopoldo	RES. CONSUN 09/2019 [29/03/2019]	2019/2	RES. CONSUN 09/2019 [29/03/2019]	NSA	80
Fotografia [Superior de Tecnologia]	X		São Leopoldo	RES. CONSUN 031/2011 [04/10/2011]	2012/1	PORTARIA SERES/MEC 68/2015 [29/01/2015], DOU 30/01/2015	Noturno	80
Fotografia [Superior de Tecnologia]	X		Porto Alegre	Portaria SERES/MEC 579/2017 - 09/06/2017	2018/1	Portaria SERES/MEC 579/2017 - 09/06/2017	Matutino	80
Fotografia [Superior de Tecnologia]		X	Porto Alegre	RES. CONSUN 17/2019 [29/03/2019]	2019/2	RES. CONSUN 17/2019 [29/03/2019]	NSA	60

CURSO DE GRADUAÇÃO	MODALIDADE		LOCAL DE OFERTA	AUTORIZAÇÃO	INÍCIO FUNCION	ÚLTIMO ATO AUTORIZATIVO	TURNO DE FUNCION.	VAGAS ANUAIS
	PRESENCIAL	EAD						
Gastronomia [Superior de Tecnologia]	X		São Leopoldo	RES. CONSUN 006/2007 [03/05/2007]	2007/2	PORTARIA SERES/MEC 272/2017 [03/04/2017, DOU 04/04/2017]	Matutino e Noturno	105
Gastronomia [Superior de Tecnologia]	X		Porto Alegre	PORTARIA SERES /MEC 598/2014 [29/10/2014, DOU 30/10/2014]	2015/2	PORTARIA SERES/MEC 340/2018 [18/05/2018], DOU 21/05/2018	Matutino e Noturno	50
Gastronomia [Superior de Tecnologia]		X	São Leopoldo	RES. CONSUN 16/2019 [29/03/2019]	2019/2	RES. CONSUN 16/2019 [29/03/2019]	NSA	70
Geologia [Bacharelado]	X		São Leopoldo	RES. CONSUN 013/1973 [23/07/1973]	1973/2	PORTARIA SERES/MEC 45/2013 [14/02/2013], DOU 15/02/2013	Noturno e Vespertino Intermediário	120
Gestão Ambiental [Superior de Tecnologia]	X		São Leopoldo	RES. CONSUN 003/2005 [29/04/2005]	2005/2	PORTARIA SERES/MEC 136/2018 [01/03/2018], DOU 02/03/2018	Noturno	90
Gestão Comercial [Superior de Tecnologia]	X		São Leopoldo	RES. CONSUN 047/2009 [30/10/2009]	2010/1	PORTARIA SERES/MEC 272/2017 [03/04/2017], DOU 04/04/2017	Noturno	120
Gestão Comercial [Superior de Tecnologia]		X	São Leopoldo, Porto Alegre, Canoas, Caxias do Sul, Curitiba, Florianópolis, Bento Gonçalves, Santa Maria, Campo Bom, Taquara, Estrela, Cachoeirinha e São Paulo	RES. CONSUN 003/2012 [02/05/2012]	2012/2	PORTARIA SERES/MEC 274/2017 [03/04/2017], DOU 04/04/2017	NSA	230

CURSO DE GRADUAÇÃO	MODALIDADE		LOCAL DE OFERTA	AUTORIZAÇÃO	INÍCIO FUNCION	ÚLTIMO ATO AUTORIZATIVO	TURNO DE FUNCION.	VAGAS ANUAIS
	PRESENCIAL	EAD						
Gestão da Produção Industrial [Superior de Tecnologia]	X		São Leopoldo	RES. CONSUN 023/2012 [05/10/2012]	2013/1	PORTARIA SERES/MEC 920/2018 [27/12/2018], DOU 28/12/2018	Noturno	100
Gestão da Tecnologia da Informação [Superior de Tecnologia]		X	São Leopoldo, Porto Alegre, Canoas, Caxias do Sul, Curitiba, Florianópolis, Bento Gonçalves, Santa Maria, Taquara, Campo Bom, Cachoeirinha, Estrela, Montenegro, Teresina e São Paulo	RES. CONSUN 007/2008 [26/06/2008]	2010/1	PORTARIA SERES/MEC 913/2018 [27/12/2018], DOU 28/12/2018	NSA	390
Gestão de Recursos Humanos [Superior de Tecnologia]	X		São Leopoldo	RES. CONSUN 004/2006 [17/05/2006] E RES. CONSUN 024/2006 [02/10/2006]	2006/2	PORTARIA SERES/MEC 272/2017 [03/04/2017], DOU 04/04/2017	Noturno	120
Gestão de Recursos Humanos [Superior De Tecnologia]		X	São Leopoldo, Porto Alegre, Canoas, Caxias do Sul, Curitiba, Florianópolis, Santa Maria, Bento Gonçalves, Campo Bom, Taquara,	RES. CONSUN 051/2009 [27/11/2009]	2010/1	PORTARIA SERES/MEC 274/2017 [03/04/2017], DOU 04/04/2017	NSA	450

CURSO DE GRADUAÇÃO	MODALIDADE		LOCAL DE OFERTA	AUTORIZAÇÃO	INÍCIO FUNCION	ÚLTIMO ATO AUTORIZATIVO	TURNO DE FUNCION.	VAGAS ANUAIS
	PRESENCIAL	EAD						
			Santa Rita do Sapucaí, Cachoeirinha e Passo Fundo					
Gestão Financeira [Superior de Tecnologia]	X		São Leopoldo	RES. CONSUN 004/2007 [03/05/2007]	2008/1	PORTARIA SERES/MEC 272/2017 [03/04/2017], DOU 04/04/2017	Noturno	90
Gestão Financeira [Superior De Tecnologia]		X	São Leopoldo, Porto Alegre, Canoas, Caxias do Sul, Curitiba, Florianópolis, Bento Gonçalves, Santa Maria, Campo Bom, Taquara, Montenegro, Cachoeirinha e São Paulo	RES. CONSUN 005/2008 [17/06/2008]	2010/2	PORTARIA SERES/MEC 274/2017 [03/04/2017], DOU 04/04/2017	NSA	370
Interdisciplinar em Humanidades, Artes e Tecnologia [Bacharelado]	X		São Leopoldo	Resolução CONSUN 38/2017 [29/09/2017]	2018/1	Resolução CONSUN 38/2017 [29/09/2017]	Manhã	50
História [Licenciatura]	X		São Leopoldo	DECRETO 55.911/1965 [12/04/1965]	1964/1	PORTARIA SERES/MEC 920/2018 [27/12/2018], DOU 28/12/2018	Noturno	100
Jogos Digitais [Superior de Tecnologia]	X		São Leopoldo	RES. CONSUN 003/2004 [06/05/2004] E RES. CONSUN 024/2006 [02/10/2006]	2004/2	PORTARIA SERES/MEC 280/2016 [01/07/2016], DOU 04/07/2016	Matutino	100
Jogos Digitais [Superior de Tecnologia]	X		Porto Alegre	PORTARIA SETEC/MEC 149/2010 [13/10/2010], DOU 14/10/2010	2011/1	PORTARIA SERES/MEC 428/2014 [28/07/2014], DOU 31/07/2014	Matutino e Noturno	80

CURSO DE GRADUAÇÃO	MODALIDADE		LOCAL DE OFERTA	AUTORIZAÇÃO	INÍCIO FUNCION	ÚLTIMO ATO AUTORIZATIVO	TURNO DE FUNCION.	VAGAS ANUAIS
	PRESENCIAL	EAD						
Jornalismo [Bacharelado]	X		São Leopoldo	RES. CONSUN 050/1972 [24/11/1972]	1973/1	PORTARIA SERES/MEC 272/2017 [03/04/2017], DOU 04/04/2017	Noturno	200
Jornalismo [Bacharelado]	X		Porto Alegre	PORTARIA SESU/MEC 585/2011 [17/03/2011], DOU 21/03/2011	2012/1	PORTARIA SERES/MEC 272/2017 [03/04/2017], DOU 04/04/2017	Matutino e Noturno	100
Letras: Inglês [Licenciatura]	X		São Leopoldo	RES. CONSUN 011/2000 [21/06/2000]	2000/2	PORTARIA SERES/MEC 920/2018 [27/12/2018], DOU 28/12/2018	Matutino	40
Letras: Português [Licenciatura]	X		São Leopoldo	DECRETO 43.415/1958 [25/03/1958]	1958/1	PORTARIA SERES/MEC 920/2018 [27/12/2018], DOU 28/12/2018	Noturno	50
Letras: Português/Espanhol [Licenciatura]	X		São Leopoldo	RES. CONSUN 011/2000 [21/06/2000]	2000/2	PORTARIA SERES/MEC 920/2018 [27/12/2018], DOU 28/12/2018	Noturno	40
Letras: Português/Inglês [Licenciatura]	X		São Leopoldo	DECRETO 43.415/1958 [25/03/1958]	1958/1	PORTARIA SERES/MEC 920/2018 [27/12/2018], DOU 28/12/2018	Noturno	80
Logística [Superior de Tecnologia]	X		São Leopoldo	RES. CONSUN 005/2006 [17/05/2006]	2006/2	PORTARIA SERES/MEC 272/2017 [03/04/2017], DOU 04/04/2017	Noturno	100
Logística [Superior de Tecnologia]		X	São Leopoldo, Porto Alegre, Canoas, Caxias do Sul, Curitiba, Florianópolis, Santa Maria, Bento Gonçalves, Campo Bom, Taquara, Cachoeirinha,	RES. CONSUN 053/2009 [27/11/2009]	2011/1	PORTARIA SERES/MEC 274/2017 [03/04/2017], DOU 04/04/2017	NSA	400

CURSO DE GRADUAÇÃO	MODALIDADE		LOCAL DE OFERTA	AUTORIZAÇÃO	INÍCIO FUNCION	ÚLTIMO ATO AUTORIZATIVO	TURNO DE FUNCION.	VAGAS ANUAIS
	PRESENCIAL	EAD						
			Juiz de Fora e Estrela					
Marketing [Superior de Tecnologia]		X	São Leopoldo, Porto Alegre, Canoas, Caxias do Sul, Santa Maria, Curitiba, Florianópolis, Bento Gonçalves, Campo Bom, Taquara, Cachoeirinha, Estrela, Montenegro, Teresina, Rio de Janeiro e São Paulo	RES. CONSUN 012/2015 [04/08/2015]	2016/1	Res. CONSUN 012/2015 [04/08/2015]	NSA	400
Matemática [Licenciatura]	X		São Leopoldo	DECRETO 55.911/1965 [12/04/1965]	1964/1	PORTARIA SERES/MEC 920/2018 [27/12/2018], DOU 28/12/2018	Noturno	120
Medicina [Bacharelado]	X		São Leopoldo	RES. CONSUN 026/2013 [29/11/2013]	2017/2	PORTARIA SERES/MEC 36/2019 [01/02/2019], DOU 01/02/2019	Integral	87
Moda [Bacharelado]	X		Porto Alegre	PORTARIA SESu/MEC 26/2011 [06/01/2011], DOU 10/01/2011	2011/1	PORTARIA SERES/MEC 65/2015 [28/01/2015], DOU 30/01/2015	Matutino e Noturno	100
Moda [Bacharelado]	X		São Leopoldo	Resolução CONSUN 30/2017 [01/09/2017]	2018/1	Resolução CONSUN 30/2017 [01/09/2017]	Matutino	40
Nutrição [Bacharelado]	X		São Leopoldo	DECRETO 81.023/1977 [12/12/1977]	1973/1	PORTARIA SERES/MEC 136/2018 [01/03/2018], DOU 02/03/2018	Noturno	160

CURSO DE GRADUAÇÃO	MODALIDADE		LOCAL DE OFERTA	AUTORIZAÇÃO	INÍCIO FUNCION	ÚLTIMO ATO AUTORIZATIVO	TURNO DE FUNCION.	VAGAS ANUAIS
	PRESENCIAL	EAD						
Nutrição [Bacharelado]	X		Porto Alegre	PORTARIA SESU/MEC 1.619/2010 [07/10/2010], DOU 08/10/2010	2011/2	PORTARIA SERES/MEC 494/2015 [29/06/2015], DOU 30/06/2015	Vespertino	100
Pedagogia [Licenciatura]	X		São Leopoldo	DECRETO 37.150/1955 [07/04/1955]	1955/1	PORTARIA SERES/MEC 920/2018 [27/12/2018], DOU 28/12/2018	Noturno	140
Pedagogia [Licenciatura]		X	São Leopoldo, Porto Alegre, Canoas, Caxias do Sul, Curitiba, Florianópolis, Bento Gonçalves, Campo Bom, Cachoeirinha, Estrela, Montenegro, Taquara e Belo Horizonte	RES. CONSUN 024/2012 [05/10/2012]	2013/1	PORTARIA SERES/MEC 913/2018 [27/12/2018], DOU 28/12/2018	NSA	300
Processos Gerenciais [Superior de Tecnologia]	X		São Leopoldo	RES. CONSUN 014/2008 [25/09/2008]	2009/1	PORTARIA SERES/MEC 272/2017 [03/04/2017], DOU 04/04/2017	Noturno	80
Processos Gerenciais [Superior de Tecnologia]		X	São Leopoldo, Porto Alegre, Canoas, Caxias do Sul, Curitiba, Florianópolis, Bento Gonçalves. Campo Bom, Santa Maria, Taquara, Cachoeirinha,	RES. CONSUN 021/2013 [01/11/2013]	2014/1	PORTARIA SERES/MEC 729/2017 [14/07/2017], DOU 17/07/2017	NSA	340

CURSO DE GRADUAÇÃO	MODALIDADE		LOCAL DE OFERTA	AUTORIZAÇÃO	INÍCIO FUNCION	ÚLTIMO ATO AUTORIZATIVO	TURNO DE FUNCION.	VAGAS ANUAIS
	PRESENCIAL	EAD						
			Estrela, Montenegro e Passo Fundo					
Produção Fonográfica [Superior de Tecnologia]	X		São Leopoldo	RES. CONSUN 017/2011 [07/06/2011]	2012/1	PORTARIA SERES/MEC 70/2015 [29/01/2015], DOU 30/01/2015	Vespertino	60
Produção Fonográfica [Superior de Tecnologia]	X		Porto Alegre	Portaria SERES/MEC 579/2017 [09/06/2017]	2018/1	Portaria SERES/MEC 579/2017 - 09/06/2017	Vespertino	60
Psicologia [Bacharelado]	X		São Leopoldo	RES. CONSUN 09/1971 [24/08/1971]	1972/1	PORTARIA SERES/MEC 272/2017 [03/04/2017], DOU 04/04/2017	Matutino e Noturno	440 (140 – Diurno e 300 – Noturno)
Psicologia [Bacharelado]	X		Porto Alegre	PORTARIA SERES/MEC 693/2013 [17/12/2013], DOU 18/12/2013	2014/2	PORTARIA SERES/MEC 693/2013 [17/12/2013], DOU 18/12/2013	Matutino e Noturno	100
Publicidade e Propaganda [Bacharelado]	X		São Leopoldo	RES. CONSUN 050/1972 [24/11/1972]	1973/1	PORTARIA SERES/MEC 272/2017 [03/04/2017], DOU 04/04/2017	Noturno	220
Publicidade e Propaganda [Bacharelado]	X		Porto Alegre	PORTARIA SERES/MEC 96/2016 [01/04/2016], DOU 04/04/2016	2017/1	PORTARIA SERES/MEC 96/2016 [01/04/2016], DOU 04/04/2016	Matutino e Noturno	240
Relações Internacionais [Bacharelado]	X		Porto Alegre	PORTARIA SESu/MEC 341/2011 [03/02/2011], DOU 04/02/2011	2012/1	PORTARIA SERES/MEC 272/2017 [03/04/2017], DOU 04/04/2017	Integral	60
Relações Internacionais [Bacharelado]	X		São Leopoldo	Resolução CONSUN 29/2017 [01/09/2017]	2018/1	Resolução CONSUN 29/2017 [01/09/2017]	Integral	80
Relações Públicas [Bacharelado]	X		São Leopoldo	RES. CONSUN 050/1972 [24/11/1972]	1973/1	PORTARIA SERES/MEC 124/2012 [09/07/2012], DOU 10/07/2012	Noturno	80
Relações Públicas [Bacharelado]		X	São Leopoldo, Porto Alegre, Canoas,	RES. CONSUN 030/2011 [14/10/2011]	2012/1	PORTARIA SERES/MEC 729/2017 [14/07/2017], DOU 17/07/2017	NSA	290

CURSO DE GRADUAÇÃO	MODALIDADE		LOCAL DE OFERTA	AUTORIZAÇÃO	INÍCIO FUNCION	ÚLTIMO ATO AUTORIZATIVO	TURNO DE FUNCION.	VAGAS ANUAIS
	PRESENCIAL	EAD						
			Caxias do Sul, Curitiba, Florianópolis, Santa Maria, Bento Gonçalves, Belo Horizonte, Cachoeirinha, Santa Rita do Sapucai, Teresina, Rio de Janeiro, São Paulo, Passo Fundo e Taquara					
Segurança da Informação [Superior de Tecnologia]	X		São Leopoldo	RES. CONSUN 005/2004 [06/05/2004] e Res. CONSUN 024/2006 [02/10/2006]	2004/2	PORTARIA SERES/MEC 281/2016 [01/07/2016], DOU 04/07/2016	Noturno	120
Serviço Social [Bacharelado]	X		São Leopoldo	RES. CONSUN 017/1984 [26/06/1984]	1984/2	PORTARIA SERES/MEC 136/2018 [01/03/2018], DOU 02/03/2018	Noturno	70
Sistemas de Informação [Bacharelado]	X		São Leopoldo	RES. CONSEPE 038/1992 [05/06/1992]	1992/2	PORTARIA SERES/MEC 920/2018 [27/12/2018], DOU 28/12/2018	Noturno	100
Sistemas de Informação [Bacharelado]		X	São Leopoldo, Porto Alegre, Canoas, Caxias do Sul, Santa Maria, Curitiba, Florianópolis, Bento Gonçalves, Campo Bom,	PORTARIA SEED/MEC 65/2009 [20/11/2009], DOU 23/11/2009	2010/1	PORTARIA SERES/MEC 913/2018 [27/12/2018], DOU 28/12/2018	NSA	400

CURSO DE GRADUAÇÃO	MODALIDADE		LOCAL DE OFERTA	AUTORIZAÇÃO	INÍCIO FUNCION	ÚLTIMO ATO AUTORIZATIVO	TURNO DE FUNCION.	VAGAS ANUAIS
	PRESENCIAL	EAD						
			Taquara, Cachoeirinha, Estrela, Montenegro, Santa Rita do Sapucai, Rio de Janeiro e São Paulo					
Sistemas para Internet [Superior de Tecnologia]		X	São Leopoldo, Porto Alegre, Canoas, Caxias do Sul, Santa Maria, Curitiba, Florianópolis, Bento Gonçalves, Campo Bom, Estrela, Montenegro, Cachoeirinha, Juiz de Fora, São Paulo e Taquara	Res. CONSUN 013/2015 [04/08/2015]	2017/1	Res. CONSUN 013/2015 [04/08/2015]	NSA	400

3.2.2 PÓS-GRADUAÇÃO ESTRITO SENSO

Quadro 8 - Cursos de Pós-Graduação Estrito Senso

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO ESTRITO SENSO	TIPO	LOCAL DE OFERTA	AUTORIZAÇÃO	INÍCIO FUNCION.	RECONHECIMENTO
Administração	Doutorado	Porto Alegre	Res. CONSUN 019/2005 [07/06/2005]	2007	Portaria MEC 609/2019 [14/03/2019], DOU 18/03/2019
Administração	Mestrado	Porto Alegre	Res. CONSUN 002/2000 [04/05/2000]	2000	Portaria MEC 609/2019 [14/03/2019], DOU 18/03/2019
Arquitetura e Urbanismo	Mestrado Profissional	São Leopoldo	Res. CONSUN 004/2013 [27/03/2013]	2013	Portaria MEC 609/2019 [14/03/2019], DOU 18/03/2019
Biologia	Doutorado	São Leopoldo	Res. CONSUN 015/2005 [31/05/2005]	2006	Portaria MEC 656/2017 [22/05/2017], DOU 27/07/2017
Biologia	Mestrado	São Leopoldo	Res. CONSUN 065/1999 [10/08/1999]	2000	Portaria MEC 656/2017 [22/05/2017], DOU 27/07/2017
Ciência da Comunicação	Doutorado	São Leopoldo	Res. CONSUN 023/2007 [27/09/2007]	1999	Portaria MEC 656/2017 [22/05/2017], DOU 27/07/2017
Ciência da Comunicação	Mestrado	São Leopoldo	Res. CONSUN 062/1998 [18/08/1998]	1999	Portaria MEC 656/2017 [22/05/2017], DOU 27/07/2017
Ciências Contábeis	Doutorado	Porto Alegre	Res. CONSUN 006/2012 [02/05/2012]	2013	Portaria MEC 609/2019 [14/03/2019], DOU 18/03/2019
Ciências Contábeis	Mestrado	Porto Alegre	Res. CONSUN 066/1998 [28/08/1998]	2000	Portaria MEC 609/2019 [14/03/2019], DOU 18/03/2019
Ciências Sociais	Doutorado	São Leopoldo	Res. CONSUN 016/2005 [31/05/2005]	2006	Portaria MEC 609/2019 [14/03/2019], DOU 18/03/2019
Ciências Sociais	Mestrado	São Leopoldo	Res. CONSUN 005/1999 [01/02/1999]	1999	Portaria MEC 609/2019 [14/03/2019], DOU 18/03/2019
Computação Aplicada	Doutorado	São Leopoldo	Res. CONSUN 011/2014 [30/06/2014]	2015	Portaria MEC 609/2019 [14/03/2019], DOU 18/03/2019
Computação Aplicada	Mestrado	São Leopoldo	Res. CONSUN 084/1999 [31/08/1999]	2000	Portaria MEC 609/2019 [14/03/2019], DOU 18/03/2019
Design	Doutorado	Porto Alegre	Res. CONSUN 007/2015 [01/06/2015]	2016	Portaria MEC 609/2019 [14/03/2019], DOU

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO ESTRITO SENSO	TIPO	LOCAL DE OFERTA	AUTORIZAÇÃO	INÍCIO FUNCION.	RECONHECIMENTO
					18/03/2019
Design	Mestrado	Porto Alegre	Res. CONSUN 002/2007 [29/03/2007]	2008	Portaria MEC 609/2019 [14/03/2019], DOU 18/03/2019
Direito	Doutorado	São Leopoldo	Res. CONSUN 102/1998 [04/12/1998]	1999	Portaria MEC 609/2019 [14/03/2019], DOU 18/03/2019
Direito	Mestrado	São Leopoldo	Res. CONSUN 102/1998 [04/12/1998]	1997	Portaria MEC 609/2019 [14/03/2019], DOU 18/03/2019
Direito da Empresa e dos Negócios	Mestrado Profissional	Porto Alegre	Res. CONSUN 007/2014 [02/06/2014]	2015	Portaria MEC 609/2019 [14/03/2019], DOU 18/03/2019
Economia	Doutorado	Porto Alegre	Res. CONSUN 006/2016 [02/05/2016]	2017	Portaria MEC 609/2019 [14/03/2019], DOU 18/03/2019
Economia	Mestrado	Porto Alegre	Res. CONSUN 020/2005 [07/06/2005]	2006	Portaria MEC 609/2019 [14/03/2019], DOU 18/03/2019
Educação	Doutorado	São Leopoldo	Res. CONSUN 003/1999 [22/01/1999]	1999	Portaria MEC 609/2019 [14/03/2019], DOU 18/03/2019
Educação	Mestrado	São Leopoldo	Res. CONSUN 006/1993 [24/08/1993]	1994	Portaria MEC 609/2019 [14/03/2019], DOU 18/03/2019
Enfermagem	Mestrado Profissional	Porto Alegre	Res. CONSUN 002/2010 [29/04/2010]	2011	Portaria MEC 609/2019 [14/03/2019], DOU 18/03/2019
Engenharia Civil	Doutorado	São Leopoldo	Res. CONSUN 015/2015 [05/08/2015]	2016	Portaria MEC 259/2017 [16/02/2017], DOU 16/02/2017
Engenharia Civil	Mestrado	São Leopoldo	Res. CONSUN 008/2006 [19/05/2006]	2007	Portaria MEC 656/2017 [22/05/2017], DOU 27/07/2017
Engenharia de Produção e Sistemas	Doutorado	São Leopoldo	Res. CONSUN 011/2012 [04/06/2012]	2013	Portaria MEC 188/2015 [06/03/2015], DOU 09/03/2015
Engenharia de Produção e Sistemas	Mestrado	São Leopoldo	Res. CONSUN 032/2005 [25/11/2005]	2005	Portaria MEC 609/2019 [14/03/2019], DOU 18/03/2019
Engenharia Elétrica	Mestrado Profissional	São Leopoldo	Res. CONSUN 015/2012 [05/06/2012]	2013	Portaria MEC 609/2019 [14/03/2019], DOU 18/03/2019
Engenharia Mecânica	Mestrado	São Leopoldo	Res. CONSUN 008/2009 [27/03/2009]	2010	Portaria MEC 609/2019 [14/03/2019], DOU 18/03/2019
Filosofia	Doutorado	São Leopoldo	Res. CONSUN 018/2005 [01/06/2005]	2008	Portaria MEC 609/2019 [14/03/2019], DOU

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO ESTRITO SENSO	TIPO	LOCAL DE OFERTA	AUTORIZAÇÃO	INÍCIO FUNCION.	RECONHECIMENTO
					18/03/2019
Filosofia	Mestrado	São Leopoldo	Res. CONSUN 019/2000 [01/08/2000]	2001	Portaria MEC 609/2019 [14/03/2019], DOU 18/03/2019
Geologia	Doutorado	São Leopoldo	Res. CONSUN 064/1998 [18/08/1998]	1999	Portaria MEC 609/2019 [14/03/2019], DOU 18/03/2019
Geologia	Mestrado	São Leopoldo	Res. CONSUN 064/1998 [18/08/1998]	1992	Portaria MEC 609/2019 [14/03/2019], DOU 18/03/2019
Gestão e Negócios	Mestrado Profissional	Porto Alegre	Res. CONSUN 003/2010 [29/04/2010]	2011	Portaria MEC 609/2019 [14/03/2019], DOU 18/03/2019
Gestão Educacional	Mestrado Profissional	Porto Alegre	Res. CONSUN 014/2012 - 05/06/2012]	2013	Portaria MEC 609/2019 [14/03/2019], DOU 18/03/2019
História	Doutorado	São Leopoldo	Res. CONSUN 008/1995 [05/10/1995]	1999	Portaria MEC 656/2017 [22/05/2017], DOU 27/07/2017
História	Mestrado	São Leopoldo	Res. CONSUN 008/1995 [05/10/1995]	1987	Portaria MEC 656/2017 [22/05/2017], DOU 27/07/2017
Linguística Aplicada	Doutorado	São Leopoldo	Res. CONSUN 003/2007 [29/03/2007]	2008	Port. MEC 609/2019 [14/03/2019], DOU 18/03/2019
Linguística Aplicada	Mestrado	São Leopoldo	Res. CONSUN 004/2000 [09/05/2000]	2000	Port. MEC 609/2019 [14/03/2019], DOU 18/03/2019
Nutrição e Alimentos	Mestrado Profissional	São Leopoldo	Res. CONSUN 021/2011 [06/07/2011]	2012	Port. MEC 609/2019 [14/03/2019], DOU 18/03/2019
Psicologia	Doutorado	São Leopoldo	Res. CONSUN 010/2012 [04/06/2012]	2013	Port. MEC 609/2019 [14/03/2019], DOU 18/03/2019
Psicologia	Mestrado	São Leopoldo	Res. CONSUN 017/2005 [31/05/2005]	2006	Port. MEC 609/2019 [14/03/2019], DOU 18/03/2019
Saúde Coletiva	Doutorado	São Leopoldo	Res. CONSUN 012/2012 (04/06/2012]	2013	Port. MEC 609/2019 [14/03/2019], DOU 18/03/2019
Saúde Coletiva	Mestrado	São Leopoldo	Res. CONSUN 007/2001 [23/08/2001]	2002	Port. MEC 609/2019 [14/03/2019], DOU 18/03/2019

3.2.3 PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSO

Quadro 9 - Cursos de Pós-Graduação Lato Senso

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSO	MODALIDADE		LOCAL DE OFERTA	TIPO DE OFERTA	N.º EDIÇÃO	VAGAS OFERECIDAS	ATO DE AUTORIZAÇÃO
	Presencial	EaD					
MBA em Administração Comercial – In Company	x		Porto Alegre	Regular	1. ^a	35	Resolução CPGPEX 21/2019 [17/01/2019]
Arquitetura Comercial	x		Porto Alegre	Regular	15. ^a	20	Resolução CPGPEX 85/2018 [19/11/2018]
Audiovisual e Convergência de Mídias	x		Porto Alegre	Regular	2. ^a	40	Resolução CPGPEX 77/2018 [19/11/2018]
Cidades - Gestão Estratégica do Território Urbano	x		São Leopoldo, Porto Alegre	Regular	18. ^a	25	Resolução CPGPEX 32/2018 [31/08/2018]
Construção Civil - Gestão, Tecnologia e Sustentabilidade	x		São Leopoldo, Porto Alegre	Regular	12. ^a	30	Resolução CPGPEX 86/2018 [19/11/2018]
Cooperativismo - CESCOOP XXXIV	x		São Leopoldo	Regular	35. ^a	35	Resolução CPGPEX 28/2018 [31/08/2018]
Cultura Digital e Redes Sociais	x		Porto Alegre	Regular	7. ^a	40	Resolução CPGPEX 78/2018 [19/11/2018]
Desenvolvimento de Aplicações para Dispositivos Móveis		x	EAD	Regular	7. ^a	45	Resolução CPGPEX 36/2012 [28/11/2012]
Design Estratégico: Inovação e Prototipagem do Sistema-Produto Serviço	x		Porto Alegre	Regular	2. ^a	25	Resolução CPGPEX 80/2018 [19/11/2018]
Direito dos Contratos e da Responsabilidade Civil	x		Porto Alegre	Regular	12. ^a	30	Resolução CPGPEX 43/2012 [18/10/2018]
Direito e Gestão Tributária	x		São Leopoldo	Regular	16. ^a	40	Resolução CPGPEX 44/2018 [18/10/2018]
Direito Penal e Direito Processual Penal	x		Porto Alegre	Regular	7. ^a	40	Resolução CPGPEX 41/2018 [18/10/2018]
Direitos Humanos e Políticas Públicas	x		São Leopoldo	Regular	3. ^a	30	Resolução CPGPEX 75/2018 [19/11/2018]
MBA em Ecossistemas de Inovação	x		Porto Alegre	Eventual	1. ^a	40	Resolução CPGPEX 31/2019 [04/07/2019]
Educação Infantil	x		São Leopoldo, Porto Alegre	Regular	13. ^a	40	Resolução CPGPEX 76/2018 [19/11/2018]

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSO	MODALIDADE		LOCAL DE OFERTA	TIPO DE OFERTA	N.º EDIÇÃO	VAGAS OFERECIDAS	ATO DE AUTORIZAÇÃO
	Presencial	EaD					
Educação Jesuítica: Aprendizagem Integral, Sujeito e Contemporaneidade - In company		x	EAD	Eventual	4. ^a	54	Resolução CPGPEX 26/2016 [20/07/2016]
Enfermagem Obstétrica	x		Porto Alegre	Regular	16. ^a	45	Resolução CPGPEX 92/2018 [19/11/2018]
Enfermagem em Terapia Intensiva	x		Porto Alegre	Regular	14. ^a	40	Resolução CPGPEX 91/2018 [19/11/2018]
Enfermagem em Estomaterapia	x		Porto Alegre	Regular	7. ^a	25	Resolução CPGPEX 18/2018 [14/06/2018]
Engenharia de Segurança do Trabalho	x		São Leopoldo, Porto Alegre	Regular	19. ^a	35	Resolução CPGPEX 87/2018 [19/11/2018]
Engenharia de Software		x	EAD	Regular	2. ^a	30	Resolução CPGPEX 21/2015 [11/12/2015]
Gestão de Compras e Cadeia de Suprimentos	x		São Leopoldo	Regular	2. ^a	40	Resolução CPGPEX 66/2018 [19/11/2018]
Gestão de Cooperativas de Crédito	x		UNIDAV - Rio do Sul/SC	Eventual	2. ^a	35	Resolução CPGPEX 11/2017 [22/08/2017]
Gestão e Gastronomia em Serviços de Alimentação	x		Porto Alegre	Regular	7. ^a	30	Resolução CPGPEX 93/2018 [19/11/2018]
Informações Espaciais Georreferenciadas	x		São Leopoldo	Regular	11. ^a	30	Resolução CPGPEX 56/2018 [19/11/2018]
LLM em Direito dos Negócios	x		Porto Alegre	Regular	7. ^a	40	Resolução CPGPEX 40/2018 [18/10/2018]
LLM em Tributação da Empresa e dos Negócios	x		Porto Alegre	Eventual	2. ^a	40	Resolução CPGPEX 42/2018 [18/10/2018]
MBA em Gestão Estratégica em Banking In Company	x		Porto Alegre	Eventual	1. ^a	300	Resolução CPGPEX 22/2019 [17/01/2019]
MBA em Gestão, Inovação e Resultados	x		São Leopoldo	Regular	1. ^a	40	Resolução CPGPEX 29/2019 [29/05/2019]
MBA em Pessoas, Liderança e Equipes	x		Porto Alegre	Regular	1. ^a	40	Resolução CPGPEX 30/2019 [29/05/2019]
MBA em Business Process Management	x		Porto Alegre	Regular	7. ^a	35	Resolução CPGPEX 69/2018 [19/11/2018]

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSO	MODALIDADE		LOCAL DE OFERTA	TIPO DE OFERTA	N.º EDIÇÃO	VAGAS OFERECIDAS	ATO DE AUTORIZAÇÃO
	Presencial	EaD					
MBA em Controladoria e Finanças	x		Porto Alegre	Regular	15. ^a	35	Resolução CPGPEX 58/2018 [19/11/2018]
MBA em Controladoria e Finanças		x	EAD	Regular	8. ^a	45	Resolução CPGPEX 31/2016 [21/07/2016]
MBA em Gestão Bancária e Competitividade – In-Company		x	EAD	Eventual	2. ^a	300	Resolução CPGPEX 09/2017 [09/06/2017]
MBA em Gestão de Educação Corporativa		x	EAD	Regular	6. ^a	45	Resolução CPGPEX 37/2016 [18/08/2016]
MBA em Gestão e Negócios de Tecnologia da Informação	x		Porto Alegre	Regular	9. ^a	35	Resolução CPGPEX 70/2018 [19/11/2018]
MBA em Gestão de Projetos	x		São Leopoldo	Regular	19. ^a	35	Resolução CPGPEX 63/2018 [19/11/2018]
MBA em Gestão de Projetos		x	EAD	Regular	10. ^a	45	Resolução CPGPEX 19/2016 [18/07/2016]
MBA em Gestão de Recursos Humanos		x	EAD	Regular	7. ^a	80	Resolução CPGPEX 39/2016 [18/08/2016]
MBA em Gestão Empresarial	x		São Leopoldo, Porto Alegre	Regular	26. ^a	35	Resolução CPGPEX 71/2018 [19/11/2018]
MBA em Gestão Estratégica de Negócios		x	EAD	Regular	12. ^a	45	Resolução CPGPEX 15/2016 [18/07/2016]
MBA em Marketing e Vendas		x	EAD	Regular	3. ^a	45	Resolução CPGPEX 13/2016 [18/07/2016]
MBA em Marketing Estratégico	x		São Leopoldo, Porto Alegre	Regular	13. ^a	35	Resolução CPGPEX 64/2018 [19/11/2018]
MBE em Engenharia de Produção e Sistemas	x		São Leopoldo	Regular	8. ^a	35	Resolução CPGPEX 57/2018 [19/11/2018]
MBE em Lean Manufacturing e Seis Sigma Black Belt	x		São Leopoldo	Eventual	1. ^a	40	Resolução CPGPEX 49/2018 [13/11/2018]
MBE em Manufatura Avançada	x		São Leopoldo	Eventual	2. ^a	40	Resolução CPGPEX 88/2018 [19/11/2018]

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSO	MODALIDADE		LOCAL DE OFERTA	TIPO DE OFERTA	N.º EDIÇÃO	VAGAS OFERECIDAS	ATO DE AUTORIZAÇÃO
	Presencial	EaD					
Patologia e Desempenho das Construções	x		Porto Alegre	Regular	5. ^a	35	Resolução CPGPEX 89/2018 [19/11/2018]
Projeto de Estruturas de Aço e Concreto para Edifícios	x		Porto Alegre	Eventual	2. ^a	35	Resolução CPGPEX 23/2019 [17/01/2019]
Psicanálise: Técnica e Teoria	x		Porto Alegre	Eventual	2. ^a	35	Resolução CPGPEX 53/2018 [19/11/2018]
Psicologia da Criança e do Adolescente	x		São Leopoldo	Regular	5. ^a	30	Resolução CPGPEX 90/2018 [19/11/2018]
Psicologia Jurídica	x		São Leopoldo	Regular	2. ^a	40	Resolução CPGPEX 19/2018 [14/06/2018]
Qualidade de Software		x	EAD	Regular	7. ^a	50	Resolução CPGPEX 52/2016 [19/11/2016]
Relações Internacionais e Diplomacia		x	EAD	Regular	8. ^a	40	Resolução CPGPEX 36/2016 [16/09/2016]
Segurança Contra Incêndio em Edificações	x		Porto Alegre	Regular	1. ^a	35	Resolução CPGPEX 16/2018 [14/06/2018]

3.2.4 CURSOS DE ATUALIZAÇÃO E DE EXTENSÃO

Quadro 10 - Cursos de Atualização e de Extensão ofertados em 2018

TIPO DE ATIVIDADE	N.º DE ATIVIDADES	N.º DE PARTICIPANTES
Eventos	517	82.786
Cursos	171	3.242
Cursos de Idiomas	19	901

Foram oferecidos, em 2018, 171 cursos de extensão, em diferentes áreas do conhecimento, atendendo demandas por formação continuada dos diversos públicos que buscam a Universidade. Além desses, o Instituto de Idiomas [Unilínguas] atendeu 901 alunos em cursos referentes aos seguintes idiomas: Alemão, Coreano, Espanhol, Francês, Inglês, Italiano, Japonês, Mandarim, e Português para estrangeiros.

3.3 PESQUISA: LINHAS DE PESQUISA

Quadro 11 - Linhas de Pesquisa em 2019

CURSO/PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO	LINHAS DE PESQUISA	N.º DE GRUPOS DE PESQUISA
Administração	- Competitividade e Relações Interorganizacionais - Estratégias Organizacionais	4
Arquitetura e Urbanismo	- Cidades - Edificações	1
Biologia	- Sistemática e Filogenia - Ecologia de Populações e Comunidades - Conservação e Manejo da Biodiversidade	6
Ciências Contábeis	- Controle de Gestão - Contabilidade e Finanças	5
Ciências da Comunicação	- Mídias e Processos Audiovisuais - Linguagem e Práticas Jornalísticas - Cultura, Cidadania e Tecnologias da Comunicação - Miatização e Processos Sociais	7
Ciências Sociais	- Identidades e Sociabilidades - Atores Sociais, Políticas Públicas e Cidadania - Sociedade, Economia e Emancipação	6
Computação Aplicada	- Computação Gráfica e Processamento de Imagens - Engenharia de Software e Linguagens de Programação - Inteligência Artificial - Internet das Coisas e Aplicações Distribuídas	6
Design	- Processos de Projetação para Inovação - Processos de Formalização de Contextos Criativos	3
Direito	- Hermenêutica, Constituição e Concretização de Direitos - Sociedade, Novos Direitos e Transnacionalização	9
Direito da Empresa e dos Negócios	- Direito da Empresa e Regulação - Direito dos Negócios e Globalização	1
Economia	- Inovação e Aglomerados Produtivos Locais	5

CURSO/PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO	LINHAS DE PESQUISA	N.º DE GRUPOS DE PESQUISA
	- Integração Econômica Internacional	
Educação	- Educação, Desenvolvimento e Tecnologias - Educação, História e Políticas - Formação de Professores, Currículo e Práticas Pedagógicas	7
Enfermagem	- Cuidado em Saúde e Enfermagem - Educação em Saúde	1
Engenharia Elétrica	- Manufatura Eletrônica e Encapsulamento - Controle e Automação	3
Engenharia Civil	- Otimização de Processos para a Minimização de Resíduos - Reciclagem e Disposição Final de Resíduos	4
Engenharia Produção e Sistemas	- Modelagem de Sistemas Empresariais - Planejamento e Gestão da Competitividade	5
Engenharia Mecânica	- Gestão e Otimização da Geração e Utilização da Energia - Sistemas Térmicos e Energéticos	1
Filosofia	- Filosofia Social e Política - Linguagem, Racionalidade e o Discurso da Ciência - Sistemas Éticos	7
Geologia	- Estratigrafia e Evolução de Bacias - Paleontologia Aplicada - Sensoriamento Remoto e Modelagem Geológica	5
Gestão e Negócios	- Governança e Gestão de Pessoas - Inovação e Negócios Sustentáveis - Marketing e Mercados Globais	2
Gestão Educacional	- Políticas, Sistemas e Organizações - Gestão Escolar e Universitária	3
História	- Migrações, Territórios e Grupos Étnicos - Poder, Ideias e Instituições - Sociedades Indígenas, Cultura e Memória	2
Linguística Aplicada	- Interação e Práticas Discursivas - Linguagem e Práticas Escolares - Texto, Léxico e Tecnologia	8
Nutrição e Alimentos	- Nutrição e Metabolismo Humano - Qualidade e Inovação em Alimentos	2
Psicologia	- Estados Psicopatológicos e Abordagens Psicoterápicas - Processos Saúde-Doença em Contextos Institucionais	5
Saúde Coletiva	- Avaliação de Políticas, Programas e Ações em Saúde - Epidemiologia e Condições de Saúde da População - Vulnerabilidades em Saúde e Bioética	4

3.4 PROJETOS SOCIAIS

Quadro 12 - Projetos Sociais em 2018

ÁREAS/PROJETOS SOCIAIS	DOCENTES	TÉCNICOS FUNCIONÁRIOS	ALUNOS	ATENDIMENTOS OU ASSESSORAMENTOS
Área 1: Educação das relações étnico-raciais e diálogo cultural e inter-religioso				
Cidadania e Cultura Religiosa Afrodescendente	4	4	0	1.931
Projeto Inclusão Digital Afrodescendente	3	4	0	130
Área 2: Atendimento sociojurídico				
Projeto de Ação Sociojurídica: Prasjur	13	2	722	7.077
Projeto Chance	1	2	2	90
Projeto de Apoio às Famílias Superendividadas	4	1	9	343
Área 3: Novas tecnologias do trabalho e geração de renda				
Projeto Eu-Cidadão: Inclusão digital	0	3	0	348
Tecnologias Sociais para Empreendimentos Solidários – Tecnosociais	0	3	0	117
Área 4: Envelhecimento humano				
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos – PROMAIOR	2	4	6	2.881
Área 5: Relações interinstitucionais, comunitárias e de assessoria a movimentos e organizações [Incidência social]				
Observasinos	1	1	5	457
Área 6: Apoio às crianças, adolescentes e jovens				
Vida com Arte	0	10	0	830
Ação Socioeducativa na Comunidade [PASEC]	1	3	7	579
Cultura do Movimento Humano [PEI]	1	8	8	1.341
Educação e Ação Social [EDUCAS]	1	2	19	1.014
Artecriando	0	5	0	491
Área 7: Saúde				
Cooperação Técnica Banco de Alimentos	3	0	57	2.847
Projeto Ampliado de Atenção à Saúde [PAAS]	7	6	52	3.999
Total Geral	41	58	887	24.475

3.5 INTERNACIONALIZAÇÃO

Considerando os objetivos estabelecidos pela Universidade para o quadriênio 2018-2021, foram definidos objetivos estratégicos com foco na internacionalização, através de ações nos diferentes níveis de ensino, nos grupos de pesquisa, nos Institutos Tecnológicos e no Parque Tecnológico Tecnosinos, por meio de sua conexão com redes internacionais. Esses objetivos, que

integram o Plano de Internacionalização Unisinos 2018-2021, aprovado pelo Conselho Universitário em 30 de abril de 2018, estão elencados a seguir:

- Consolidar e expandir relações da Unisinos com instituições educacionais, científicas e tecnológicas, com órgãos públicos, empresas e organizações privadas, com entidades e organismos de representação e cooperação interuniversitária, nacionais e internacionais, bem como com a rede mundial de universidades jesuítas;

- Incrementar a participação da Unisinos em programas nacionais e estrangeiros de intercâmbio acadêmico, mobilidade internacional de alunos e dupla-titulação;

- Interagir com instituições educacionais, científicas e tecnológicas, com vistas ao intercâmbio de pesquisadores, a fim de promover a cooperação internacional no desenvolvimento da pesquisa acadêmica e tecnológica, buscando assim aumentar a cooperação técnico-científica e acadêmica com centros de referência internacionais nas diferentes áreas do conhecimento, com preferência para países com tradição em pesquisa e inovação;

- Expandir o número de alunos estrangeiros nos níveis de graduação e pós-graduação;

- Incrementar e qualificar a produção intelectual e tecnológica gerada na Unisinos, medida por indicadores de referência internacional;

- Estender as ações da Universidade às comunidades internacionais em âmbito global e regional (Mercosul, América Latina);

- Promover práticas da internacionalização em casa para incluir todos os alunos, os professores e os funcionários no processo de internacionalização;

- Potencializar a dupla titulação nos programas de pós-graduação;

- Promover a solidariedade acadêmica internacional, proporcionando oportunidade de mobilidade e parcerias com instituições de países com menor desenvolvimento científico e tecnológico.

Para o desdobramento desses objetivos em projetos, a Unisinos leva em conta dois direcionadores da internacionalização. O primeiro deles diz respeito à definição de áreas prioritárias da Universidade - Microeletrônica, Saúde e Tecnologias e Inovação e Empreendedorismo -, que estão alinhadas com as trilhas e os programas estratégicos institucionais. Já o segundo direcionador considera aspectos geográficos. As áreas de Microeletrônica e Saúde e Tecnologias são desenvolvidas principalmente junto a parceiros coreanos, alemães e estadunidenses. Por sua vez, a área Inovação e Empreendedorismo é desenvolvida junto a parceiros desses países e a outros colaboradores latino-americanos e europeus. Assim, a Unisinos concentra seus esforços para a estruturação de parcerias internacionais com a Coreia, Alemanha, Estados Unidos e Espanha. Essa estratégia não impede que a Unisinos continue consolidando suas parcerias históricas com instituições da América Latina, no âmbito de redes internacionais como a Associação de Universidades da Companhia de Jesus na América Latina [AUSJAL].

Os principais projetos a serem desenvolvidos no quadriênio 2018–2021 estão elencados a seguir:

1. Acreditação Internacional: consolidação da acreditação da Escola de Gestão e Negócios;
2. Internacionalização em casa: desenvolvimento de ações voltadas para a integração das dimensões intercultural e internacional em todos os ambientes da Instituição, com destaque para o incremento de disciplinas de graduação e pós-graduação ministradas em inglês;
3. Formação de redes de pesquisas internacionais com vistas a aprimorar a qualidade da produção acadêmica;
4. Mobilidade virtual: desenvolvimento de docência compartilhada online com parceiros internacionais;
5. Internacionalização do currículo: incorporação, nos currículos dos cursos de graduação, das melhores práticas internacionais;
6. Oferta de cursos online;
7. Participação em Programas de Leitorado, o que prevê incentivos para o acolhimento de professores estrangeiros;
8. Dupla titulação nos diferentes níveis de ensino;
9. Consolidação da participação da universidade em projetos envolvendo parceiras da Ausjal;
10. Ampliação das parcerias com universidades Jesuítas americanas (Association of Jesuit Colleges and Universities [AJCU]), a partir dos cursos de graduação.

Por meio desses projetos, a Universidade pretende alcançar um conjunto de metas, retratadas no Quadro 13.

Quadro 13 - Indicadores e metas de internacionalização

INDICADORES	2019	2020	2021
Posição no Ranking QS América Latina	115	110	<100
Professor e Pesquisador Visitante <i>Outgoing</i>	10	12	15
Professor e Pesquisador Visitante <i>Incoming</i>	10	12	15
Professor Estrangeiro Regular	29	30	31
Artigo em Periódicos Internacionais	917	932	954
Citação em Periódicos Internacionais	682	693	720
Aluno de Graduação em Mobilidade Internacional <i>Outgoing</i>	200	250	350
Aluno de Graduação em Mobilidade Internacional <i>Incoming</i>	50	70	100
Aluno de Pós-Graduação em Mobilidade Internacional <i>Outgoing</i>	35	38	40

INDICADORES	2019	2020	2021
Aluno de Pós-Graduação em Mobilidade Internacional <i>Incoming</i>	8	9	10
Aluno de Graduação Estrangeiro Regular	72	72	106
Aluno de Pós-Graduação Estrangeiro Regular	30	33	35
Dupla titulação/cotutela com instituições estrangeiras	32	36	43
Acordos, convênios, projetos e ações com instituições estrangeiras	138	140	143
Redes internacionais e redes de pesquisa	24	26	27
Aulas ministradas em outros idiomas	25	28	30

4 GESTÃO DE PESSOAS

Gestão de pessoas é um processo essencial para a Universidade e se traduz em um conjunto de políticas e práticas que vêm sendo aperfeiçoadas com o objetivo de atender e acompanhar os desafios institucionais e a construção de uma cultura voltada para o respeito aos princípios éticos e pela busca da excelência.

As políticas e atividades de gestão de pessoas são orientadas pelo compromisso com a formação da pessoa humana e, por isso, a Universidade adotou o modelo de gestão por competências, visando imprimir transparência à estrutura das carreiras e aos critérios de evolução profissional, bem como introduzir mecanismos de seleção, capacitação e desenvolvimento, avaliação e acompanhamento do desempenho de seu quadro funcional. Os documentos Quadro de Carreira Docente e o Quadro de Carreira do Pessoal Técnico-Administrativo expressam as orientações do modelo de gestão por competências e reúnem as principais políticas de pessoal da Universidade.

4.1 CORPO DOCENTE

O *Quadro de Carreira Docente*, instituído em Acordo Coletivo de Trabalho com validade até dezembro de 2018, e renovado bianualmente, explicita as condições de enquadramento e de progressão funcional em quatro categorias, cada uma compreendendo dois níveis internos: Professor Auxiliar [PL], Professor Assistente [PA], Professor Adjunto [PJ] e Professor Titular [PT]. As diferentes categorias com os respectivos níveis, em ordem crescente, indicam a posição do professor na carreira docente, em conformidade com sua titulação acadêmica, experiência em funções docentes, tempo de atuação e desempenho na Universidade, produção técnico-científica, acadêmica e profissional.

A composição do corpo de professores obedece à estrutura estabelecida no Quadro de Carreira Docente, sendo que o sistema de seus enquadramentos profissionais ocorre no momento da admissão ou como resultado do processo de progressão. A admissão no Quadro de Carreira Docente se dá pelo acesso às categorias de Professor Auxiliar [PL] e Professor Assistente [PA], em qualquer dos níveis que as constituem, desde que sejam atendidas as normas e os procedimentos de seleção definidos pela Universidade.

O processo de admissão é precedido pelo processo de seleção, cujos procedimentos e critérios visam assegurar transparência, igualdade e decisão justa na escolha e preparação para a contratação de pessoas com o melhor perfil para atender às necessidades da Universidade.

O processo de progressão docente é instaurado conforme as condições firmadas no Acordo Coletivo de Trabalho. A análise e julgamento das solicitações apresentadas pelos docentes é

realizada por Comissão designada e nomeada anualmente pela Reitoria. Os critérios e requisitos para a progressão estão definidos no Quadro de Carreira Docente, e os procedimentos, prazos e condições estão estabelecidos em Resolução da Reitoria (Resolução n.º 05/2008). Para acesso à categoria de Professor Titular, a progressão ocorre somente com a condição de existência de vaga.

Para o atendimento de situações excepcionais, decorrentes de afastamento de docentes e de licenças previstas na legislação, a Universidade adota os contratos emergenciais, por prazo determinado. Nesse processo, também são cumpridos os requisitos mínimos de titulação e de experiência docente, estabelecidos para enquadramento no Quadro de Carreira. A qualificação e o aprimoramento continuado do quadro docente são estimulados por meio de um programa de formação inicial e continuada dos docentes, desenvolvido pelo Núcleo de Inovação, Avaliação e Formação (NIAF).

Os quadros a seguir caracterizam o perfil do corpo, quanto à titulação, ao regime de trabalho e ao tempo de trabalho na Unisinos.

Quadro 14 - Titulação Docente e carga horária na Universidade em dezembro de 2018 (docentes ativos)

TITULAÇÃO	TEMPO INTEGRAL	TEMPO PARCIAL	HORISTA	TOTAL	PERCENTUAL
Doutor	259	216	29	504	56,50%
Mestre	45	275	40	360	40,36%
Especialista	1	20	6	27	3,03%
Graduado			1	1	0,11%
Total	305	511	76	892	100%

*inclui professores pós-doutores

Base: Dez/2018

Quadro 15 - Tempo [em anos] de atuação como docente na Universidade

TEMPO DE VÍNCULO	N.º DE PROFESSORES	PERCENTUAL
Menos que 5 anos	203	22,76%
De 5 a 10 anos	315	35,31%
De 11 a 15 anos	107	12,00%
De 16 a 20 anos	86	9,64%
De 21 a 30 anos	135	15,13%
Mais que 30 anos	46	5,16%
Total	892	100%

Base: Dez/2018

4.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O Quadro de Carreira de Pessoal Técnico-administrativo, aprovado pela Resolução n.º 20/2011 da Reitoria, expressa os diferentes níveis de desenvolvimento das competências e configura as trajetórias da carreira do eixo de apoio. Os níveis ocupacionais são compostos por diferentes cargos, segundo a natureza do trabalho, a especificidade e a complexidade das

atribuições e responsabilidades, o nível de desenvolvimento de competências e demais requisitos exigidos para o desempenho das atividades que lhes correspondem. O Quadro de Carreira de Pessoal Técnico-Administrativo compreende cinco níveis ocupacionais, com graus crescentes de complexidade nas atribuições, responsabilidades, conhecimentos e capacidades.

Os critérios utilizados para a seleção e admissão do corpo técnico-administrativo incluem avaliações sobre conhecimento técnico, competências profissionais e experiência, além de aspectos comportamentais avaliados por meio de dinâmicas de grupo, testes psicológicos e entrevistas. As competências avaliadas nesse processo são institucionais, transversais e válidas para diferentes funções organizacionais, relacionando-se aos valores institucionais e às necessidades setoriais, e atendendo às prioridades estabelecidas pelo modelo de gestão. Sempre que uma vaga é identificada, a Universidade divulga as competências pessoais e profissionais desejadas no Portal Institucional denominado Banco de Talentos, dando preferência aos integrantes do corpo funcional, visando seu desenvolvimento e progressão profissional.

As políticas de capacitação para o corpo técnico-administrativo visam oportunizar o aprendizado contínuo e o desenvolvimento de novas competências. Essas políticas estão alinhadas às estratégias e planos de ação institucionais, com o objetivo de contribuir com o alcance das metas da Universidade e orientar as atividades de capacitação específicas para cada área ou função, diagnosticadas durante o processo de avaliação por competências.

A implantação da gestão por competências tem servido como suporte necessário aos gestores e aos funcionários, em seus processos de desenvolvimento pessoal e profissional. Esse modelo de gestão oferece as orientações em termos de conhecimentos e habilidades e atitudes que contribuam para produzir melhores resultados para a Universidade e para a carreira profissional, sendo que os programas de desenvolvimento oferecidos têm sua origem, em geral, nas necessidades específicas para cada área, identificadas em decorrência do processo de avaliação por competências.

Os Quadros 16 e 17 caracterizam o perfil do corpo técnico-administrativo, quanto à sua formação e tempo de trabalho na Unisinos.

Quadro 16 - Perfil da Formação do Quadro Técnico-Administrativo da Universidade

FORMAÇÃO	Nº DE FUNCIONÁRIOS	PERCENTUAL
Doutorado*	14	1,35%
Mestrado	60	5,79%
Especialização	112	10,81%
Graduação	278	26,83%
Cursando Graduação	385	37,16%
Ensino Médio	155	14,96%
Outros	32	3,09%
Total	1.036	100%

Dados relativos a funcionários, aprendizes e professores de extensão.

Base: Dez 2018.

Quadro 17 - Tempo [em anos] de atuação como funcionário na Universidade

Tempo de vínculo	Percentual
------------------	------------

Menos que 5 anos	528
De 5 a 10 anos	317
De 11 a 15 anos	64
De 16 a 20 anos	48
De 21 a 30 anos	63
Mais que 30 anos	16
Total	1.036

Base: Dez 2018.

4.3 TUTORES

Para desenvolvimento das atividades acadêmicas dos cursos de graduação na modalidade de educação a distância, EAD, e de sua gestão, a Unisinos conta com docentes, gestores acadêmicos e com os tutores.

Os tutores integram o Quadro de Pessoal Técnico-Administrativo, atuam exclusivamente *online*, apoiando o professor em todas as atividades junto aos alunos, interagindo síncrona e assincronamente no *Moodle* ou *Canvas*, auxiliando-os na adaptação ao ambiente de aprendizagem. Acompanham permanentemente o desenvolvimento dos trabalhos dos alunos e realizam postagens e distribuição de atividades, sob orientação do docente, esclarecem dúvidas pertinentes às atividades desenvolvidas e ao ambiente virtual em que ocorrem, tais como chats, blogs, webconferências e realizam acompanhamento dos acessos dos alunos nas ferramentas do ambiente virtual.

O processo de admissão é precedido pelo processo de seleção, cujos procedimentos e critérios visam assegurar transparência, igualdade e a decisão pelo perfil mais adequado às necessidades da Universidade. O Núcleo de Inovação, Avaliação e Formação [NIAF] é responsável pelo processo de capacitação dos tutores.

O Quadro 18 caracteriza o perfil dos tutores quanto à sua formação.

Quadro 18 - Titulação dos Tutores

TITULAÇÃO	TOTAL	PERCENTUAL
Doutor	2	2,35%
Mestre	68	80,00%
Especialista	15	17,65%
Total	97	100%

Base: Dez 2018.

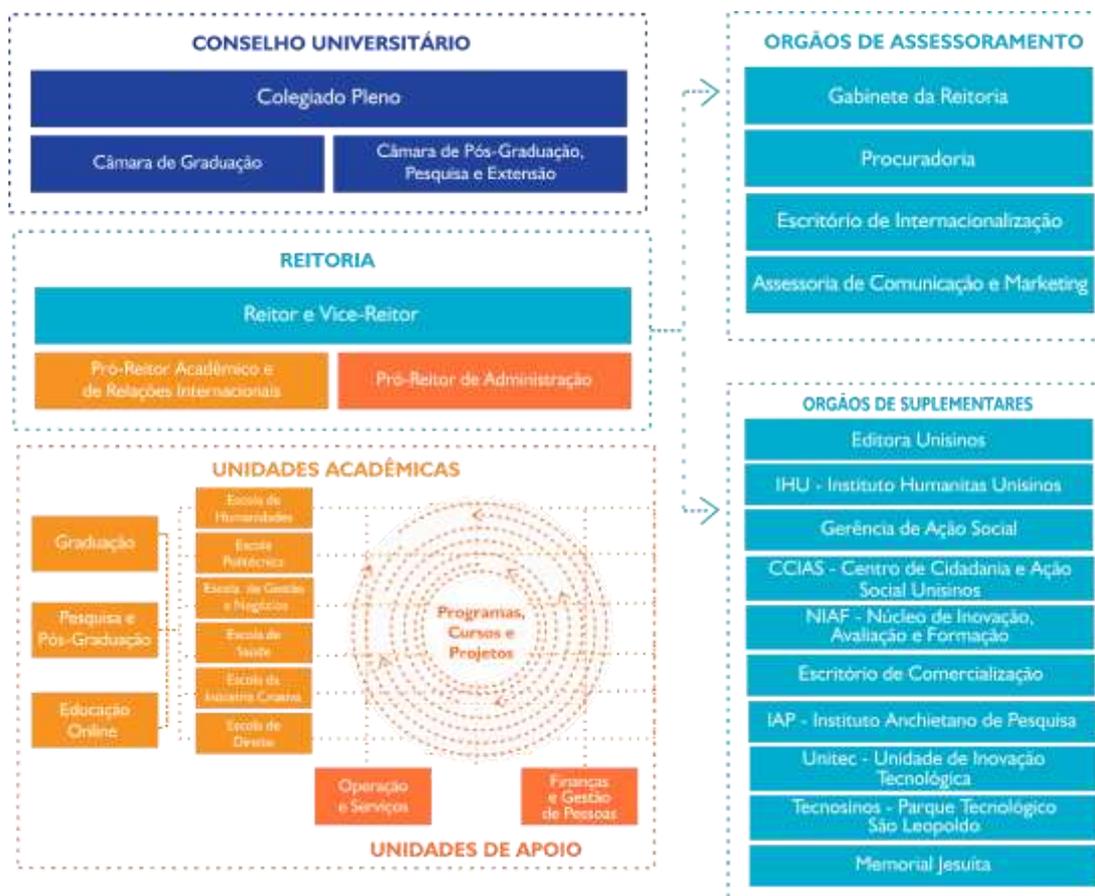
5 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA

5.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Como forma de alinhar sua estrutura à estratégia de gestão e buscar consolidar-se como uma universidade empreendedora e de pesquisa, a Unisinos adotou em 2004 uma estrutura organizacional baseada na lógica matricial. Essa forma de organização tem se mostrado adequada ao projeto da Universidade, por caracterizar-se como uma estrutura mais flexível, leve, dinâmica e acessível, que propicia uma maior abertura para a inovação e uma comunicação mais eficiente entre todos os setores da Universidade.

Para a Unisinos, a estrutura matricial foi fundamental para a retomada do controle central, do foco de suas atividades e do seu processo de crescimento, pela indução de políticas e diretrizes institucionais com ênfase na criação de novos projetos, cursos e programas, sob a responsabilidade das Unidades Acadêmicas, mediante auxílio das Unidades de Apoio. A partir do aprendizado organizacional, desde a adoção do modelo, alguns ajustes foram realizados, e muitos avanços foram obtidos. A Figura 2 mostra a configuração da estrutura organizacional da Unisinos no primeiro semestre de 2019.

Figura 2- Estrutura organizacional da Unisinos



5.2 ÓRGÃOS ADMINISTRATIVOS

Integram a estrutura organizacional da Universidade: o Conselho Universitário, como órgão máximo de deliberação, compreendendo o Colegiado Pleno e duas Câmaras [de Graduação e de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão], como instâncias especializadas; a Reitoria, como órgão de direção superior, compreendendo: Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitor Acadêmico e de Relações Internacionais e Pró-Reitor de Administração; Unidades Acadêmicas, como órgãos de operacionalização, gestão e inovação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, compreendendo três Unidades: de Graduação, de Educação Online e de Pesquisa e Pós-Graduação; as Escolas, como campos de conhecimento de reconhecida convergência e complementaridade e nos quais a Universidade desenvolve seus cursos e atividades de ensino e seus projetos e serviços de pesquisa e extensão, compreendendo as Escolas: de Direito, de Gestão e Negócios, de Humanidades, da Indústria Criativa: Comunicação, Design e Linguagens, Politécnica e de Saúde; as Unidades de Apoio, como órgãos de execução e gestão das atividades de apoio acadêmico, econômico-financeiro e administração de pessoal e de infraestrutura, compreendendo duas Unidades: de Operações e Serviços e a de Finanças e Gestão de Pessoas; além de Órgãos Suplementares e de Assessoramento às atividades-fim e à Administração Superior, no

âmbito das atribuições decisórias e executivas que lhes são pertinentes.

O Conselho Universitário, órgão deliberativo máximo de administração da Universidade, tem atribuições deliberativas, normativas e consultivas em matéria didático-científica, administrativa e disciplinar. A Reitoria, órgão executivo da administração superior, tem funções de direção superior relacionadas à coordenação e à supervisão corporativa da administração estratégica, da administração das atividades e recursos, bem como das funções de representação e articulação externas da Universidade.

O Reitor e o Vice-Reitor são nomeados pela Mantenedora para um período mínimo de quatro anos, com possibilidade de recondução. A escolha e nomeação dos Pró-Reitores, pelo Reitor, é precedida de consulta a integrantes da comunidade universitária, observando requisitos pessoais e profissionais compatíveis com o exercício das funções. Os Pró-Reitores participam da administração superior da Universidade, exercendo a supervisão geral das Unidades Acadêmicas e de Apoio.

A Universidade oferece programas de formação superior, envolvendo: Graduação, compreendendo cursos de formação geral e técnico-profissional, de formação de professores para a educação básica e de educação profissional de nível tecnológico [Bacharelados, Licenciaturas e Superiores de Tecnologia] presenciais, híbridos e a distância; de Pós-Graduação estrito senso, compreendendo Mestrados Acadêmicos e Profissionais, e Doutorados Acadêmicos e Profissionais; de Pós-Graduação lato senso, presenciais, híbridos e a distância; e de Extensão.

Os cursos e programas oferecidos podem instituir diferentes modalidades de organização curricular e de duração, bem como sistemas ou regimes diversificados de oferta e de funcionamento, obedecidas as prescrições legais pertinentes.

A organização, o funcionamento e a gestão operacional dos cursos e programas são responsabilidade das Unidades Acadêmicas. A pesquisa é organizada em projetos e programas articulados por meio de linhas de pesquisa e é desenvolvida individualmente, em equipes ou em órgãos permanentes, sob a responsabilidade da Unidade de Pesquisa e Pós-Graduação. A extensão é organizada em cursos, eventos, atividades, programas ou serviços, desenvolvidos por meio de projetos específicos, órgãos e serviços, compreendendo ensino de extensão; de integração com o setor produtivo, desenvolvimento de serviços e ação social.

A Unidade Acadêmica de Graduação [UAGRAD] é o órgão executivo incumbido da concepção, operacionalização, gestão e inovação do ensino de graduação presencial e de extensão. Os cursos de extensão, sob a responsabilidade da UAGRAD, objetivam a complementação acadêmica e cultural, o ensino de idiomas e a capacitação e a atualização profissional. A UAGRAD é constituída do Diretor e de quatro gerências: de Desenvolvimento do Ensino; Administrativa; dos Cursos de Graduação - São Leopoldo; dos Cursos de Graduação - Porto Alegre, bem como dos Coordenadores de Cursos, dos Colegiados de Cursos e do Colegiado de Integração dos Coordenadores. Ainda dentro do escopo de atuação desta Unidade, encontra-se o Fórum de Licenciaturas, que tem o objetivo de integrar a política de formação de professores da Educação Básica na Unisinos.

A Unidade Acadêmica de Pesquisa e Pós-Graduação é o órgão executivo incumbido da concepção, operacionalização, gestão e inovação da pesquisa e do ensino de Pós-Graduação estrito senso e dos cursos presenciais de lato senso. Está dentro do escopo de atuação desta Unidade a execução de estratégias institucionais da consolidação e expansão da pesquisa aplicada e tecnológica e dos Institutos de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, bem como a capacitação e atualização profissional e serviços educacionais, técnico-científicos e profissionais dirigidos às demandas administrativas e tecnológicas do setor produtivo. É constituída do Diretor e de três Gerências: Acadêmica; de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação; Administrativa e de Projetos, e três Coordenações: de Estrito Senso, de Lato Senso e dos Institutos Tecnológicos. Também integram a gestão da Unidade os Coordenadores de Programas, dos Colegiados dos Programas de Pós-Graduação [PPGs] e do Colegiado de Coordenadores de PPG; Colegiado de Coordenadores de Cursos de Pós-Graduação lato senso e Colegiado de Coordenadores dos Institutos Tecnológicos.

A Unidade de Educação Online é responsável pelo desenvolvimento e oferta de cursos a distância e híbridos nos níveis de graduação e pós-graduação lato senso. É constituída do Diretor e de duas Gerências: Acadêmica e de Negócios. Integram a Gerência Acadêmica a Coordenação Pedagógica e a Coordenação de Tecnologias Educacionais, bem como as coordenações de cursos híbridos e a distância. Sob o escopo e orientação da Gerência de Negócios, atuam os coordenadores dos polos EaD.

As Escolas, como instâncias complementares às Unidades Acadêmicas, têm como finalidades a promoção da integração entre ensino, pesquisa e extensão, da inovação e a qualificação científica e acadêmica de cursos, programas, atividades de pesquisa e extensão, conferindo-lhes visibilidade e efetividade nos respectivos campos de conhecimento. São seis Escolas: Escola de Direito; Escola de Gestão e Negócios; Escola de Humanidades; Escola da Indústria Criativa: Comunicação, Design e Linguagens; Escola de Saúde; Escola Politécnica. Cada Escola tem um Decano responsável, cuja função é exercida sob a direção dos Diretores das Unidades Acadêmicas.

A Unidade de Apoio de Operações e Serviços tem por objetivo oferecer serviços de apoio, tendo o aluno como foco central. É o órgão responsável pelos serviços de atenção e assistência ao aluno, de atendimento à comunidade acadêmica e ao público de atividades educacionais, incluindo serviços de ouvidoria, de cadastros, registros e controles acadêmicos, de digitalização e indexação de documentos, diplomas e certificações, de estágios, de gestão do acervo documental da Universidade, de apoio administrativo nas áreas e locais de atuação da Universidade, de gestão de espaços, recursos e processos compreendidos na realização de eventos, de gestão das salas de informática e do atendimento aos usuários, de gestão dos processos de ingresso de novos alunos e de aplicação de provas dos cursos EaD e de gestão administrativa das Bibliotecas. Também responde pela gestão de serviços de infraestrutura, obras, manutenção, de suprimentos, de laboratórios e instalações especiais; dos serviços de proteção, transporte e trânsito; do sistema de gestão ambiental; da qualidade dos Laboratórios Tecnológicos. Além disso, a Unidade controla e fiscaliza a criação, o uso e a experimentação de animais em atividades didáticas e científicas. Essa Unidade é composta de

Diretor e de quatro Gerências: de Serviços Acadêmicos; de Operações; de Ambientes e Conveniências; de Proteção, Risco e Mobilidade.

A Unidade de Apoio de Finanças e Gestão de Pessoas é o órgão responsável pelo planejamento financeiro, controle e gestão do fluxo de caixa, administração das relações financeiras inerentes à prestação de serviços educacionais, pela administração econômico-financeira da Universidade, planejamento e execução orçamentária, escrituração, registro e controle contábil, registro dos bens do ativo permanente e controle patrimonial, bem como pela proposição e execução das políticas de gestão de pessoas, pelo gerenciamento dos processos de relação de trabalho, de atração e captação de pessoas, de gestão de carreiras, de capacitação e formação continuada dos integrantes do quadro técnico-administrativo, de assistência social, de benefícios e pela saúde e segurança do trabalho. É constituída de Diretor e de três Gerências: de Controladoria Financeira; de Finanças e de Gestão de Pessoas.

Os Órgãos Suplementares têm por finalidades: complementar e auxiliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvendo serviços, projetos e programas articulados com as atividades acadêmicas e sintonizados com as finalidades da Universidade. São órgãos suplementares: a Gerência de Ação Social; a Editora Unisinos [EdUnisinos]; o Instituto Humanitas Unisinos [IHU]; o Centro de Cidadania e Ação Social [CCIAS]; o Instituto Anchietano de Pesquisas [IAP]; o Núcleo de Inovação, Avaliação e Formação [NIAF]; o Escritório de Comercialização; a Unidade de Tecnologia e Inovação [Unitech]; o Parque Tecnológico de São Leopoldo [Tecnosinos]; e o Memorial Jesuíta.

Os Órgãos de Assessoramento proporcionam assessoria e assistência aos órgãos de Administração Superior e às Unidades Acadêmicas e de Apoio, no âmbito das atribuições decisórias e executivas que lhes são pertinentes. Os órgãos de assessoramento são: o Gabinete da Reitoria; a Procuradoria; a Assessoria de Comunicação e Marketing; e o Escritório de Internacionalização.

5.3 ÓRGÃOS COLEGIADOS

O Conselho Universitário [Consun], órgão colegiado máximo de administração da Universidade envolve o Colegiado Pleno e duas Câmaras, de Graduação e de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, como instâncias especializadas. O Colegiado Pleno do Consun é integrado pelos seguintes membros: Reitor, como presidente; Vice-Reitor, como Vice-Presidente; Pró-Reitores; Diretores das Unidades Acadêmicas; Diretores das Unidades de Apoio; dois representantes dos Decanos das Escolas; dois representantes da Mantenedora; seis representantes de docentes - dois vinculados ao ensino de Graduação, dois vinculados à Pesquisa e à Pós-Graduação estrito senso, e dois vinculados à Pós-Graduação lato senso e à Extensão; quatro representantes de Coordenações de Cursos ou Programas - dois de Graduação, um de Pós-Graduação estrito senso e um de Pós-Graduação lato senso; um representante de órgãos de ação social; dois representantes dos coordenadores de Projetos Sociais; dois representantes do corpo técnico-administrativo; cinco representantes do corpo discente - quatro de Cursos de Graduação e um do ensino de Pós-Graduação estrito senso; um representante da comunidade externa; um representante de ex-alunos; e um representante da Associação de Docentes da Unisinos [Adunisinos]. A explicitação das

atribuições do Colegiado Pleno e das Câmaras do Conselho Universitário, as atribuições de seus respectivos presidentes e integrantes, o sistema de organização e funcionamento, as normas de desenvolvimento das sessões e os procedimentos gerais de trabalho são formalizados no Regimento do Conselho Universitário.

As principais atribuições deliberativas, normativas e consultivas do Consun relacionam-se com: o estabelecimento de políticas, diretrizes e normas sobre a estrutura organizacional, o funcionamento, a administração e o desenvolvimento da Universidade e de suas relações com a comunidade externa; a organização e qualificação das atividades de ensino, pesquisa e extensão e de gestão acadêmica; a gestão e o desenvolvimento do pessoal docente e técnico-administrativo; a administração dos recursos e o aperfeiçoamento dos processos e serviços. Compete, também, ao Conselho: decidir sobre ações e medidas, administrativas e acadêmicas, necessárias à execução e à expansão de cursos, programas, atividades e serviços da Universidade; apreciar e propor iniciativas, providências e empreendimentos destinados a qualificar o desempenho da Universidade e de seus serviços educacionais.

Além do Consun, a estrutura administrativa da Universidade compreende Colegiados de Coordenação de Curso e de Programas, com funções consultivas. A administração acadêmica didático-científica do ensino de graduação compreende um Colegiado de Curso, em cada Curso, o Colegiado de Integração dos Coordenadores e o Fórum das Licenciaturas.

O Colegiado de Curso, constituído pelo coordenador, pela representação discente e por todos os professores, tem por atribuições: propor a atualização de diretrizes, critérios e procedimentos referentes ao regime escolar e acadêmico do curso; apreciar resultados de avaliação e sugerir medidas para o aperfeiçoamento da organização e do funcionamento das atividades didático-científicas; subsidiar a atualização do projeto pedagógico, do plano curricular e de atividades didático-científicas; zelar pelo cumprimento das normas que regulam a gestão do curso; promover a integração e incentivar o compartilhamento de experiências do corpo docente.

O Colegiado de Integração de Coordenadores é órgão consultivo da Unidade Acadêmica de Graduação e reúne os coordenadores de todos os Cursos vinculados à Graduação. As principais atribuições desse Colegiado são: propor medidas destinadas à otimização dos recursos, à articulação das atividades acadêmicas e à integração do ensino dos diferentes cursos de graduação; subsidiar a atualização de procedimentos referentes ao regime escolar e acadêmico; propor alterações e inovações referentes à operacionalização didático-científicas dos cursos e à sua integração com a pós-graduação, a educação continuada e a extensão; propor instrumentos, recursos e práticas de acompanhamento de egressos dos cursos, com vistas à avaliação e à proposição de providências para a qualificação dos cursos; auxiliar a Unidade de Graduação na consecução de eficiência e eficácia na aplicação dos recursos financeiros, de produtividade nos cursos, de controle e redução de evasão e de manutenção dos padrões de excelência no ensino dos cursos; promover e incentivar a integração dos coordenadores e o compartilhamento de experiências e resultados das ações e iniciativas desenvolvidas nos diferentes cursos.

O Fórum das Licenciaturas é órgão consultivo da Unidade Acadêmica de Graduação, tendo o

coordenador do Fórum como representante institucional, e reúne um colegiado composto por representantes das redes de educação básica, dos programas de formação de professores, das licenciaturas em suas diferentes áreas, da extensão e da pós-graduação que atuam na formação de professores da educação básica. O objetivo deste colegiado é promover a articulação dos cursos de licenciatura, dos programas e dos projetos, a aplicação de recursos e a concessão das bolsas de acordo com os regulamentos das instituições de fomento, conforme Portaria n.º 158 de 10 de agosto de 2017 da Capes, além de instituir-se como principal interlocutor entre a Unisinos e as redes de educação básica.

A administração acadêmica e a coordenação didático-científica do ensino de pós-graduação estrito senso compreendem um Colegiado de Programa e o Colegiado de Coordenadores. O Colegiado de Programa, integrado pelo coordenador, pela representação discente e pelos professores do Programa, tem como finalidades auxiliar o coordenador no desempenho de suas atribuições; sugerir medidas para o aperfeiçoamento da organização e do funcionamento das atividades didático-científicas; propor medidas para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e o incremento da produção científica; subsidiar a revisão e a atualização de planos curriculares e de atividades didático-científicas, bem como de linhas de pesquisa e de áreas de concentração que fundamentam a concepção do programa; propor providências relativas à integração didático-científica e administrativa com o ensino de pós-graduação lato senso, com a pesquisa e a extensão; subsidiar a atualização do Regimento do programa.

O Colegiado de Coordenadores dos Programas é órgão consultivo da Unidade de Pesquisa e Pós-Graduação e congrega os coordenadores de todos os programas. As atribuições do Colegiado de Coordenadores dos Programas são: propor ações e medidas destinadas à articulação das atividades acadêmicas, à otimização dos recursos e iniciativas e à integração dos diferentes programas; propor alterações e inovações referentes à operacionalização de atividades didático-científicas e à sua integração com a graduação, a educação continuada e a extensão; apreciar relatórios de avaliação dos Programas, tendo em vista a proposição de providências para a qualificação da pós-graduação estrito senso; promover e incentivar a integração dos coordenadores e o compartilhamento de experiências e resultados das iniciativas desenvolvidas nos diferentes programas.

A administração e coordenação didático-científica do ensino de pós-graduação lato senso, além de um Coordenador, com funções executivas, para cada curso ou conjunto de cursos, compreende também um Colegiado de Coordenadores de Especialização, com funções consultivas, que congrega todos os Coordenadores de cursos em desenvolvimento e tem como finalidades: subsidiar a Unidade de Pesquisa e Pós-Graduação na atualização e no aperfeiçoamento da gestão acadêmica dos cursos, na otimização dos recursos e compartilhamento das iniciativas de manutenção dos padrões de excelência e inovação do ensino de pós-graduação lato senso, bem como promover e incentivar a integração dos Coordenadores e o compartilhamento de experiências e resultados das iniciativas desenvolvidas nos diferentes cursos.

6 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Para oferecer ao estudante uma formação profissional de qualidade e gerar condições para sua permanência no sistema de educação superior, a Unisinos implementa ações acadêmicas, científicas, técnicas, esportivas e sociais, bem como processos de apoio para acolhimento, assistência e orientação aos alunos. As ações são coerentes com a perspectiva de atendimento integrado do estudante, abrangendo diferentes situações acadêmicas e administrativas do público estudantil, propiciando um padrão de atendimento em relação às orientações, informações e soluções apresentadas em qualquer dos *Campi*, nos polos de EaD e nos demais locais de atuação da Universidade.

O atendimento ao estudante compreende a atenção às necessidades de acessibilidade, de recursos especiais de aprendizagem, o acolhimento e a inclusão de estudantes com algum tipo de necessidade educativa especial, bem como o estímulo e promoção ao permanente diálogo e interlocução dos alunos com as instâncias acadêmicas e administrativas. Adota-se um sistema regular de orientação, esclarecimento e informações referentes à Universidade, ao curso, às ordenações do regime escolar e aos procedimentos da vida acadêmica. A Universidade adota atitudes de transparência e de coerência na aplicação dos princípios e normas disciplinares.

A Gerência de Serviços Acadêmicos é responsável pela articulação das ações dos diversos setores que prestam atendimento ao público estudantil, oferecendo um conjunto de serviços que visam atender às necessidades dos alunos, contribuindo para a sua plena inserção na vida universitária e para a redução da evasão em todos os níveis acadêmicos.

A Unisinos desenvolve serviços, programas e oportunidades que complementam a formação acadêmica, pessoal e profissional dos alunos. Com esse intuito, promove eventos e mostras de iniciação científica, disponibiliza e acompanha estágios, implementa projetos, oferece programas de mobilidade acadêmica, desenvolve atividades sociais, culturais e esportivas, oferece oportunidades de participação em atividades de orientação no ensino (monitorias), em colegiados e processos avaliativos (Avaliação de Cursos e Institucional).

Em relação aos estágios para inserção de jovens no mercado de trabalho, são desenvolvidas ações de divulgação de oportunidades de estágios e de relacionamento com empresas, instituições de ensino, órgãos públicos e agentes de integração. A Unisinos oferece também oportunidades de inserção na realidade social da região, por meio da participação dos estudantes em projetos de ação social, especialmente nas áreas priorizadas pelas políticas de Ação Social da Universidade.

No que se refere aos programas de mobilidade acadêmica, a Universidade oferece diferentes opções para todos os alunos. Reforçando o foco da formação integral, as atividades culturais

expressam ações relacionadas ao desenvolvimento da dimensão estética, a partir do estímulo à sensibilidade, para desenvolver as capacidades de apreciar, expressar, desfrutar e recriar a natureza e a produção cultural, local e universal.

A Unisinos tem um Diretório Central de Estudantes [DCE] regularizado e atuante nos processos de representação estudantil, além de diretórios acadêmicos [DAs], que representam os alunos no nível dos cursos. Em 2018, 10 desses diretórios encontravam-se ativos e regularizados, recebendo, portanto, repasse financeiro da instituição. Além disso, o setor de Atenção ao Aluno prestou orientação a outros 14 diretórios em processo de regularização. O apoio da Universidade ao movimento estudantil compreende:

- orientação para criação ou reativação das entidades estudantis (DCE, DAs e CAs);
- auxílio na criação, reativação e andamento das obrigações fiscais e cartoriais de Diretórios e Centros Acadêmicos, com a disponibilização de um contador;
- articulação e interlocução entre alunos vinculados ao Diretório Central de Estudantes, Diretórios ou Centros Acadêmicos com todos os setores da Universidade;
- auxílio no processo de eleições das entidades representativas, incluindo apoio financeiro para a contratação de mesários nas eleições do DCE;
- cedência e manutenção de espaços físicos aos Diretório Central dos Estudantes, Diretórios e Centros Acadêmicos, por meio de contrato de comodato;
- repasse financeiro mensal para apoio administrativo das entidades estudantis;
- repasse financeiro para o DCE para a realização de evento “Calourada”, que semestralmente promove a acolhida dos alunos calouros;
- assessoria para a organização de eventos promovidos ou vinculados aos Diretórios e Centros Acadêmicos.

A participação dos alunos em processos decisórios ocorre por meio da representação estudantil no Conselho Universitário [Consun], na Câmara de Graduação, na Câmara de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, e nos Colegiados de Curso. No Consun e Câmara de Graduação, os alunos de graduação são indicados pelo Diretório Central dos Estudantes [DCE]. A Associação de Pós-Graduandos [APGU] faz a indicação dos pós-graduandos para o Consun e Câmara de Pós-Graduação. Já os egressos são indicados para o Consun pela Associação dos Diplomados da Unisinos [Adisinos]. A participação dos estudantes nos colegiados de Cursos ocorre por meio de indicação dos Diretórios Acadêmicos [DAs]. Os alunos também são representados em outros projetos institucionais e na CPA Unisinos [Comissão Própria de Avaliação].

Aos alunos com dificuldades de aprendizagem, são oferecidos serviços de orientação e de acompanhamento acadêmicos por meio de orientações pedagógicas e de recursos alternativos e especializados nas diferentes áreas de conhecimento. O atendimento aos alunos com deficiência

atende à legislação e é orientado por políticas e diretrizes de inclusão e acessibilidade, definidas para garantir-lhes acesso, aprendizagem e permanência. Essas políticas implicam ações de acolhimento e acompanhamento a esses alunos desde o processo do vestibular.

O atendimento psicopedagógico é prestado pelo Núcleo de Assistência Estudantil (NAE), composto por uma equipe multidisciplinar integrada por psicólogas, assistente social, pedagoga e uma especialista em Educação Inclusiva. Ao longo do ano, entre 320 e 370 alunos recebem atendimento social e entre 40 e 60 acadêmicos são beneficiados com atendimento psicológico. Os alunos podem procurar espontaneamente o NAE, a partir de alguma situação de adversidade pela qual estejam passando. Outra forma de o aluno chegar até o NAE é por meio dos coordenadores de curso, os quais identificam situações-problemas que os alunos enfrentam e percebem que estes necessitam de intervenção e acompanhamento mais específicos, por parte do NAE. Nesses casos, o coordenador é incentivado a conversar com o aluno motivando-o a buscar o atendimento. Em casos em que se percebe risco à saúde do aluno e/ou de outros integrantes da comunidade acadêmica, é feito contato direto com o aluno e, em alguns casos, com seus familiares.

No caso dos alunos PCDs, o fluxo de atendimento se organiza da seguinte forma:

- identificação dos candidatos com necessidades educacionais especiais declarados, inscritos no processo seletivo;
- contato com os candidatos para entender suas necessidades individuais;
- acompanhamento de matrícula dos alunos com necessidades educacionais especiais;
- contato com seus professores, informando as necessidades de adaptação de cada aluno, suas particularidades e outras informações importantes;
- acolhimento do aluno e sua família, de forma individual, para escuta de sua história de vida;
- atuação junto ao Laboratório Adaptado de Informático, que atende exclusivamente alunos PCDs.

Em todas as situações, são organizadas redes de acompanhamento e de apoio aos alunos, aos coordenadores de cursos e professores nos processos de aprendizagem, considerando as situações diversas que possam estar gerando estresse, conflitos e alguma forma de sofrimento ao aluno.

Por meio do Projeto Viva Junto Unisinos, o NAE também organiza eventos que visam apoiar os alunos, docentes e funcionários em suas necessidades. São exemplos dessas atividades oferecidas em 2018: “Ponto de encontro: Medo de falar em público”; “Ciclo de Atividades de Atenção ao Aluno: Saúde Mental, Qualidade de Vida e Inclusão”; “Oficina de Libras: Mímica ou Língua?” na Semana Municipal da Pessoa com Deficiência. O Núcleo de Assistência Estudantil também oferece

regularmente oficinas dirigidas a alunos que enfrentam dificuldades na elaboração de seus Trabalhos de Conclusão de Curso, como o Tccendo sem estresse.

A Universidade também tem uma equipe dedicada a auxiliar os alunos na gestão de suas carreiras desde seu primeiro semestre. O Programa Gestão de Carreira, desenvolvido por uma equipe com formação em Psicologia, realiza cerca de 800 atendimentos anuais, que envolvem orientação de carreira para os alunos e também para a comunidade. A equipe também, a convite dos professores, faz intervenções em salas de aula para apoiar o planejamento de carreira de alunos da graduação.

Todos os processos seletivos e de ingresso à Universidade são regidos por editais específicos. As informações são divulgadas no *site* da Universidade, incluindo o regulamento da candidatura estudantil à concessão de bolsas de estudos.

Quanto às formas de apoio financeiro, a Unisinos oferece uma série de alternativas para viabilizar os estudos de seus alunos da graduação. Cerca de 17% dos estudantes (dados do semestre 2018/1) contam com bolsa Prouni. Outros 36% são beneficiados por diferentes modalidades de descontos, como o programa de descontos para os cursos de licenciatura; bolsa filantropia para o Curso de Medicina; Bolsa Jesuíta; bolsa para alunos que exercem atividade de monitoria ou iniciação científica; desconto família; desconto empresa; desconto por acordo coletivo (de 80% da mensalidade) para funcionários e professores, bem como seus dependentes; descontos para diplomados e para a terceira idade. Outros 11% (conforme dados de 2018/1) contam com financiamentos, como o do Fies, Pravalor, Bradesco, Fundacred e, a partir de 2019, do Banrisul. Além disso, a cada semestre, a Universidade atende a demandas de alunos para flexibilizar o pagamento de seus débitos financeiros. Em 2018/1, o parcelamento de débitos atendeu 1.039 alunos da graduação, o que corresponde a 4,68% do total.

Os alunos prounistas contam também com outra forma de apoio: o Programa PIEA, em vigor desde 2012. Trata-se de uma iniciativa da Unisinos para prestar assistência socioeconômica, psicológica e acadêmica aos prounistas, garantindo seu acesso, permanência e a conclusão do curso. Por meio desse programa, a Universidade orienta e acompanha o processo de construção do conhecimento específico desses estudantes, minimizando a repetência para garantir a manutenção da sua bolsa de estudos. Por meio de uma avaliação, o PIEA identifica os estudantes com necessidades financeiras para subsidiar sua alimentação e o transporte, fatores que podem interferir no aproveitamento acadêmico. Além disso, o programa ajuda a identificar situações emocionais e escolhas profissionais que possam impedir a progressão dos alunos no curso, encaminhando-os para um atendimento especializado junto ao setor de Atenção ao Aluno. O programa ainda promove ações que garantam o acesso e a permanência das pessoas afrodescendentes, indígenas e com deficiência. Ajudando esses alunos a superar suas dificuldades, a Universidade pretende garantir a formação superior desses estudantes. Em 2018/1, 189 alunos receberam acompanhamento pedagógico dos professores que atuam no programa, 109 alunos receberam auxílio para alimentação

e 106 para transporte. Essas duas formas de auxílio, que complementam a gratuidade da mensalidade, envolveram R\$ 125.210,00 em 2018/1.

Em relação ao ambiente disponibilizado para convivência e integração dos alunos, há espaços abertos, restaurantes e lancherias, lojas de conveniências, espaço de *coworking*, salas de projeção e auditórios que permitem a realização de eventos, feiras e atividades socioculturais.

Entre os procedimentos e ações de relacionamento com os egressos e de acompanhamento de sua vida profissional, destaca-se a realização, a cada dois anos, de uma pesquisa que tem como principais objetivos reforçar o vínculo e o diálogo com o egresso; coletar percepções sobre a formação recebida; comparar a área de atuação com área de formação; identificar áreas potenciais para a formação continuada; contribuir com a melhoria dos cursos e identificar as carreiras bem-sucedidas.

A Universidade desenvolve também um programa de acompanhamento de seus egressos, que objetiva monitorar o desenvolvimento acadêmico de seus ex-alunos, avaliar sua inserção e desenvolvimento no mercado de trabalho e o impacto de suas ações para a sociedade. Esse programa busca manter o vínculo dos egressos com a instituição, de forma que sempre possam se sentir parte da comunidade da Unisinos.

7 INFRAESTRUTURA

7.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA GERAL

A Unisinos possui sua estrutura física em formato multicampi, composto de dois *Campi*, localizados nas cidades de São Leopoldo e de Porto Alegre. O *Campus* São Leopoldo possui área de 90,55 hectares, com mais de 240 mil m² de área construída. Já o *Campus* Porto Alegre, em uma concepção de arquitetura vertical, diferente do *Campus* horizontal de São Leopoldo, possui 59 mil m² de área construída em um terreno de 28 mil m². Todas as instalações dos *Campi* foram concebidas com base nos valores e políticas da Unisinos. Credenciada para a oferta de cursos na modalidade a distância, a Universidade possui 33 polos de apoio presencial, abrangendo os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Piauí.

A Unisinos adota uma política de ocupação dos espaços de acordo com as necessidades de infraestrutura para desenvolvimento do ensino e da pesquisa e em função do número de alunos. Adota, ainda, a gestão compartilhada da infraestrutura de salas de aula e dos laboratórios de informática. Essa prática decorre de diretriz de operacionalização das atividades de apoio baseadas em métodos e otimização de recursos, com vistas à viabilização das atividades-fim. Por isso, embora os cursos estejam alocados fisicamente em determinados prédios da Universidade, não há restrição ao uso de salas de aula e de laboratórios de informática. Conforme regulamentado por Resolução da Reitoria, a priorização do orçamento de investimentos em infraestrutura é destinada ao ambiente acadêmico voltado ao Ensino e à Pesquisa (laboratórios, salas de aula, equipamentos de informática, acervo das bibliotecas etc.).

Todos os ambientes e laboratórios são construções de alvenaria, possuindo iluminação natural e artificial e acústica adequada. Os ambientes dispõem de mobiliário adequado e suficiente para as atividades acadêmicas e o número de alunos e cumprem os requisitos recomendados pelas normas de segurança.

Em função da Certificação ISO 14001, a Unisinos demonstra seu compromisso com a gestão ambiental, cumprindo instruções operacionais relacionadas às atividades em laboratórios que utilizam produtos químicos, à manutenção preventiva e corretiva de equipamentos, ao cumprimento de rotinas para prevenir impactos ambientais e de segurança do trabalho, às situações de emergência e atividades envolvidas e aos cuidados previstos pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho [SESMT]. Para a limpeza e a conservação de todos os ambientes, são usados somente produtos biodegradáveis.

Os procedimentos de manutenção, higiene e conservação e de paisagismo e urbanismo respondem aos critérios estabelecidos pela Universidade e aos requisitos técnicos necessários ao perfeito desempenho das instalações existentes. A Unisinos dispõe do Serviço de Proteção, Risco e

Mobilidade [SPRM], com atribuições vinculadas às diretrizes e normas internas para esses aspectos.

Em 2019, a infraestrutura básica, para o desenvolvimento do ensino e da pesquisa, no *Campus* São Leopoldo, compreende: 412 salas de aula; 199 gabinetes pesquisa; 38 gabinetes de coordenadores; 12 salas de professores; 182 laboratórios temáticos para pesquisa e experimentação; 66 salas de informática, com acesso à *internet* e à *intranet*; um anfiteatro [Anfiteatro Pe. Werner] com mais de 700 assentos; 14 auditórios e espaços culturais; Centro de Esporte e Lazer [CEL]; ambulatório médico; restaurante universitário; além de áreas de convivência e lazer (para alunos, professores e funcionários). As salas de aula são compostas por equipamentos de multimídia, ventiladores de teto ou aparelhos de ar condicionado e wifi.

As instalações do *Campus* Unisinos Porto Alegre compreendem um complexo que possui uma torre educacional com oito andares e capacidade para acolher em torno de 8 mil alunos, um Teatro, um centro de conveniência e serviços, estacionamentos, além de um prédio que abriga os laboratórios. No total, são 78 salas de aula, duas salas de professores compartilhadas, oito auditórios de 50 lugares que podem ser unificados, passando para 2.000 lugares, cinco gabinetes de coordenadores, 40 gabinetes de pesquisadores, 10 salas de informática e 28 laboratórios temáticos. O Teatro Unisinos possui capacidade para 510 pessoas, com sofisticação na acústica, equipamentos de última geração de iluminação cênica e sonorização.

Os Polos instalados para a Unisinos EaD funcionam como locais-sede presenciais, oferecendo aos estudantes a infraestrutura para desenvolverem os seus estudos de acordo com o projeto dos cursos.

A Universidade dispõe de um acervo de obras de arte distribuídas pelos seus Campi: nas Bibliotecas, no Conselho Universitário, no Restaurante Universitário, na Reitoria, no Pátio de Heráclito e outros. Mantém, também, os museus de Arqueologia, Rochas e Museu de História Geológica do Estado, o Museu Capela e dois herbários. As atividades culturais, em função de sua variedade, ocorrem no Anfiteatro Pe. Werner, no Teatro Unisinos, nos auditórios, no saguão da Biblioteca e nos espaços abertos ao ar livre. A Unisinos oferece variados ambientes naturais, para descanso e confraternização, e investe na atualização dos recursos necessários ao desenvolvimento de suas finalidades.

Considerando a necessidade de assegurar, às pessoas com deficiência física e sensorial, condições básicas de acesso ao ensino superior, e tendo em vista o disposto na Lei n.º 9.131, de 24 de novembro de 1995, na Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e no Decreto n.º 2.306, de 19 de agosto de 1997, a Universidade tem procurado eliminar as barreiras ergonômicas e arquitetônicas, viabilizando recursos que garantam o acesso e a aprendizagem pedagógica, técnica e operacional, desenvolvendo, coletiva e multidisciplinarmente, meios de proporcionar a esses alunos o acesso à universidade. O Comitê de Acessibilidade da Unisinos, instituído em 2009, busca identificar problemas relativos à mobilidade e à inclusão de pessoas com deficiência, a partir de diagnósticos realizados, define as prioridades e encaminha as recomendações para atendimento das demandas.

Dentre as ações de inclusão desenvolvidas pela Unisinos, encontram-se: reserva de vagas de estacionamento, rampas de acesso, bebedouros adaptados, sanitários apropriados (masculino e feminino em cada área de ensino, sanitários adaptados para alunos com nanismo, sanitário misto adaptado e rampa de acesso de funcionários e público às dependências), elevador, cadeiras de rodas em todas as áreas de ensino, cadeiras e mesas em sala de aula, confeccionadas para atender às especificidades dos alunos, balcões adaptados nas áreas de atendimento e piso tátil nas principais áreas de acesso. Para os alunos com deficiência auditiva, a Unisinos conta com o serviço de Intérprete de Libras. Todos os funcionários de atendimento da Unisinos estão sendo capacitados para se comunicarem também pela língua de sinais [Libras].

Para garantir o acesso às pessoas com dificuldades de locomoção, foram realizadas adaptações estruturais, arquitetônicas e tecnológicas necessárias para apoiar, proporcionar e contribuir na superação das limitações encontradas. A adequação das rampas de acesso encontra-se em desenvolvimento, segundo o cronograma e o plano aprovado pela alta direção. Essa adequação contempla, ainda, a implantação de sinalização tátil de alerta e direcional, além de sinalização de alerta para pessoas com baixa visão em escadas. Além disso, o acesso às salas de aula e a utilização de transporte para os alunos que apresentam dificuldade de locomoção são viabilizados pela equipe de segurança. Integrantes dessa equipe acompanham o aluno do ponto de ônibus até sua sala de aula, ou mesmo nas situações de deslocamento de um prédio para outro no *Campus*. Cabe ressaltar que o *Campus* Unisinos Porto Alegre, cuja construção é recente, concluída em 2017, atende plenamente aos requisitos de acessibilidade.

As pessoas com deficiência visual contam com o apoio do Laboratório Adaptado de Informática, que possibilita acesso à informação (Braille ou computador adaptado). A sala é equipada com computadores, *softwares* especializados (sintetizadores de voz e ampliadores de tela), impressora Braille, circuito fechado de televisão com capacidade de ampliação de até 30 vezes, escâneres, além de trabalho de apoio às atividades acadêmicas. Os *softwares* especializados podem ser instalados em qualquer máquina das salas de informática, sempre que houver essa necessidade nos *Campi* ou Polos EAD. A impressão de textos em Braille é realizada no *Campus* Unisinos São Leopoldo, e as cópias são encaminhadas por malote para locais de origem da demanda.

Na Unisinos, há ainda um Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho [SESMT], que atende os *Campi* São Leopoldo e Porto Alegre, acompanhando o atendimento à legislação. Esse setor busca, com sua equipe interdisciplinar, alcançar a excelência no tratamento de aspectos relacionados ao meio ambiente, à saúde e à segurança no trabalho. A equipe interdisciplinar é composta por um engenheiro, dois técnicos de segurança, dois médicos do trabalho, uma auxiliar de enfermagem do trabalho e dois técnicos de enfermagem, sendo um deles também condutor de ambulância. O atendimento às demais Unidades ocorre por meio de visitas técnicas aos locais de trabalho e atendimento especializado, quando se configurar essa necessidade.

7.2 LABORATÓRIOS

7.2.1 LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS

Quadro 19 - Relação dos Laboratórios da Escola da Indústria Criativa 2019 – São Leopoldo

LABORATÓRIOS	DESCRIÇÃO DA SALA	N.º ALUNOS
AGEXCOM	Ambiente de produção	15
Estúdio de Rádio	Estúdio de Rádio I	10
	Estúdio de Rádio II	10
Fotografia	Sala de Animação	20
	Apoio técnico	0
	Áudio	15
	Sala da Moviola	15
	Sala Acervo	20
	Fotoquímico	20
	Sala de Oficinas	25
	iMac's A	20
	iMac's (Montagem)	20
	Estúdio de Fotografia A	30
	Ilha de edição A	3
	Ilha de edição B	3
	Ilha de edição C	3
	Miniauditório	66
	Estúdio de Fotografia B	30
Laboratório Avançado de Tecnologias de Informação e Comunicação - LABTICS	Auditório/entrada	75
	Ilha de Edição	3
	Estúdio	20
	Ilha de Edição	3
	Ilha de Edição	3
Ensinho e Experimentação	Processos e Produção	30
Sala Beta de Redação	Sala de Redação	21
Núcleo de Estudos Avançados em Linguagem, Interação e Tecnologias - NEALIT	NEALIT - LACONTEXT	10
	NEALIT – LATEL	16
	NEALIT - LLITEC-EAL	21

Quadro 20 - Relação dos Laboratórios da Escola da Saúde 2019 – São Leopoldo

LABORATÓRIOS	DESCRIÇÃO DA SALA	N.º ALUNOS
Ambiente Vida	Ambiente Vida	30
Anatomia	Preparação	0

LABORATÓRIOS	DESCRIÇÃO DA SALA	N.º ALUNOS
	Acervo	0
	Fisiologia	30
Centro de Esporte e Lazer	Quadra 1	100
	Quadra 2	35
	Quadra 3	35
	Ginástica 1	45
	Ginástica 2	35
	Ginástica 3	35
	Dojô	35
	Ginástica Olímpica	35
	Cineantropometria	Cineantropometria
Clínica de Fisioterapia	Fisioterapia II	30
	Fisioterapia I	30
	Box 1	2
	Box 2	2
	Box 3	2
	Box 4	2
	Box 5	2
Coleções Científicas e Didáticas	Coleções Científicas	0
	Preparação de amostras	8
	Coleções Úmidas	10
	Coleções Secas	10
	Sala de Estudos	8
	Administrativo	5
Diversidade e Sistemática de Arachnida	Diversidade e Sistemática de Arachnida	5
Ecologia Conserv. Ecosistemas Aquáticos	Ecologia Conserv. Ecosistemas Aquáticos	10
Ecologia de Mamíferos	Ecologia de Mamíferos	10
Ecologia de Peixes	Ecologia de Peixes	12
Ecologia de Vertebrados Terrestres	Ecologia de Vertebrados Terrestres	10
Ecologia Vegetal	Ecologia Vegetal	10
Entomologia	Entomologia	10
Histologia Animal e Humana	Microscopia/Laboratório	10
	Cultivo de Animais	2
	Sala dos Microtomos	2
Ictiologia	Ictiologia	10
	Coleção Ictiologia	5
Luparia	Estereomicroscopia	32
Microbiologia e Toxicologia e Biologia Molecular	Aulas Práticas	30
	Central Analítica	5
	PCR e Eletroforese	5
	Cultivo de Drosófilas	3
	Sala das Moscas	3
	Preparação	3
	Bioensaios	5
	Cultura Celular	5
	Microscopia/bionformatica	5
	Preparação	3

LABORATÓRIOS	DESCRIÇÃO DA SALA	N.º ALUNOS
	Esterelização	3
	Sala de Pesquisa	15
	Sala de equipamentos	15
	Sala de eletroforese	5
	Sala de PCR	5
	Sala de Aula Prática	31
	Sala de Aula Prática	31
Microscopia I	Microscopia I	32
Microscopia II	Microscopia II	35
	Bistrô	35
	Auditório	30
Nutrição e Gastronomia	Nutrição	35
	Análise Sensorial	30
	Espaço Gourmet	35
Ornitologia e Animais Marinhos	Ornitologia e Animais Marinhos	10
	Sala de Estudos	5
	Ornitologia e Animais Marinhos	5
	Consultório I	3
	Consultório II	3
	Simulação UTI	10
	Simulação Avançada Cirurgia	10
	Cuidados Clínicos	30
	Habilidades II	32
	Habilidades I	32
	Sala de imagem	32
Taxonomia Vegetal	Taxonomia / Vegetal	10
	Taxonomia	10

Quadro 21 - Relação dos Laboratórios da Escola Politécnica 2019 – São Leopoldo

LABORATÓRIOS	DESCRIÇÃO DA SALA	N.º ALUNOS
Análise Ambiental	Análise Ambiental	20
Atomic Rocket	Atomic Rocket	10
	Laboratório	5
	Preparação Física	5
	Preparação Química	5
Caracterização e Valorização de Materiais	Caracterização Química e Estrutural	5
	Caracterização Térmica e Física	5
	Processos	5
Conforto Ambiental	Conforto Ambiental	10
Construção Civil	Construção Civil / Pavimentação e Transportes	30
	Mini-Usina de Leite e Derivados	30
	Mini-Usina de Carnes e Derivados	30
	Balanças	5
	Mini-Usina de Cereais e Derivados	30
Engenharia de Alimentos	Tecnologia do Ozônio em Alimentos	15
	Análise de Alimentos	30
	Balanças	5
	Ensaio de Alimentos	30

LABORATÓRIOS	DESCRIÇÃO DA SALA	N.º ALUNOS
	Microbiologia de Alimentos	30
	Balanças	5
	Preparação, Meios de Cultura	5
	Inoculação	5
	Limpeza	5
	Processamento Vegetal	30
Engenharia Elétrica	Automação	20
	Controle	20
	Programação e Projetos Eletrônicos	21
	Instrumentação	20
	LabESFV (Lab. Energia Solar Fotovoltaica)	10
	Apoio à Engenharia Elétrica	5
	Comunicações	20
	Microcontroladores	40
	Analógica e Digital	30
	Analógica e Digital	30
	Analógica e Digital	30
	Máquinas	30
	Eletrotécnica	30
	Ensaio Mecânicos	Ensaio Mecânicos
Física	Mecânica	30
	Mecânica	30
	Mecânica	30
	Ondas	30
	Ótica	20
	Eletromagnetismo	30
	Eletromagnetismo	30
	Mecânica	10
	Calor e Fluidos	25
	Física	25
Fontes Renováveis	Energias Renováveis	20
Fundição	Fundição	15
GEEM - Gab. Exp. Equip. e Materiais	GEEM - Gab. Exp. Equip. e Materiais	10
Geomensura	Geomensura	30
Hidráulica	Fenômenos de Transportes	20
	Ensaio Térmicos e Fluidos Dinâmicos	20
Laminação	Laminação	5
Mapoteca	Microscopia B/ Mapoteca	5
Maquetaria	Maquetaria	30
Materiais de Construção	Materiais de Construção	40
	Temperatura Controlada Ensaio	10
	Ensaio Prensas	5
Mecânica dos Solos	Ensaio Físicos	30
	Preparação	10
	Ensaio Especiais	5
	Equipamentos/Sem placa	
Metalurgia Física	Tratamento Térmico	15
	Metalografia	15
	Microscopia	20

LABORATÓRIOS	DESCRIÇÃO DA SALA	N.º ALUNOS
Metrologia	Metrologia	20
Microscopia A	Microscopia A	20
Microscopia e Inclusões Fluidas	Microscopia e Inclusões Fluidas	10
Motores, Combustíveis e Combustão	Motores, Combustíveis e Combustão	15
	Motores, Combustíveis e Combustão	0
Operações Unitárias	Operações Unitárias	20
Polímeros	Polímeros	20
Processos de Fabricação	Usinagem e Ensaio	30
	Desenvolvimento de Protótipos	30
Projeto e Manufatura Computadorizada	CAE/CAD/CAM	30
	CNC Eletroerosão	30
	CNC Fresamento	30
	CNC Torneamento	30
Química	Química Orgânica e Química Inorgânica	30
	Farmacotécnica, Cosmetologia e Homeopatia	30
	Controle de Qualidade de Medicamentos e Cosméticos	30
	Química Geral	30
	Farmacognosia e Química Farmacêutica	30
	Preparação	12
	Bioquímica	30
	Química I (Apoio Educacional)	5
	Química J (Proteínas e Apoio Educacional)	5
	Química K (Apoio Educacional)	5
	Tratamento	5
	Destilação	2
	Saneamento Ambiental	Físico-Químico
Equipamento de Precisão		20
Microbiologia		20
Sedimentologia	Sedimentologia	20
	Sala de Balanças	2
Sensoriamento Remoto e Cartografia Digital - LASERCA	Geoprocessamento Aplicado	30
	Fotogrametria / Fotointérprete	27
	Sensoriamento Remoto e Geoestatística	11
	SIG Aplicada	26
Soldagem	Soldagem	10
Vidraria	Vidraria	0

Quadro 22 - Relação dos Laboratórios da Escola de Humanidades em 2019 – São Leopoldo

LABORATÓRIOS	DESCRIÇÃO DA SALA	N.º ALUNOS
Humanidades	Sala de Arquivo	5
	Laboratório Recuperação e Conservação Documental	5
	Sala de Estudos	12

LABORATÓRIOS	DESCRIÇÃO DA SALA	N.º ALUNOS
	Laboratório Digitalização e Análise de Dados	10
	Laboratório Pesquisas Educacionais, Inclusão e Acessibilidade	12
	Laboratório Filosofia Experimental e Estudos de Cognição	20
	Laboratório de ensino	6
Criação	Criação	30
Unibrinc	Unibrinc - Atendimento	30
	Unibrinc	30
História	História	30
Saberes e Fazeres Pedagógicos	Laboratório	30

Quadro 23 - Relação dos Laboratórios 2019 – Porto Alegre

ESCOLAS	LABORATÓRIOS	DESCRIÇÃO DA SALA	N.º ALUNOS
Escola da Indústria Criativa	Áudio	Áudio	15
	Estúdio de Fotografia	Estúdio de Fotografia	30
		Ilha de edição A	10
		Ilha de edição B	10
		Ilha de edição C	10
	Estúdio de Rádio	Estúdio de Rádio	20
	Estúdio de TV	Estúdio de TV	30
	Moda	Costura	30
		Atelier	30
	Modelos e Protótipos - LAMP	Modelos e Protótipos - LAMP	30
Prototipagem Avançada	Prototipagem Avançada	10	
Sala de Animação	Sala de Animação	20	
Escola de Saúde	Anatomia	Anatomia	30
	Fisioterapia	Fisioterapia	30
	Microbiologia Microscopia	Microbiologia Microscopia	32
		Degustação e Serviços	20
	Nutrição e Gastronomia	Cozinha Pedagógica I	20
		Cozinha Pedagógica II	30
	Simulações	Habilidades	36
		Hospitalar	30
Sala de observação		0	
Simulação Avançada		20	
Escola Politécnica	Atomic Rocket	Atomic Rocket	20
	Civil e Solos	Civil e Solos	30
	Conforto Luminotécnica	Conforto Luminotécnica	20
	Multiuso	Multiuso	30
	Química	Química	30
	Topografia	Mini Topografia	20

7.2.2 SALAS DE INFORMÁTICA

Quadro 24 - Relação das Salas de Informática, segundo a localização – 2019

LOCALIZAÇÃO	SALA DE INFORMÁTICA	N.º DE EQUIPAMENTOS
Biblioteca	A02 216	19
	A02 209B	15
	A02 112A	72
Escola de Humanidades	B09 006	21
	B09 008	31
	B09 009	30
	B09 010	31
	B09 405	15
	B09 406	14
Escola Politécnica	C08 100A	6
	C08 100B	7
	C08 100C	7
	C08 100D	7
	C08 100E	7
	C08 100F	7
	C08 100G	7
	C08 100I	20
	C08 100J	24
	C08 100K	23
	C08 100L	29
	C08 100M	24
	C08 100N	20
	C08 100O	22
C08 100P	20	
Escola da Indústria Criativa	D01 401	26
	D01 402	8
	D01 414	20
	D01 419	26
	D01 420	13
	D01 421	26
	D01 422	13
	D02 113	24
	D03 106	26
	D03 107	26
	D03 108	23
	D03 109	21
	D03 200	24
	D03 202	24
	D03 204A	36
D03 204D	32	
D03 204E	29	
Escola Politécnica	D06 114	24
	D06 115	24
	D06 121	24
	D10 100A	24

LOCALIZAÇÃO	SALA DE INFORMÁTICA	N.º DE EQUIPAMENTOS
	D10 100B	23
	D10 100C	23
	D10 100D	23
	D10 100i	23
	D10 100h	13
	D10 100K	24
	D10 105	23
Escola de Gestão e Negócios	E08 101	12
	E08 103	8
	E08 109	30
	E08 110	25
	E08 111	25
	E08 112	25
	E08 113	18
	E08 114	16
Escola de Direito	E12 107	50
	E12 109	54
	E12 110	39
	E12 111	26
Complexo de Esportes e Lazer	H02 216c	16
Campus Porto Alegre – Torre Educacional	TEDU 202	30
	TEDU 203	15
	TEDU 204	20
	TEDU 205	25
	TEDU 206	25
	TEDU 207	25
	TEDU 208	30
	TEDU 209	30
	TEDU 210	34
	TEDU 211	30
	Sala móvel (notebooks)	175

7.2.3 SALAS DE AULA - CAMPUS SÃO LEOPOLDO

Quadro 25 - Salas de aula - *Campus São Leopoldo* (2019)

PRÉDIOS	QUANTIDADE DE SALAS	CAPACIDADE TOTAL
A01	28	1.071
A02	20	638
A Total	48	1.709
B02	2	60
B03	5	271
B04	8	432
B06	10	504
B09	8	256
B10	8	292

PRÉDIOS	QUANTIDADE DE SALAS	CAPACIDADE TOTAL
B11	6	264
B12	7	292
B13	20	404
B14	2	180
B Total	76	2.955
C01	6	202
C02	9	276
C05	11	534
C06	10	388
C07	6	288
C08	5	230
C09	1	30
C Total	48	1.948
D01	6	260
D02	3	91
D03	5	193
D04	12	624
D05	12	530
D06	11	419
D07	6	324
D08	15	528
D09	8	384
D Total	73	3.353
E01	4	123
E02	17	854
E04	2	62
E07	22	668
E08	10	276
E09	18	854
E10	19	924
E11	25	971
E12	2	46
E13	12	636
E14	14	656
E15	8	432
E Total	153	6.502
F03	1	50
F Total	1	50
H01	1	60
H02	12	486
H Total	13	546
Total Geral	412	17.063

Quadro 26 - Infraestrutura *Campus* São Leopoldo e Porto Alegre (2019)

INSTALAÇÕES	SÃO LEOPOLDO	PORTO ALEGRE
N.º de instalações sanitárias	254	40
N.º de auditórios	14	8
N.º de sala de professores	12	2
N.º de gabinetes de pesquisa	199	40
N.º de gabinetes de coordenadores de curso	38	5
N.º de áreas para convivência e lazer	47	2
N.º de salas de aula	412	78
N.º de áreas de alimentação	15	9
N.º de laboratórios específicos	182	28
N.º de salas de informática	66	10

7.3 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Em consonância com seu objetivo permanente de assegurar ensino de qualidade, com domínio e aplicação de tecnologias educacionais, formas participativas e práticas inovadoras, a Unisinos investe em tecnologias que favoreçam a inovação e a sustentabilidade, disponibilizando recursos tecnológicos sempre renovados para sua comunidade acadêmica.

Nesse contexto, citam-se investimentos expressivos que a instituição tem feito para dar conta do aumento da necessidade de comunicação, disponibilidade e desempenho no processamento de dados, garantias de integridade e privacidade das informações, trabalho colaborativo e ferramentas de apoio à inovação. Entre os investimentos feitos nos últimos anos, destacam-se: a substituição e construção de novas vias no parque de fibras óticas, ampliação em 10 da capacidade de transmissão das redes e acesso à Internet, duplicação dos meios físicos de acesso às redes de computadores, ampliação dos serviços e alcance da rede sem fio, construção de duas salas totalmente equipadas como datacenters de alta criticidade, consolidação de tecnologias de servidores e ampliação de armazenamento, aquisição de ferramental para segurança da informação, implantação de ferramentas de colaboração e transformação digital, monitoramento por câmeras em alta definição, ampliação do uso da mobilidade aplicada à educação, criação de novos espaços para videoconferências, transmissões em tempo real e tecnologias disruptivas. Já no contexto de colaboração e de complementaridade com a ASAV, a TI Unisinos passou para a gestão da ASAV, fundindo-se com a estrutura organizacional e funcional análoga da mantenedora. A TI ASAV assumiu, então, a responsabilidade de disponibilizar e manter os recursos de Tecnologia da Informação para a Unisinos.

Entre as tecnologias empregadas na Unisinos, estão o datacenter próprio, modelo sala cofre, localizado no *campus* de São Leopoldo. Esse datacenter permite manutenção concorrente em seus

itens-chave de infraestrutura: climatização, *nobreaks* e geradores, apresentando disponibilidade 99,98% por ano. A instituição conta ainda com *datacenter* secundário, modelo sala modular, localizado no *campus* Porto Alegre para implementação da redundância de alguns serviços essenciais como *backup*, internet, Ambiente Virtual de Aprendizagem [AVA] e ERP. Os *datacenters* estão interligados por canais físicos redundantes.

A infraestrutura central, que é protegida pelo *datacenter*, conta com uma central da rede de dados, equipamentos para processamento, armazenamento e salvaguarda de informações. A rede central de dados contém os equipamentos de acesso à internet (roteadores), proteção de perímetro (*firewall*) e controle dos roteadores de acesso wi-fi, todos redundantes e dimensionados para atender às demandas da Universidade e da ASAV pelos próximos anos. Os equipamentos de processamento (servidores) funcionam em *clusters*, utilizando a tecnologia de virtualização; os dados e informações são armazenados em *storages* redundantes com rotinas de backups que proporcionam a salvaguarda de dados em ambiente externo ao *datacenter*. Todos esses equipamentos centrais são atualizados a cada cinco anos e adquiridos com suporte do tipo missão crítica 24x7. Todos os *softwares* utilizados no *datacenter* são devidamente licenciados.

Para a conectividade interna, o *backbone* de rede de dados está implementado com velocidade de 10 Gbps, construído em caminhos físicos redundantes. Essa infraestrutura interliga os laboratórios, as salas de aula e os espaços administrativos ao *datacenter* principal em São Leopoldo e, em Porto Alegre, ao *datacenter* secundário.

A Unisinos conta com uma rede wi-fi disponível para toda a comunidade acadêmica e visitantes. A rede wi-fi chega a atender até 14.000 acessos simultâneos, consumindo mensalmente cerca de 60 TB de dados. Desde 2014, quem circula pelos campi de São Leopoldo e de Porto Alegre pode se beneficiar desse serviço nos espaços onde ocorrem atividades acadêmicas, assim como nas áreas de grande circulação de alunos. Foram adotadas tecnologias modernas para permitir uma velocidade maior de comunicação e segurança na transmissão de dados para toda a comunidade acadêmica. A conectividade à Internet se dá através de um canal de 3 Gbps pela RNP (Rede Nacional de Pesquisa), podendo ser ampliado até 10 Gbps. Além disso, um canal de dados é contratado de operadora comercial para contingência no caso de falha do canal principal. Os polos do EaD de Curitiba e de Florianópolis estão conectados ao *datacenter* de São Leopoldo através da RNP e de conexões privadas de operadoras de mercado. Esses polos possuem a mesma infraestrutura de rede do *campus* de São Leopoldo, com o mesmo tipo de serviços de rede. Os demais polos possuem infraestrutura de TI própria, estabelecendo conexões seguras ao *datacenter* para os processos relacionados à EaD.

Desde 2016, a Universidade adota a plataforma de nuvem Microsoft Office 365, disponibilizando-a para toda a comunidade acadêmica. Dentre as ferramentas que podem ser usadas pela comunidade de funcionários, professores e tutores, destacam-se as de organização, que

permitem a interação por e-mail, o gerenciamento de contatos, o calendário e as tarefas através do Outlook. Também foi disponibilizado o Skype for Business para comunicação instantânea entre os colaboradores. Com o apoio do OneDrive e do Office Online, é possível trabalhar, armazenar arquivos e acessá-los de praticamente qualquer lugar, com qualquer dispositivo. Com o foco nas atividades de ensino, o Office 365 oferece ferramentas que permitem a produção de conteúdos em formatos diversos para compartilhamento com os alunos e com colaboradores. As ferramentas apresentadas para esse escopo são Sway, Power Point com recursos de áudio e vídeo e o Forms. Para utilizar essas ferramentas, toda a comunidade acadêmica (professores, funcionários e alunos) recebe um login para acessar a plataforma Office365. A partir de 2019, a Unisinos passou a contar com a plataforma A3 do Office365, que oferece, entre outros recursos, a possibilidade de realização de conferências no Skype for Business com até 10.000 usuários, disponibilização de aplicativo para garantir mais segurança e ferramenta de análise organizacional como o Power BI.

Para a operação dos cursos a distância e híbridos, a Unisinos conta com as seguintes aplicações: Moodle, Canvas, Sistema de Provas Online – Prova Fácil, Sistema de Web Conferência - Adobe Connect. Com a finalidade de fazer a gestão eletrônica de documentos, a Unisinos emprega o GED (Gestão Eletrônica de Documentos). Entre os objetivos para a utilização do GED, podem ser destacados: agilizar o atendimento aos alunos; agilizar processos de correções de provas; reduzir o número de impressões; reduzir a circulação de documentos físicos; facilitar o acesso aos documentos; reduzir os tempos de operação dos processos. Já o sistema de gestão utilizado na Unisinos é o ERP TOTVS.

Para dar conta desse conjunto de serviços, a TI-ASAV disponibiliza equipe técnica própria capacitada e serviço de monitoração, na modalidade 24x7, da infraestrutura do *datacenter* e dos serviços de TI essenciais. São estabelecidos acordos de nível de serviço para disponibilidade de infraestrutura que gerem a relação entre fornecedores e clientes, especificando os compromissos em relação aos serviços prestados, as metas de nível de serviço, os termos do suporte técnico, os prazos para atendimento e as respostas. Como forma de assegurar a disponibilidade adequada dos recursos tecnológicos, planos de contingência são estabelecidos e implementados para os principais ativos. Os riscos são acompanhados regularmente e os níveis de disponibilidade são acordados entre as áreas de ensino e tecnologia a fim de assegurar os recursos necessários.

Em relação à expansão da infraestrutura de TI, o processo que determina a necessidade de renovação dos equipamentos ocorre como resultado de um contínuo monitoramento dos recursos computacionais e apresentação anual das necessidades para a Universidade, seguindo o processo padrão de investimentos. As decisões de investimentos e novos projetos ocorrem através de instâncias de decisões implementadas através de comitês.

As boas práticas e cuidados com a segurança das informações são bases para os processos e tecnologias da Unisinos. Através da Política Geral de Segurança e Proteção da Informação, publicada

no portal da Universidade para a comunidade de professores, funcionários e alunos, são estabelecidos os comportamentos relacionados à segurança da informação adequados às necessidades da instituição, bem como a sua proteção legal e de seus professores, funcionários e alunos.

As figuras a seguir indicam as quantidades e as configurações gerais dos computadores disponibilizados para uso em atividades acadêmicas na Universidade.

Figura 3 - Dados sobre computadores alocados em salas de aula

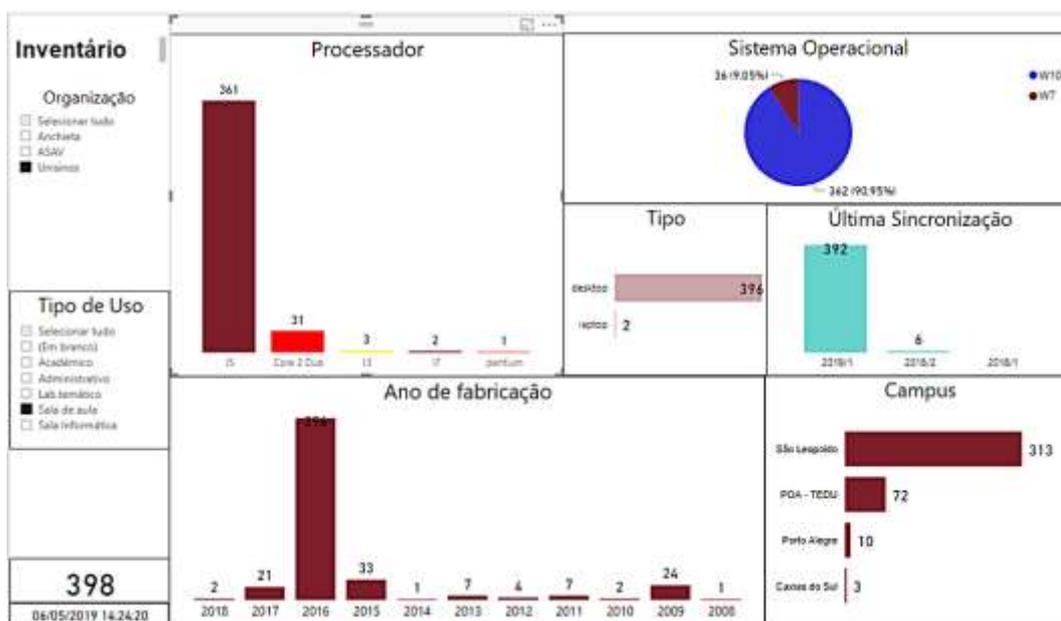


Figura 4 - Dados sobre computadores disponibilizados para uso dos professores e notebooks para uso em sala de aula

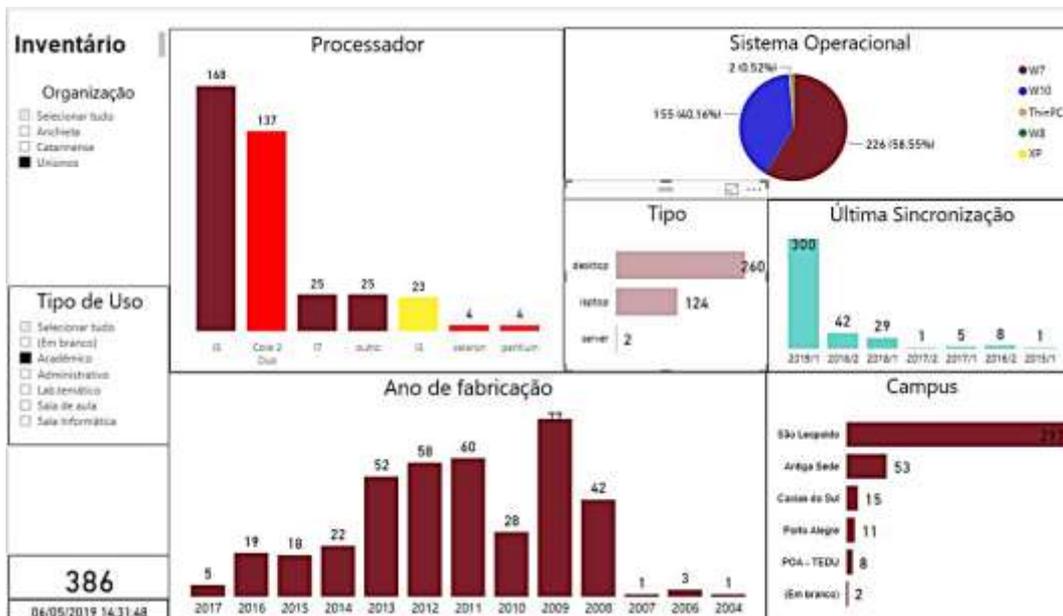
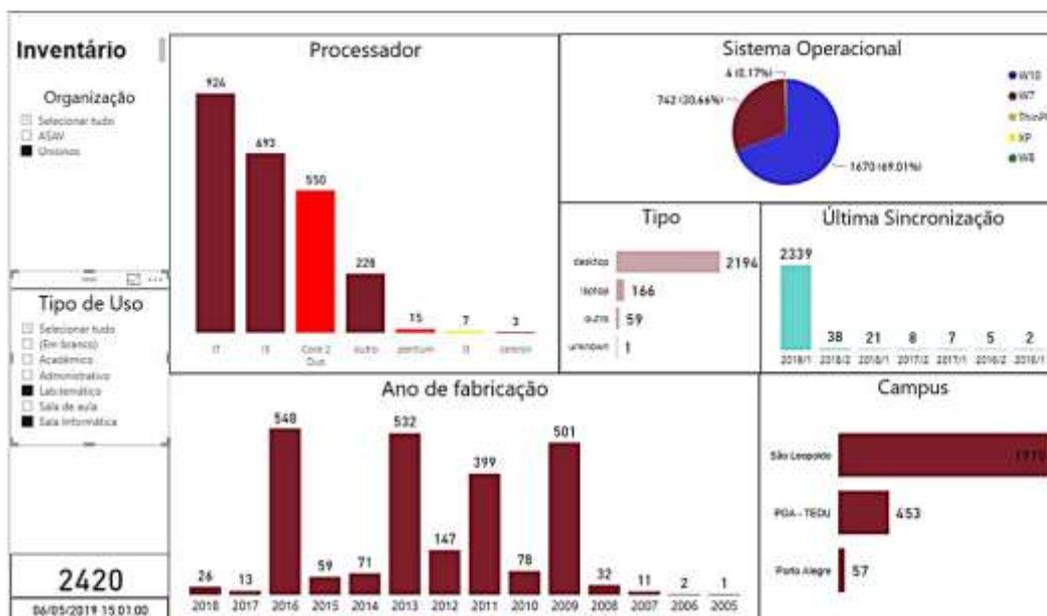


Figura 5 - Dados sobre computadores disponíveis em laboratórios de ensino e temáticos



A seguir, são relacionados os *softwares* licenciados ou autorizados para uso em atividades acadêmicas na Uninos.

Quadro 27 - Softwares licenciados/autorizados para uso acadêmico nas Salas de Informática, Laboratórios e Salas de Aula da Unisinos

Adobe Acrobat DC
Adobe After Effects
Adobe Animate and Mobile Device Packaging
Adobe Audition
Adobe Bridge
Adobe Character Animator
Adobe Connect Meeting
Adobe Dreamweaver
Adobe Illustrator
Adobe InCopy
Adobe InDesign
Adobe Lightroom
Adobe Lightroom Classic
Adobe Media Encoder
Adobe Photoshop
Adobe Prelude
Adobe Premiere Pro
Adobe Premiere Rush
Adobe XD
Altium Designer Educacional
AltoQI Eberick QiCAD Educacional
ANEWS Educacional
ANSYS CFD HPC Academic
ANSYS Electronics Thermal Academic
ANSYS HFSS Academic
ANSYS Mechanical Academic
Apple Compressor
Apple Final Cut Pro
Apple Motion
ArcGIS Desktop: Advanced, 3D Analyst, Geostatistical Analyst, Spatial Analyst
ArchiCAD MEP Modeler Educacional
Audaces DigiFlash
Audaces Idea
Audaces Vestuário
Autodesk 3ds Max
Autodesk Autocad
Autodesk Autocad Architecture
Autodesk Autocad Electrical
Autodesk Autocad Map 3D
Autodesk Autocad Mechanical
Autodesk Autocad MEP
Autodesk Autocad Raster Design
Autodesk Civil 3D
Autodesk Inventor
Autodesk Maya
Autodesk MoldFlow
Autodesk Motion Builder
Autodesk MudBox
Autodesk Revit
Autodesk SketchBook

Autodesk SoftImage
Beicip Dionisos
Beicip EasyTrace
Beicip OpenFlow
Bentley Context Capture
Bentley GeoPak Civil Engineering Suite
Bentley InRoads
Bentley MicroStation
Bentley OpenRoads ConceptStation
Bentley OpenRoads Designer
Bentley Power Civil
Bentley Power GeoPak
Bentley Power InRoads
Bentley Power Survey
Bentley Topograph
Bernard: Simulador de Industria
Cadence Academic
Cepel Eletrobrás: Anafas, Anarede, Anatem, Flupot, Harmzs
Ces EduPack All Editions
CorelDraw Educacional
Cubase Pro Academic
Domínio Contábil
Economática Online
Edgcam Educacional
EES32 - Engineering Equation Solver
Elipse Educacional
EndNote Education
ENVI + IDL Educacional
Eviews Educacional - Lab Licenses
ExpertFIT
F-Chart - Solar Systems Analysis
Forensics FTK Academic
Frontier Analyst
GameMaker2 Studio Standard Education
Geosoft Educacional
Geostat Educacional
GrafEquation
Grapher Acadêmico
Graphmatica Educacional
IBM Rational Requisite Pro
IBM SPSS Amos
IBM SPSS Sample Power
IBM SPSS Statistics: Base, Advanced Statistics, Exact Test, Regression
Interactive Fisics v5.0
IpsePro + Libraries
iThink Educacional
KeyShot Lab Education
LabView Academic - Teaching Only
Leica Cyclone
Lindo Lindo API Student
Lingo Student
LiveStream_Premium

Logger Professional
ManyCAM Enterprise
MasterTool IEC
Matlab & Simulink + Toolboxes
Métrica Topo
Micro Saint Sharp Student
Micropower Virtual Vision
Microsoft Minecraft Education
Microsoft Office: Access, Excel, OnNote, PowerPoint, Word
Microsoft Project Professional
Microsoft SQL Server
Microsoft Visio Professional
Microsoft Visual Studio Professional
Microsurvey STAR*NET Pro
MicroSurvey PointCloud CAD
MPLab Educacional
NutWin Educacional
Nvivo Educacional
OpendTect Academic
PC-Ord Educacional
Petroleum Move Suite
PhotoPlan for AutoCAD
Pleo Franarin
Preactor APS
Proteus Design Suite Professional
ProTools com Pace iLok2 Acadêmico
PSL-DMS - PowerSysLab
QC Educacional
Recon
Rhinoceros Educacional
Sage Gestão Contábil
Schlumberger Petrel
Schlumberger TechLog
SeisWare
Siemens PLM: Femap Academic
Siemens PLM: NX-Nastran Academic
Siemens PLM: Solid Edge Academic
SimaPro Classroom
Simufact_Forming Educacional
Skanect Pro
SketchUp Educacional
Sniffy, The Virtual Rat Pro
SolidWorks Educacional
SoundForge Professional
Sphinx Léxica
Stat Transfer
Stata /IC
Surfer
Systat Educacional
TopoEVN
Total Video Converter
TQS-Web Educacional

Transol Pro
Turnitin Originality Check
Unity Pro Educacional
Unreal Engine
WaveLab Pro
Xilinx Vivado Design Suite
ZoomText Magnifier

7.4 BIBLIOTECAS

A Unisinos mantém bibliotecas nos *campi* de São Leopoldo e Porto Alegre. A principal e maior biblioteca é a situada em São Leopoldo. Ela ocupa um prédio de 37 mil m² com sete pavimentos, três deles destinados ao acervo, formado por 238 mil títulos e 723 mil itens. Suas instalações incluem ainda mapoteca, videoteca, salas para seminários e salas de estudo individual e em grupo. O usuário tem acesso direto às estantes e aos livros. Todos os espaços são adequadamente sinalizados, permitindo fácil acesso à localização do material disponível. Há rampas de acesso, cancelas, elevadores e sanitários para pessoas com deficiência.

A Biblioteca de Porto Alegre está localizada em uma área total de 277,38 m², onde estão à disposição da comunidade acadêmica a bibliografia dos cursos ofertados no *campus*, espaços para estudo, além de um equipamento para autoatendimento onde os alunos, professores e funcionários podem realizar seus próprios empréstimos e devoluções, simplificando o processo e garantido autonomia.

Os principais serviços e recursos oferecidos pela Biblioteca são os seguintes:

- *Book Express*: possibilita ao usuário solicitar, através do catálogo online, material para ser retirado em qualquer unidade ou ponto de atendimento da Biblioteca Unisinos, inclusive nos polos EaD localizados no estado;
- *Autodigitalização*: serviço que disponibiliza scanners de autoatendimento para digitalização de trechos de obras do acervo acadêmico;
- *Capacitação de acesso à biblioteca*: tem como objetivo apresentar os recursos e serviços oferecidos pela Biblioteca;
- *Capacitação de acesso às bases de dados*: capacita os usuários para o uso dos principais recursos disponíveis em meio virtual, entre eles: formas de acesso interno e remoto, uso de descritores, estratégias de pesquisa, Portal de Periódicos Capes (pesquisa integrada e bases específicas de cada área), EBSCOHost, BVS, RT On-line, repositórios de teses e dissertações e e-books;
- *Empréstimo*: empréstimo de materiais da Biblioteca para uso domiciliar ou local;
- *Solicitação de documentos técnico-científicos*: localiza materiais (artigos, teses, dissertações, livros, etc) solicitados pelos usuários na Biblioteca da Unisinos ou em instituições do Brasil e exterior;
- *Levantamento bibliográfico*: serviço de referência online dedicado a alunos de Pós-

Graduação;

- *Oficina de Normas da ABNT para elaboração de trabalhos acadêmicos*: oportuniza o entendimento das normas da ABNT sobre elaboração de referências bibliográficas, citações, numeração progressiva, resumo, bem como suas aplicações em diversos formatos de trabalhos acadêmicos;
- *Oficina sobre uso e aplicações do Currículo Lattes*: aborda questões relacionadas à criação e atualização do Currículo Lattes;
- *Regularização de Atraso*: visa facilitar a renovação de empréstimos em atraso; disponível para usuários que estão com materiais em débito e não podem comparecer à Biblioteca para a devolução;
- *E-books*: A Biblioteca possui um acervo de cerca de 16 mil e-books disponíveis nas plataformas Minha Biblioteca, Biblioteca Virtual 3.0 Pearson, Biblioteca Digital Cengage Learning, Coleção E-volution, além dos títulos da coleção EaD Unisinos, produzidos pela Universidade para uso nos cursos de graduação a distância;
- *Bases de dados*: A Biblioteca oferece à comunidade acadêmica acesso local e remoto a bases de dados de referência eletrônica ou texto completo.
- *RDBU - Repositório Digital da Biblioteca da Unisinos*: No segundo semestre de 2014, em conjunto com a TI ASAV, iniciou-se o desenvolvimento do projeto do Repositório Digital da Biblioteca da Unisinos, utilizando o software Dspace. Lançado em dezembro de 2015, o repositório tem por objetivo fazer a gestão e disseminação da produção científica e acadêmica da Unisinos em meio digital, assegurando a visibilidade nacional e internacional da pesquisa produzida. Seu acervo é formado por teses, dissertações e trabalhos de conclusão de cursos lato sensu.

Quadro 28 - Informações relativas à infraestrutura das Bibliotecas dos Polos EaD da Unisinos – 2018

POLOS	NÚMERO DE SALAS DE ESTUDO	NÚMERO DE GUARDA-VOLUMES	NÚMERO DE ASSENTOS	NÚMERO DE TÍTULOS	NÚMERO DE ITENS DO ACERVO
Polo Sede	41	393	1.091	217.880	723.179
Canoas	10	32	90	1.344	4.746
Florianópolis	1	100	80	1.295	3.687
Curitiba	1	64	40	1.317	3.659
Caxias do Sul	0	0	9	1.304	3.651
Santa Maria	3	16	35	1.254	3.645
Bento Gonçalves	0	0	30	11	16
Taquara	1	0	3	587	1.909

Campo Bom	0	0	35	213	353
Belo Horizonte	*	*	30	77	188
Cachoeirinha	*	*	25	201	1.145
Montenegro	*	*	10	117	243

Fonte: Biblioteca

Quadro 29 - Acervo das Bibliotecas Unisinos, conforme classificação das Área de Conhecimento – 2018

ÁREA	LOCAL	LIVRO		PERIÓDICO		CD-ROM		MATERIAL ADICIONAL
		TÍTULO	ITEM	TÍTULO	ITEM	TÍTUL	ITEM	
1 - Ciências Exatas e da Terra								
Astronomia	São Leopoldo	595	1.206	20	908	2	3	28
	Porto Alegre	7	38	0	0	0	0	0
Ciência da Computação	São Leopoldo	1.531	3.143	144	6.459	8	11	363
	Porto Alegre	210	606	0	0	1	5	87
	Polo Canoas	33	141	0	0	1	5	10
	Polo Florianópolis	32	117	0	0	1	5	5
	Polo Curitiba	30	113	0	0	1	5	2
	Polo Caxias do Sul	30	99	0	0	1	5	4
	Polo Santa Maria	30	99	0	0	1	5	4
	Polo Taquara	17	67	0	0	1	5	0
	Polo Campo Bom	6	6	0	0	0	0	0
	Polo Belo Horizonte	1	1	0	0	0	0	0
	Polo Canchoeirinha	7	56	0	0	0	0	0
Estatística e Probabilidade	São Leopoldo	2.040	4.463	64	2.069	5	5	115
	Porto Alegre	51	188	0	0	0	0	32
	Polo Canoas	32	104	0	0	0	0	37
	Polo Florianópolis	31	88	0	0	0	0	18
	Polo Curitiba	31	80	0	0	0	0	15
	Polo Caxias do Sul	30	79	0	0	0	0	19
	Polo Santa Maria	30	72	0	0	0	0	18
	Polo Bento Gonçalves	4	1	0	0	0	0	7
	Polo Taquara	12	36	0	0	0	0	9
	Polo Campo Bom	6	9	0	0	0	0	5
	Polo Belo Horizonte	3	7	0	0	0	0	0
	Polo Cachoeirinha	4	16	0	0	0	0	0
	Polo Montenegro	5	9	0	0	0	0	0
Física	São Leopoldo	1.155	3.291	36	2.426	0	0	81
	Porto Alegre	12	63	0	0	0	0	7

ÁREA	LOCAL	LIVRO		PERIÓDICO		CD-ROM		MATERIAL
Geociências	São Leopoldo	2.002	4.217	270	12.804	15	17	147
	Porto Alegre	8	34	0	0	0	0	0
Matemática	São Leopoldo	1.418	4.896	29	1.489	0	0	44
	Porto Alegre	73	406	0	0	0	0	4
	Polo Canoas	28	79	0	0	0	0	2
	Polo Florianópolis	28	76	0	0	0	0	2
	Polo Curitiba	28	78	0	0	0	0	2
	Polo Caxias do Sul	25	65	0	0	0	0	2
	Polo Santa Maria	23	58	0	0	0	0	2
	Polo Bento Gonçalves	1	1	0	0	0	0	0
	Polo Taquara	12	36	0	0	0	0	0
	Polo Campo Bom	9	17	0	0	0	0	0
	Polo Belo Horizonte	6	14	0	0	0	0	0
	Polo Cachoeirinha	3	17	0	0	0	0	0
	Polo Montenegro	6	14	0	0	0	0	0
Oceanografia	São Leopoldo	79	141	14	527	1	1	0
Química	São Leopoldo	771	2.235	15	2.522	0	0	26
	Porto Alegre	3	28	0	0	0	0	0
2 – Ciências Biológicas								
Biofísica	São Leopoldo	23	65	0	0	0	0	0
	Porto Alegre	2	6	0	0	0	0	0
Biologia Geral	São Leopoldo	667	1.827	143	9.432	2	2	82
	Porto Alegre	24	88	0	0	0	0	6
Bioquímica	São Leopoldo	191	705	4	299	0	0	6
	Porto Alegre	9	39	0	0	0	0	0
Botânica	São Leopoldo	602	1.292	83	2.534	1	1	20
Ecologia	São Leopoldo	1.495	3.031	152	7.709	7	7	59
	Porto Alegre	26	74	1	1	0	0	1
	Polo Canoas	5	20	0	0	0	0	0
	Polo Florianópolis	4	9	0	0	0	0	0
	Polo Curitiba	5	11	0	0	0	0	0
	Polo Caxias do Sul	4	8	0	0	0	0	0
	Polo Santa Maria	4	8	0	0	0	0	0
	Polo Taquara	2	2	0	0	0	0	0
	Polo Campo Bom	2	2	0	0	0	0	0
	Polo Belo Horizonte	1	1	0	0	0	0	0
Polo Montenegro	1	1	0	0	0	0	0	
Farmacologia	São Leopoldo	473	1.253	9	248	0	0	42

ÁREA	LOCAL	LIVRO		PERIÓDICO		CD-ROM		MATERIAL
		Porto Alegre	21	88	0	0	0	0
Genética	São Leopoldo	362	893	8	676	0	0	4
	Porto Alegre	8	36	0	0	0	0	0
Imunologia	São Leopoldo	50	150	1	18	0	0	21
	Porto Alegre	9	37	0	0	0	0	5
Microbiologia	São Leopoldo	171	474	10	704	0	0	12
	Porto Alegre	12	42	0	0	0	0	0
Parasitologia	São Leopoldo	50	152	1	337	0	0	16
	Porto Alegre	1	3	0	0	0	0	4
Zoologia	São Leopoldo	793	1.564	116	6.703	0	0	1
3 - Engenharia e Tecnologia								
Engenharia Aeroespacial	São Leopoldo	50	75	0	0	0	0	0
Engenharia Civil	São Leopoldo	655	1.716	30	1.711	1	1	32
	Porto Alegre	8	72	0	0	0	0	0
Engenharia de Materiais e Metalurgia	São Leopoldo	470	1.439	34	2.349	2	2	20
	Porto Alegre	25	122	0	0	0	0	0
Engenharia de Minas e Mineração	São Leopoldo	96	153	12	1.057	1	1	0
Engenharia de Produção e de Controle de Qualidade	São Leopoldo	697	1.912	19	939	3	3	33
	Porto Alegre	94	314	0	0	0	0	11
	Polo Canoas	17	60	0	0	0	0	1
	Polo Florianópolis	16	44	0	0	0	0	0
	Polo Curitiba	15	43	0	0	0	0	0
	Polo Caxias do Sul	15	43	0	0	0	0	1
	Polo Santa Maria	15	38	0	0	0	0	1
	Polo Taquara	8	30	0	0	0	0	0
	Polo Campo Bom	4	12	0	0	0	0	0
	Polo Belo Horizonte	5	13	0	0	0	0	0
	Polo Cachoeirinha	2	16	0	0	0	0	0
	Polo Montenegro	4	12	0	0	0	0	0
Engenharia de Transportes (Veículos)	São Leopoldo	185	360	6	243	1	1	0
Engenharia Elétrica	São Leopoldo	1.096	2.791	30	1.454	1	1	36
	Porto Alegre	13	47	0	0	0	0	0
	Polo Caxias do Sul	1	1	0	0	0	0	0
Engenharia Mecânica	São Leopoldo	778	2.012	50	3.762	1	1	41
	Porto Alegre	17	75	0	0	0	0	3

ÁREA	LOCAL	LIVRO		PERIÓDICO		CD-ROM		MATERIAL
Engenharia Naval e Oceânica	São Leopoldo	17	23	3	177	0	0	0
Engenharia Nuclear	São Leopoldo	63	163	0	0	0	0	0
Engenharia Química	São Leopoldo	237	644	11	2.137	0	0	27
Engenharia Sanitária	São Leopoldo	355	857	16	430	6	8	12
	Porto Alegre	2	8	0	0	0	0	0
4 – Ciências da Saúde								
Educação Física e Jogos	São Leopoldo	1.340	2.968	43	1.285	2	3	31
	Porto Alegre	24	58	1	1	0	0	0
	Polo Canoas	2	2	0	0	0	0	0
	Polo Florianópolis	2	2	0	0	0	0	0
	Polo Curitiba	2	2	0	0	0	0	0
	Polo Caxias do Sul	2	2	0	0	0	0	0
	Polo Santa Maria	2	2	0	0	0	0	0
	Polo Taquara	2	2	0	0	0	0	0
	Polo Campo Bom	2	2	0	0	0	0	0
Enfermagem	São Leopoldo	498	1.560	25	916	0	0	14
	Porto Alegre	44	207	0	0	0	0	3
Farmácia	São Leopoldo	458	1.161	12	334	0	0	22
	Porto Alegre	12	57	0	0	0	0	6
Fisioterapia e Terapia Ocupacional	São Leopoldo	1.062	2.240	20	455	0	0	43
	Porto Alegre	25	79	0	0	0	0	4
	Polo Canoas	2	2	0	0	0	0	0
	Polo Florianópolis	2	2	0	0	0	0	0
	Polo Curitiba	2	2	0	0	0	0	0
	Polo Caxias do Sul	2	2	0	0	0	0	0
	Polo Santa Maria	2	2	0	0	0	0	0
Fonoaudiologia	São Leopoldo	37	53	1	27	0	0	0
Medicina	São Leopoldo	2.286	5.578	199	10.220	2	2	237
	Porto Alegre	105	429	0	0	0	0	50
Nutrição e Culinária	São Leopoldo	1.333	2.827	54	2.992	1	1	40
	Porto Alegre	158	620	0	0	0	0	18
Odontologia	São Leopoldo	55	59	5	121	0	0	1
Saúde Coletiva	São Leopoldo	2.155	4.612	79	4.066	3	5	34
	Porto Alegre	90	393	2	41	0	0	9
5 – Ciências Agrárias								
Agronomia	São Leopoldo	1.234	1.735	12	561	2	2	5
	Porto Alegre	6	10	0	0	0	0	0
Ciência e Tecnologia dos Alimentos	São Leopoldo	643	1.375	36	2.167	0	0	4
	Porto Alegre	60	230	1	1	0	0	5
Engenharia Agrícola	São Leopoldo	743	1.185	78	4.396	0	0	13
	Porto Alegre	2	3	0	0	0	0	0
	Polo Canoas	1	2	0	0	0	0	0

ÁREA	LOCAL	LIVRO		PERIÓDICO		CD-ROM		MATERIAL
	Polo Florianópolis	1	2	0	0	0	0	0
	Polo Curitiba	1	2	0	0	0	0	0
	Polo Caxias do Sul	1	2	0	0	0	0	0
	Polo Santa Maria	1	2	0	0	0	0	0
Engenharia da Pesca e Recursos pesqueiros	São Leopoldo	115	182	8	433	0	0	0
Engenharia Florestal e Recursos Florestais	São Leopoldo	73	103	5	135	0	0	0
Medicina Veterinária	São Leopoldo	42	50	5	128	0	0	0
Zootecnia	São Leopoldo	452	639	15	594	0	0	4
	Porto Alegre	2	4	0	0	0	0	0
6 – Ciências Sociais e Aplicadas								
Administração de Empresas e Consultoria	São Leopoldo	7.533	20.813	239	10.640	29	104	308
	Porto Alegre	1.061	3.644	5	140	15	71	65
	Polo Canoas	593	2.191	0	0	14	71	41
	Polo Florianópolis	567	1.583	0	0	14	68	24
	Polo Curitiba	571	1.651	0	0	16	79	29
	Polo Caxias do Sul	562	1.595	0	0	16	77	25
	Polo Santa Maria	551	1.523	1	8	16	79	20
	Polo Taquara	256	863	0	0	9	45	5
	Polo Campo Bom	82	153	0	0	1	5	1
	Polo Belo Horizonte	42	102	0	0	0	0	2
	Polo Cachoeirinha	97	524	0	0	9	30	1
	Polo Montenegro	73	143	0	0	0	0	3
Administração Pública	São Leopoldo	1.117	1.855	16	567	3	3	2
	Porto Alegre	14	28	5	140	0	0	0
	Polo Canoas	5	10	0	0	0	0	0
	Polo Florianópolis	5	9	0	0	0	0	0
	Polo Curitiba	5	9	0	0	0	0	0
	Polo Caxias do Sul	4	8	0	0	0	0	0
	Polo Santa Maria	3	5	0	0	0	0	0
Arquitetura e Urbanismo	São Leopoldo	1.246	2.416	116	7.011	2	2	27
	Porto Alegre	61	195	6	291	1	1	0
	Polo Caxias do Sul	1	1	0	0	0	0	0
Ciência da Informação	São Leopoldo	473	1.582	13	259	8	14	139
	Porto Alegre	4	14	0	0	1	5	0
	Polo Canoas	0	0	0	0	1	5	0
	Polo Florianópolis	0	0	0	0	1	5	0
	Polo Curitiba	0	0	0	0	1	5	0
	Polo Caxias do Sul	0	0	0	0	1	5	0
	Polo Santa Maria	0	0	0	0	1	5	0
Ciências Contábeis	São Leopoldo	966	2.447	32	1.226	4	18	70
	Porto Alegre	137	470	0	0	3	13	4

ÁREA	LOCAL	LIVRO		PERIÓDICO		CD-ROM		MATERIAL
	Polo Canoas	106	332	0	0	3	15	5
	Polo Florianópolis	102	293	0	0	3	15	5
	Polo Curitiba	104	313	0	0	3	15	5
	Polo Caxias do Sul	96	300	0	0	3	15	4
	Polo Santa Maria	94	295	0	0	3	15	4
	Polo Taquara	47	173	0	0	3	15	0
	Polo Campo Bom	8	22	0	0	0	0	0
	Polo Belo Horizonte	5	17	0	0	0	0	0
	Polo Cachoeirinha	18	121	0	0	3	15	0
	Polo Montenegro	7	19	0	0	0	0	0
Comunicação e Jornalismo	São Leopoldo	2.304	5.232	193	10.910	4	6	25
	Porto Alegre	206	596	6	84	0	0	0
	Polo Canoas	35	104	0	0	0	0	0
	Polo Florianópolis	33	96	0	0	0	0	0
	Polo Curitiba	35	68	0	0	0	0	0
	Polo Caxias do Sul	39	102	0	0	0	0	0
	Polo Santa Maria	39	105	0	0	0	0	0
	Polo Taquara	16	50	0	0	0	0	0
	Polo Campo Bom	1	1	0	0	0	0	0
	Polo Cachoeirinha	6	48	0	0	0	0	0
Desenho Industrial	São Leopoldo	302	840	32	251	0	0	8
	Porto Alegre	462	1.347	19	645	4	4	23
	Polo Canoas	2	5	0	0	0	0	0
	Polo Florianópolis	2	5	0	0	0	0	0
	Polo Curitiba	1	2	0	0	0	0	0
	Polo Caxias do Sul	3	6	0	0	0	0	0
	Polo Santa Maria	2	5	0	0	0	0	0
Direito	São Leopoldo	22.287	51.810	496	26.592	19	28	348
	Porto Alegre	416	958	3	44	0	0	10
	Polo Canoas	67	179	0	0	0	0	14
	Polo Florianópolis	61	144	0	0	0	0	9
	Polo Curitiba	62	151	0	0	0	0	11
	Polo Caxias do Sul	64	140	1	2	0	0	7
	Polo Santa Maria	54	116	0	0	0	0	7
	Polo Taquara	25	68	0	0	0	0	0
	Polo Campo Bom	7	10	0	0	0	0	0
	Polo Belo Horizonte	2	6	0	0	0	0	0
	Polo Cachoeirinha	9	33	0	0	0	0	0
	Polo Montenegro	4	8	0	0	0	0	0
Economia	São Leopoldo	9.628	19.951	378	21725	11	23	78
	Porto Alegre	327	883	6	303	3	15	7
	Polo Canoas	116	400	0	0	1	5	4
	Polo Florianópolis	113	320	0	0	1	5	4
	Polo Curitiba	114	324	0	0	3	15	2

ÁREA	LOCAL	LIVRO		PERIÓDICO		CD-ROM		MATERIAL
	Polo Caxias do Sul	110	327	0	0	3	15	4
	Polo Santa Maria	105	301	0	0	3	15	2
	Polo Taquara	47	210	0	0	0	0	0
	Polo Campo Bom	14	31	0	0	0	0	0
	Polo Belo Horizonte	7	20	0	0	0	0	0
	Polo Cachoeirinha	22	155	0	0	0	0	0
	Polo Montenegro	9	22	0	0	0	0	0
Economia Doméstica	São Leopoldo	364	729	4	313	1	1	1
	Porto Alegre	14	63	0	0	0	0	0
Museologia	São Leopoldo	62	87	4	38	0	0	0
	Porto Alegre	2	2	0	0	0	0	0
Serviço Social	São Leopoldo	710	1.628	23	633	0	0	81
	Porto Alegre	4	22	0	0	0	0	0
	Polo Canoas	2	9	0	0	0	0	0
	Polo Florianópolis	2	9	0	0	0	0	0
	Polo Curitiba	2	9	0	0	0	0	0
	Polo Caxias do Sul	2	9	0	0	0	0	0
	Polo Santa Maria	2	9	0	0	0	0	0
	Polo Taquara	1	1	0	0	0	0	0
	Polo Cachoeirinha	1	8	0	0	0	0	0
Generalidades	São Leopoldo	2.247	5.698	158	14.106	25	46	156
	Porto Alegre	158	492	21	26	4	20	3
	Polo Canoas	34	113	0	0	3	14	0
	Polo Florianópolis	33	102	0	0	3	15	0
	Polo Curitiba	33	87	0	0	4	20	0
	Polo Caxias do Sul	34	95	0	0	4	20	0
	Polo Santa Maria	34	86	0	0	4	20	0
	Polo Taquara	19	58	0	0	1	5	0
	Polo Campo Bom	3	3	0	0	0	0	0
	Polo Belo Horizonte	1	1	0	0	0	0	0
	Polo Cachoeirinha	3	24	0	0	1	1	0
7 – Ciências Humanas								
Antropologia e Etnologia	São Leopoldo	2.091	3.911	62	809	3	3	9
	Porto Alegre	129	400	41	406	0	0	2
	Polo Canoas	4	29	0	0	0	0	0
	Polo Florianópolis	3	7	0	0	0	0	0
	Polo Curitiba	4	11	0	0	0	0	0
	Polo Caxias do Sul	3	4	0	0	0	0	0
	Polo Santa Maria	3	4	0	0	0	0	0
	Polo Taquara	3	4	0	0	0	0	0
	Polo Campo Bom	2	2	0	0	0	0	0
	Polo Belo Horizonte	2	2	0	0	0	0	0
	Polo Cachoeirinha	1	1	0	0	0	0	0
	Polo Montenegro	2	2	0	0	0	0	0

ÁREA	LOCAL	LIVRO		PERIÓDICO		CD-ROM		MATERIAL
Arqueologia	São Leopoldo	108	169	5	64	0	0	15
Biografias	São Leopoldo	1.370	3.388	1	4	2	4	4
	Porto Alegre	12	25	0	0	0	0	0
Ciência Política	São Leopoldo	4.533	8.512	72	2.729	3	9	46
	Porto Alegre	187	391	3	31	0	0	0
Educação	São Leopoldo	9.662	21.466	555	14.859	41	127	222
	Porto Alegre	299	564	5	6	20	100	1
	Polo Canoas	78	172	0	0	19	95	0
	Polo Florianópolis	74	154	0	0	19	95	0
	Polo Curitiba	79	144	0	0	20	100	0
	Polo Caxias do Sul	79	163	0	0	20	100	0
	Polo Santa Maria	77	164	0	0	20	100	0
	Polo Taquara	59	106	0	0	1	5	0
	Polo Campo Bom	31	36	0	0	0	0	0
	Polo Belo Horizonte	3	7	0	0	0	0	0
	Polo Cachoeirinha	9	45	0	0	1	1	0
	Polo Montenegro	4	8	0	0	0	0	0
Filosofia	São Leopoldo	10.913	18.929	153	5.071	5	25	19
	Porto Alegre	164	516	0	0	1	5	0
	Polo Canoas	32	124	0	0	1	5	0
	Polo Florianópolis	33	99	0	0	1	5	0
	Polo Curitiba	32	92	0	0	1	5	0
	Polo Caxias do Sul	24	66	0	0	1	5	0
	Polo Santa Maria	24	65	0	0	1	5	0
	Polo Taquara	10	41	0	0	0	0	0
	Polo Campo Bom	5	10	0	0	0	0	0
	Polo Belo Horizonte	1	5	0	0	0	0	0
	Polo Cachoeirinha	4	30	0	0	0	0	0
Polo Montenegro	3	11	0	0	0	0	0	
Geografia	São Leopoldo	1.124	2.007	42	3.144	0	0	33
	Porto Alegre	24	38	0	0	0	0	0
História	São Leopoldo	5.896	12.229	129	2.702	3	3	66
	Porto Alegre	80	142	2	67	0	0	0
	Polo Canoas	2	8	0	0	0	0	0
	Polo Florianópolis	2	8	0	0	0	0	0
	Polo Curitiba	2	8	0	0	0	0	0
	Polo Caxias do Sul	9	16	0	0	0	0	0
	Polo Santa Maria	3	9	0	0	0	0	0
	Polo Taquara	2	9	0	0	0	0	0
	Polo Campo Bom	1	1	0	0	0	0	0
	Polo Cachoeirinha	1	6	0	0	0	0	0
Psicologia	São Leopoldo	5.318	11.289	134	3.635	3	3	28
	Porto Alegre	189	960	0	0	0	0	7
	Polo Canoas	15	51	0	0	0	0	0

ÁREA	LOCAL	LIVRO		PERIÓDICO		CD-ROM		MATERIAL
	Polo Florianópolis	16	31	0	0	0	0	0
	Polo Curitiba	16	27	0	0	0	0	0
	Polo Caxias do Sul	15	32	0	0	0	0	0
	Polo Santa Maria	14	31	0	0	0	0	0
	Polo Taquara	6	15	0	0	0	0	0
	Polo Campo Bom	4	4	0	0	0	0	0
	Polo Cachoeirinha	2	9	0	0	0	0	0
	Polo Montenegro	1	1	0	0	0	0	0
Sociologia	São Leopoldo	3.999	7.722	84	4.729	5	16	18
	Porto Alegre	163	502	3	15	3	12	0
	Polo Canoas	18	79	0	0	2	7	0
	Polo Florianópolis	17	67	0	0	1	5	0
	Polo Curitiba	18	60	0	0	2	10	0
	Polo Caxias do Sul	16	55	0	0	2	10	0
	Polo Santa Maria	16	58	0	0	2	10	0
	Polo Taquara	7	35	0	0	0	0	0
	Polo Cachoeirinha	4	25	0	0	0	0	0
	São Leopoldo	3.999	7.722	84	4.729	5	16	18
Teologia	São Leopoldo	12.736	22.119	287	35.933	4	5	65
	Porto Alegre	20	26	1	1	0	0	0
	Polo Canoas	4	11	0	0	0	0	0
	Polo Florianópolis	3	9	0	0	0	0	0
	Polo Curitiba	3	7	0	0	0	0	0
	Polo Caxias do Sul	1	1	0	0	0	0	0
	Polo Santa Maria	1	1	0	0	0	0	0
	Polo Taquara	3	5	0	0	0	0	0
	Polo Cachoeirinha	1	1	0	0	0	0	0
8 – Linguística, Letras e Artes								
Artes	São Leopoldo	5.038	8.584	285	7.786	5	5	198
	Porto Alegre	392	1.079	22	438	0	0	39
	Polo Canoas	4	10	0	0	0	0	0
	Polo Florianópolis	4	10	0	0	0	0	0
	Polo Curitiba	3	5	0	0	0	0	0
	Polo Caxias do Sul	7	14	0	0	0	0	0
	Polo Santa Maria	5	12	0	0	0	0	0
	Polo Taquara	1	1	0	0	0	0	0
	Polo Campo Bom	1	1	0	0	0	0	0
Letras (Línguas)	São Leopoldo	4.353	8.444	12	951	4	9	2.578
	Porto Alegre	113	397	0	0	1	2	213
	Polo Canoas	10	41	0	0	0	0	8
	Polo Florianópolis	10	34	0	0	0	0	6
	Polo Curitiba	10	32	0	0	0	0	9
	Polo Caxias do Sul	10	30	0	0	0	0	7
	Polo Santa Maria	10	27	0	0	0	0	7

ÁREA	LOCAL	LIVRO		PERIÓDICO		CD-ROM		MATERIAL ADICIONAL
		TÍTULO	ITEM	TÍTULO	ITEM	TÍTULO	ITEM	
	Polo Taquara	4	18	0	0	0	0	1
	Polo Campo Bom	1	2	0	0	0	0	1
	Polo Cachoeirinha	1	8	0	0	0	0	0
Letras (Literatura)	São Leopoldo	23.474	41.997	55	1.168	20	20	61
	Porto Alegre	535	692	5	8	0	0	2
	Polo Canoas	9	21	0	0	0	0	0
	Polo Florianópolis	10	22	0	0	0	0	0
	Polo Curitiba	10	14	0	0	0	0	0
	Polo Caxias do Sul	13	27	0	0	0	0	0
	Polo Santa Maria	8	18	0	0	0	0	0
	Polo Taquara	2	2	0	0	0	0	0
Linguística	São Leopoldo	6.001	11.879	139	3.739	5	10	2.584
	Porto Alegre	147	494	4	4	1	2	214
	Polo Canoas	13	58	0	0	0	0	8
	Polo Florianópolis	13	43	0	0	0	0	6
	Polo Curitiba	13	40	0	0	0	0	9
	Polo Caxias do Sul	13	37	0	0	0	0	7
	Polo Santa Maria	13	34	0	0	0	0	7
	Polo Taquara	5	23	0	0	0	0	1
	Polo Campo Bom	3	3	0	0	0	0	1
	Polo Cachoeirinha	2	9	0	0	0	0	0
	Polo Montenegro	1	1	0	0	0	0	0

Quadro 30 - Quantidade de itens e títulos da Biblioteca

BIBLIOTECAS	LIVRO		PERIÓDICO		CD-ROM		MATERIAL ADICIONAL
	TÍTULO	ITEM	TÍTULO	TÍTULO	ITEM	TÍTULO	
Biblioteca <i>Campus</i> São Leopoldo	184.025	380.070	6.010	298.527	282	564	6.978
Biblioteca <i>Campus</i> Porto Alegre	6.836	20.222	179	2.929	58	260	723
Biblioteca Polo Unisinos Canoas	1.280	4.371	0	0	45	222	133
Biblioteca Polo Unisinos Florianópolis	1.231	3.368	0	0	44	218	80
Biblioteca Polo Unisinos Curitiba	1.244	3.298	0	0	53	261	79
Biblioteca Polo Unisinos Caxias do Sul	1.228	3.289	1	2	53	258	79
Biblioteca Polo Unisinos Santa Maria	1.179	3.109	2	187	52	259	68
Biblioteca Polo Unisinos Taquara	568	1.822	0	0	13	65	15
Biblioteca Polo Unisinos Campo Bom	205	333	0	0	1	5	7
Biblioteca Polo Unisinos Belo Horizonte	78	186	0	0	0	0	2
Biblioteca Polo Unisinos Cachoeirinha	191	1.112	0	0	11	32	1
Biblioteca Polo Unisinos Montenegro	118	240	0	0	0	0	3
Total geral	198.183	421.420	6.192	301.645	612	2.144	8.168

8 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O processo de avaliação da Unisinos foi concebido de forma articulada com os processos de planejamento e gestão. Os resultados decorrentes da avaliação representam diagnósticos gerados a partir das percepções de valor em relação às necessidades dos alunos, professores, corpo técnico-administrativo, gestores e demais partes interessadas. Esses diagnósticos estão apoiados em indicadores e informações qualitativas e são complementados por resultados de coletas sistemáticas.

O principal objetivo desse processo é gerar subsídios para a análise dos referenciais que fundamentam e caracterizam o Projeto Pedagógico Institucional, as condições de desenvolvimento dos produtos, da infraestrutura e dos serviços, os principais processos e seus resultados, considerando a Identidade Institucional e os desafios decorrentes dos compromissos de relevância científica e social para o cumprimento da missão e visão de futuro.

Considerando a percepção dos públicos participantes do processo sobre aspectos da atuação institucional, a articulação com o planejamento permite relacionar resultados da avaliação com o processo decisório. Por meio da avaliação, aspectos positivos e a serem melhorados são identificados, permitindo à Universidade atuar em relação aos que contribuem ou dificultam a integração com a sociedade, atender as necessidades das partes interessadas e aproveitar as oportunidades originadas pelo ambiente externo.

A avaliação institucional é coordenada pela Procuradoria, órgão de assessoramento da Reitoria, e executada pela Comissão Própria de Avaliação [CPA-Unisinos].

Desde a aprovação do seu primeiro Projeto de Avaliação Institucional, o sistema de avaliação da Unisinos passou a ser revisado para agregar novos objetivos e instrumentos de modo a acolher as diretrizes resultantes dos diferentes ciclos de planejamento estratégico da Universidade e as orientações da Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior [SINAES]. A postura de revisão e ampliação dos objetivos tem constituído uma sistemática de avaliação em constante renovação. Esse processo é baseado em dados e fatos obtidos de várias formas, sendo que as principais são descritas no Quadro 31.

Quadro 31 - Fontes de dados e técnicas de análise da Avaliação Institucional Unisinos

NATUREZA DA INFORMAÇÃO	FONTES DOS DADOS OU FORMAS DE COLETA	ANÁLISES
Opinião ou percepção da comunidade acadêmica	Pesquisas conduzidas pela CPA e CAAI ou, ainda, de outras áreas da universidade	Análise descritiva de dados, análise de conteúdo e outras análises estatísticas, dependendo da natureza do estudo
Indicadores e métricas acadêmicas e financeiras	Sistemas de gestão da Universidade e bancos de dados internos	Análise descritiva de dados; comparação com metas
Acompanhamento de projetos e novos cursos priorizados no PDI	Gestores dos projetos	Atendimento do cronograma e análises qualitativas
Resultados e pareceres de avaliações <i>in loco</i>	Relatórios das comissões de avaliação de curso	Análise qualitativa e tabulação dos conceitos obtidos em cada dimensão
Resultados ENADE, CPC e IGC	Insumos no sistema e-MEC e resultados disponibilizados no sítio do INEP	Análise descritiva e histórica de cada insumo
Resultados CAPES -PPGs	Relatórios anuais de avaliação CAPES	Análise descritiva e histórica de cada insumo

Fonte: CPA-Unisinos

A coleta de opinião ou percepção da comunidade acadêmica e, em alguns casos, de público externo, são efetivadas nas pesquisas realizadas pela CPA, que gera relatórios de resultados de cada uma delas. Os resultados das pesquisas, que têm como objetivo o acompanhamento e a implantação dos Projetos Político-Pedagógicos dos Cursos, são encaminhados ao respectivo coordenador, aos docentes e demais públicos envolvidos no processo. No caso de indicadores e métricas acadêmicas e financeiras, bem como dos projetos estratégicos, existe um acompanhamento trimestral realizado pela Reitoria, em que o desempenho institucional é analisado. Já os resultados de avaliações *in loco*, do ENADE, CPC e IGC são analisados pela Avaliação Institucional em conjunto com a Unidade Acadêmica de Graduação. Tais análises são enviadas à alta administração e aos coordenadores de curso, apontando pontos positivos e oportunidades de melhoria. No caso dos resultados de curso, especialmente ENADE e CPC, o debate é realizado com o Núcleo Docente Estruturante e com os colegiados de Curso. Já os resultados das avaliações da CAPES são analisados pela Unidade Acadêmica de Pós-Graduação e Pesquisa em conjunto com os Coordenadores de Programas e seus órgãos colegiados.

O detalhamento do processo de avaliação da Universidade, bem como os resultados alcançados fazem parte do Relatório Anual de Autoavaliação, que é encaminhado ao MEC e disponibilizado para a comunidade da Unisinos.

9 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

A Unisinos estabelece que o equilíbrio econômico e financeiro de todas as suas atividades é condição primária para o alcance de seus objetivos estratégicos de longo prazo e de seu posicionamento como universidade de pesquisa. Com base nessa diretriz, suas ações sempre privilegiam o atingimento de resultado positivo de suas operações, bem como geração de caixa consistente para honrar todos os seus compromissos operacionais, financeiros e de investimentos, de forma a garantir que suas atividades sejam superavitárias e estabeleçam as condições necessárias para sua sustentabilidade de longo prazo.